

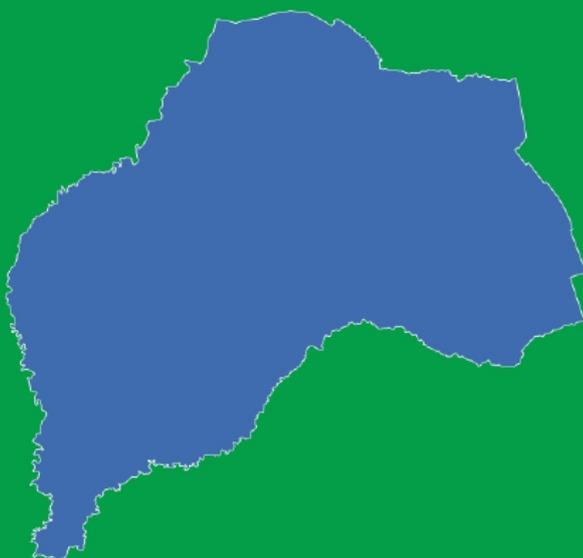
Relatório de Resultados

PDAD

Pesquisa Distrital de Amostra por Domicílios

2013

CEILÂNDIA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior

Governador

Paco Britto

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E
ADMINISTRAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL – SEPLAD/DF**

Ney Ferraz Júnior

Secretário

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF

Jeansley Lima

Diretor-Presidente

Sônia Contijo Chagas Gonzaga

Diretora de Desenvolvimento Institucional

Clarissa Jahns Schlabitx

Diretora de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santo

Diretora de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais

Brasília – DF

2022

Atualizado em 08/12/2022

IPEDF

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal

EQUIPE TÉCNICA

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – DIEPS

Clarissa Jahns Schlabit
Diretora

Thiago Mendes Rosa
Assessor Especial

Simone de Araújo Carvalho
Assistente

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – COEPS

Jusçânio Umbelino de Souza
Coordenador de Pesquisas Socioeconômicas

Fabrizio de Aguiar Sena
Gerente de Análise de Pesquisas Socioeconômicas

Talia Alves Xavier
Gerente de Questionário e Metodologia

Ingrid Stefani Rocha
Estagiária

Tiago do Nascimento Silva
Estagiário

COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA – COEST

Frederico Lara de Souza
Coordenador de Estatística

Luiz Rubens Camara de Araújo
Assessor Especial

Érica Lima Ambrósio
Gerente de Informações Estatísticas

Miriam Francisca Silva Chaves Ferreira
Gerente de Qualidade de Dados

Alessandra Analu Moreira da Silva
Estatística

Sumário

APRESENTAÇÃO	1
1 INTRODUÇÃO	2
2 METODOLOGIA	3
2.1 Definição da área pesquisada	3
2.2 A amostra	4
2.3 Histórico	8
3 RESULTADOS	9
3.1 Caracterização da população urbana	9
3.2 Saúde	16
3.3 Comunicação	20
3.4 Escolaridade	22
3.5 Trabalho e rendimento	27
3.6 Segurança e Lazer	35
3.7 Características dos domicílios	41
3.8 Infraestrutura domiciliar	43
3.9 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios	50
3.10 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis	53
4 Localidades predominantes de compras	59
5 Considerações finais	62
ANEXOS	63
Tabelas relacionadas aos moradores	63
Tabelas relacionadas aos domicílios	86

Lista de Figuras

2.1.1	Região de interesse da PDAD 2013	4
3.1.1	Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Ceilândia, 2013	9
3.1.2	Distribuição da população por arranjos domiciliares, Ceilândia, 2013	10
3.1.3	Distribuição da população por sexo, Ceilândia, 2013	11
3.1.4	Distribuição da população por raça/cor da pele, Ceilândia, 2013	12
3.1.5	Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Ceilândia, 2013	13
3.1.6	Percentual de pessoas que nasceram no DF, Ceilândia, 2013	14
3.1.7	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Ceilândia, 2013	14
3.1.8	Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Ceilândia, 2013	15
3.2.1	Distribuição das pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Ceilândia, 2013	16
3.2.2	Último serviço público de saúde utilizado, Ceilândia, 2013	17
3.2.3	Localização dos hospitais públicos utilizados, Ceilândia, 2013	18
3.2.4	Localização dos postos de saúde utilizados, Ceilândia, 2013	19
3.3.1	Posse de celular e tablet no domicílio, Ceilândia, 2013	20
3.3.2	Posse de linha pré-paga e pós-paga no domicílio, Ceilândia, 2013	21
3.3.3	Acesso à internet, Ceilândia, 2013	22
3.4.1	Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Ceilândia, 2013	23
3.4.2	Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Ceilândia, 2013	24
3.4.3	Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Ceilândia, 2013	25
3.4.4	Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Ceilândia, 2013	26
3.5.1	Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade) e taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas, Ceilândia, 2013	27
3.5.2	População de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, Ceilândia, 2013	28
3.5.3	Local onde as pessoas exerciam seu trabalho principal, Ceilândia, 2013	29

3.5.4	Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Ceilândia, 2013	30
3.5.5	Distribuição da posição na ocupação principal, Ceilândia, 2013	31
3.5.6	Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com o INSS, Ceilândia, 2013	32
3.5.7	Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Ceilândia, 2013	33
3.5.8	Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Ceilândia, 2013	34
3.6.1	Distribuição das pessoas que sofreram violência, Ceilândia, 2013	35
3.6.2	Distribuição das pessoas que sofreram violência, segundo tipo de agressão, Ceilândia, 2013	36
3.6.3	Distribuição das pessoas que sofreram violência, segundo local de agressão, Ceilândia, 2013	36
3.6.4	Distribuição da população segundo visitas a museus, cinemas, teatros, parques ou espaços esportivos ou biblioteca, Ceilândia, 2013	37
3.6.5	Distribuição da população segundo hábitos de ler, se exercitar, ir a shows, frequentar atividades extracurriculares, Ceilândia, 2013	38
3.6.6	Distribuição da população de acordo com estilo musical de preferência, Ceilândia, 2013	39
3.6.7	Distribuição da população segundo times de futebol para os quais torce, Ceilândia, 2013	40
3.7.1	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Ceilândia, 2013	41
3.7.2	Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Ceilândia, 2013	42
3.7.3	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Ceilândia, 2013	42
3.7.4	Distribuição dos domicílios próprios segundo a regularização do lote, Ceilândia, 2013	43
3.8.1	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, Ceilândia, 2013	44
3.8.2	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, Ceilândia, 2013	44

3.8.3	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), Ceilândia, 2013	45
3.8.4	Abastecimento de água no domicílio, Ceilândia, 2013	46
3.8.5	Esgotamento sanitário do domicílio, Ceilândia, 2013	47
3.8.6	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Ceilândia, 2013	48
3.8.7	Recolhimento do lixo no domicílio, Ceilândia, 2013	49
3.9.1	Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Ceilândia, 2013	50
3.9.2	Problemas nas cercanias do domicílio, Ceilândia, 2013	51
3.9.3	Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, Ceilândia, 2013	52
3.10.1	Contratação de serviços pelos domicílios, Ceilândia, 2013	53
3.10.2	Modalidades de acesso à internet no domicílio, Ceilândia, 2013	54
3.10.3	Posse de veículos no domicílio, Ceilândia, 2013	55
3.10.4	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Ceilândia, 2013	56
3.10.5	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Ceilândia, 2013	57
3.10.6	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Ceilândia, 2018	58
4.1	Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, eletrodomésticos e serviços em geral, Ceilândia, 2013	60
4.2	Locais predominantes de compra de artigos de serviços pessoais, roupas e lazer, Ceilândia, 2013	61

Lista de Tabelas

5.1	População por faixa etária e sexo, Ceilândia, 2013	63
5.2	Arranjos domiciliares, Ceilândia, 2013	64
5.3	Distribuição da população por sexo, Ceilândia, 2013	64
5.4	População por raça/cor da pele, Ceilândia, 2013	64
5.5	Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Ceilândia, 2013	65
5.6	Pessoas nascidas no DF, Ceilândia, 2013	65
5.7	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Ceilândia, 2013	66
5.8	Motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar para o DF, Ceilândia, 2013	67
5.9	Pessoas com plano de saúde privado, Ceilândia, 2013	68
5.10	Tipo de plano de saúde privado, Ceilândia, 2013	68
5.11	Último serviço de saúde público utilizado, Ceilândia, 2013	68
5.12	Localidade do atendimento do último serviço hospitalar utilizado, Ceilândia, 2013	69
5.13	Localidade do atendimento do último serviço em posto de saúde utilizado, Ceilândia, 2013	69
5.14	Posse de celular no domicílio, Ceilândia, 2013	70
5.15	Posse de tablet no domicílio, Ceilândia, 2013	70
5.16	Posse de linha pré-paga no domicílio, Ceilândia, 2013	70
5.17	Posse de linha pós-paga no domicílio, Ceilândia, 2013	70
5.18	Frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Ceilândia, 2013	71
5.19	Frequência escolar, por faixa de idade, Ceilândia, 2013	71
5.20	Região Administrativa/Município onde a unidade de estudo está situada, Ceilândia, 2013	72
5.21	Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Ceilândia, 2013	72
5.22	Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Ceilândia, 2013	73
5.23	Taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas (14 anos ou mais de idade), Ceilândia, 2013	73
5.24	Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho e estudo, Ceilândia, 2013	73

5.25	Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho, estudo e procura por trabalho nos últimos 30 dias, Ceilândia, 2013	74
5.26	Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Ceilândia, 2013	75
5.27	Setor de atividade das pessoas ocupadas, Ceilândia, 2013	76
5.28	Posição na ocupação do trabalho principal, Ceilândia, 2013	76
5.29	Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principal, Ceilândia, 2013	76
5.30	Percentual de trabalhadores do setor privado contribuintes com a Previdência, Ceilândia, 2013	77
5.31	Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Ceilândia, 2013	77
5.32	Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Ceilândia, 2013	78
5.33	Distribuição das pessoas que sofreram violência, Ceilândia, 2013	79
5.34	Pessoas que sofreram violência, por tipo de agressão, Ceilândia, 2013	79
5.35	Pessoas que sofreram violência, por local de agressão, Ceilândia, 2013	80
5.36	Distribuição da população segundo visitas a museus, Ceilândia, 2013	80
5.37	Distribuição da população segundo visitas a cinemas, Ceilândia, 2013	80
5.38	Distribuição da população segundo visitas a teatros, Ceilândia, 2013	81
5.39	Distribuição da população segundo visitas a parques, Ceilândia, 2013	81
5.40	Distribuição da população segundo visitas a espaços esportivos, Ceilândia, 2013	81
5.41	Distribuição da população segundo visitas a espaços bibliotecas, Ceilândia, 2013	81
5.42	Distribuição da população segundo hábitos de leitura, Ceilândia, 2013	82
5.43	Distribuição da população segundo hábitos de se exercitar, Ceilândia, 2013	82
5.44	Distribuição da população segundo hábitos de ir a shows, Ceilândia, 2013	82

5.45	Distribuição da população segundo hábitos de frequentar atividades extracurriculares, Ceilândia, 2013	82
5.46	Distribuição da população de acordo com estilo musical de preferência, Ceilândia, 2013	83
5.47	Distribuição da população segundo times de futebol nacionais para os quais torce, Ceilândia, 2013	84
5.48	Distribuição da população segundo times de futebol locais para os quais torce, Ceilândia, 2013	85
5.49	Domicílios ocupados segundo a espécie, Ceilândia, 2013	86
5.50	Domicílios ocupados segundo o tipo, Ceilândia, 2013	86
5.51	Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Ceilândia, 2013	87
5.52	Domicílios próprios segundo regularização do lote, Ceilândia, .	87
5.53	Material predominante nas paredes externas do domicílio, Ceilândia, 2013	87
5.54	Material predominante no piso do domicílio, Ceilândia, 2018 . .	88
5.55	Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, Ceilândia, 2013	88
5.56	Abastecimento de água no domicílio, Ceilândia, 2013	89
5.57	Esgotamento sanitário do domicílio, Ceilândia, 2013	89
5.58	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Ceilândia, 2013	89
5.59	Recolhimento do lixo no domicílio, Ceilândia, 2013	90
5.60	Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Ceilândia, 2013	90
5.61	Problemas nas cercanias do domicílio, Ceilândia, 2013	90
5.62	Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, Ceilândia, 2013	91
5.63	Presença de serviço/equipamento particular de segurança no domicílio, Ceilândia, 2013	91
5.64	Contratação de serviços pelos domicílios, Ceilândia, 2013	92
5.65	Acesso à internet no domicílio, Ceilândia, 2013	92
5.66	Tipo de acesso à internet no domicílio, Ceilândia, 2013	92
5.67	Posse de veículos no domicílio, Ceilândia, 2013	92
5.68	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Ceilândia, 2013	93
5.69	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Ceilândia, 2013	93

5.70	Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, Ceilândia, 2013	94
5.71	Locais predominantes de compra de artigos de eletrodomésticos, Ceilândia, 2013	94
5.72	Locais predominantes de compra de material de serviços em geral, Ceilândia, 2013	95
5.73	Locais predominantes de compra de material de serviços pessoais, Ceilândia, 2013	95
5.74	Locais predominantes de compra de roupas/calçados, Ceilândia, 2013	96
5.75	Locais predominantes de compra de cultura e lazer, Ceilândia, 2013	96

APRESENTAÇÃO

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) realiza a cada dois anos a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD)¹. A amostra domiciliar da PDAD é determinada de forma a garantir a consistência e representatividade das áreas urbanas ou das áreas rurais com características urbanas do Distrito Federal, conforme critérios definidos pela Codeplan. Dessa maneira, a pesquisa objetiva coletar informações representativas para conhecimento socioeconômico do Distrito Federal, auxiliando no planejamento e tomada de decisões de políticas públicas. Além de fornecer dados relativos ao Distrito Federal como um todo, a pesquisa permite, ainda, a desagregação desses dados para cada Região Administrativa do DF.

Com a visita dos entrevistadores aos endereços selecionados na amostra, são feitas perguntas a respeito dos domicílios, como o tipo de moradia e o acesso a serviços públicos, e a respeito dos moradores, como aspectos demográficos e rendimento. Assim, a PDAD consegue coletar informações demográficas, de migração, condições sociais e econômicas, características de educação, trabalho e renda, atributos do domicílio, condições de infraestrutura urbana, entre outras informações.

Este relatório é uma reponderação dos resultados originais da edição de 2013. Com a disponibilização das projeções populacionais por Região Administrativa², foi possível realizar a reponderação dos dados dos moradores, de modo a se harmonizar estes resultados àqueles divulgados nas edições mais recentes da PDAD (2018 e 2021). Já a reponderação dos dados de domicílios foi feita com base em uma interpolação do total de domicílios apurados entre o Censo 2010, do IBGE, e a PDAD 2018.

¹A responsabilidade de execução da PDAD foi transferida ao Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF Codeplan, em Julho de 2022.

²Disponível em: <<https://www.ipe.df.gov.br/estudos-populacionais/>>

1 INTRODUÇÃO

Na Pesquisa Distrital por Amostra por Domicílios 2013 foram entrevistados 85.797 moradores em 25.302 domicílios entre 2013 e 2014, de modo a contemplar as 31 Regiões Administrativas existentes na época. Dessa forma, PDAD 2013 representa um rico manancial de informações de natureza socioeconômica sobre as famílias do DF, crucial para o planejamento governamental, mas também de suma importância para o planejamento empresarial, estudos acadêmicos e para a sociedade em geral. Com o entendimento da metodologia utilizada na pesquisa e com a análise dos dados expostos, o leitor pode explorar e aproveitar o valioso conjunto de informações disponibilizado, que aborda desde a caracterização da população urbana e dos domicílios até o inventário de bens duráveis da população. Além dos gráficos dispostos ao decorrer de cada capítulo, o relatório conta ainda com um anexo de tabelas que possibilita uma visualização detalhada das informações dos moradores e dos domicílios.

A reponderação da pesquisa, de que trata esse relatório, contabilizou **422.515** moradores em **120.448** domicílios. Com efeito, essa reponderação tem como objetivo corrigir possíveis problemas expansão da amostra e, assim, fornecer resultados mais próximos das informações disponibilizadas recentemente. Com isso, pode-se garantir que a pesquisa auxilie de maneira mais fidedigna estudos e tomadas de decisão no Distrito Federal.

2 METODOLOGIA

Nesta seção são apresentados os aspectos metodológicos que envolveram a realização da PDAD 2013 (definição da área pesquisada e seleção da amostra). Na pesquisa, a unidade elementar de análise foi o domicílio particular situado em área urbana, ou em áreas rurais com características urbanas, além de algumas áreas de interesse da Codeplan. Dentro do domicílio sorteado, todos os moradores foram entrevistados, gerando dois conjuntos de informações: um relacionado às características dos domicílios; e outro relacionado às características dos moradores.

Cada um dos domicílios recebeu, pelo menos, três tentativas de visita. Em caso de recusa, existia uma amostra de substituição, cujo intuito foi garantir um tamanho adequado de amostra para cada região e, por conseguinte, para o conjunto da população.

A coleta da edição de 2013 foi realizada entre novembro de 2012 e outubro de 2014, totalizando 24 meses de atividade de campo. As entrevistas foram realizadas pela equipe de pesquisadores da Codeplan, de segunda-feira a sexta-feira, entre as 07:00 e as 13:00 horas. A data de referência utilizada para os resultados da pesquisa foi 1º de julho de 2013.

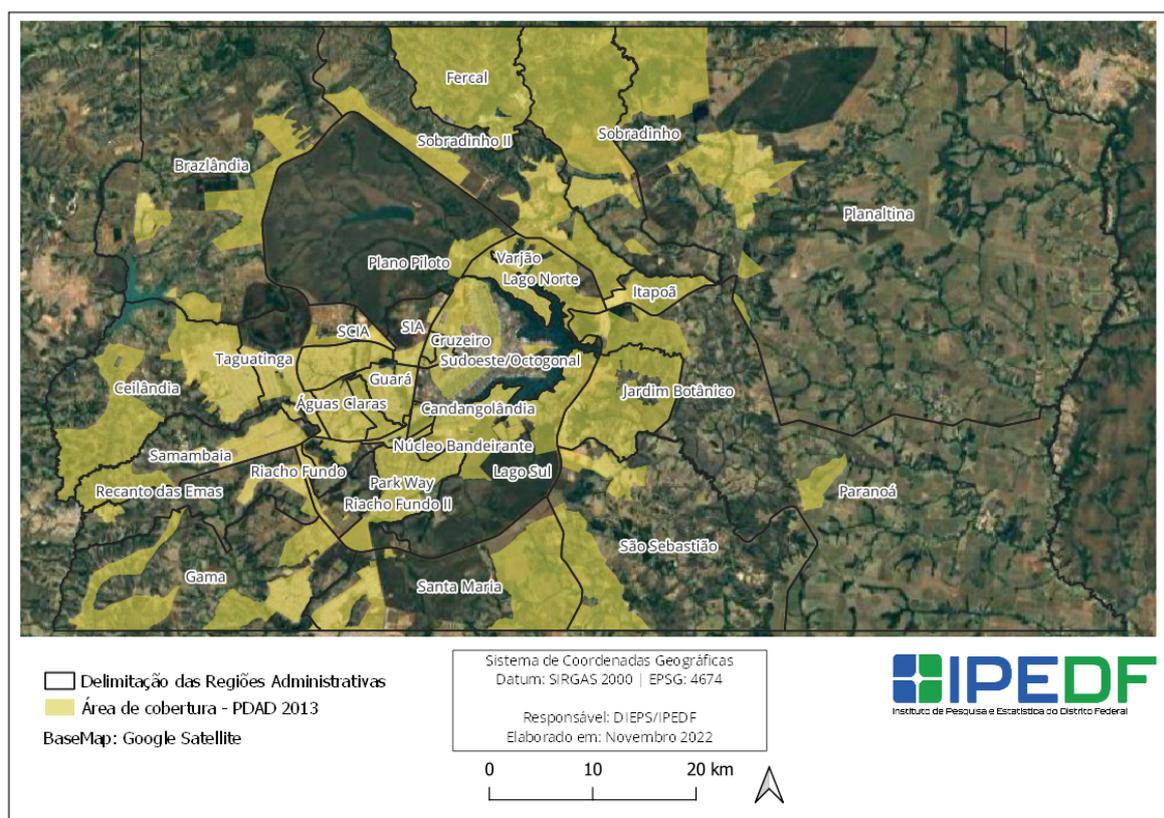
2.1 Definição da área pesquisada

Como, à época da pesquisa, não estavam demarcadas as poligonais de todas as Regiões Administrativas³, a PDAD trabalhou com uma hipótese de delimitação de área urbana provisória, a qual sofreu alteração com a oficialização das delimitações das novas RAs do Distrito Federal⁴.

A definição das delimitações utilizadas pela Codeplan para a PDAD 2013, bem como a sua área de cobertura, é apresentada na Figura .

³Quando a PDAD 2013 foi realizada, existiam 31 Regiões Administrativas criadas por lei no DF, mas apenas 19 delas apresentavam delimitação oficial de seus territórios.

⁴Atualmente, existem 33 Regiões Administrativas, todas com suas poligonais definidas oficialmente, segundo a Lei Complementar nº 958, de 20 de dezembro de 2019, disponível em: <<https://legislacao.cl.df.gov.br//Legislacao/consultaProposicao-8!19!2019!visualizar.action>>

Figura 2.1.1: Região de interesse da PDAD 2013

2.2 A amostra

Considerando os altos custos e o tempo gasto na realização de um Censo, optou-se por uma pesquisa planejada em um esquema de amostragem, tendo como base o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos (CNEFE) do IBGE, adotando-se a amostragem aleatória sistemática para as 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal. Algumas das Regiões, como Plano Piloto (Asa Norte, Asa Sul e Demais), Ceilândia (Pôr do Sol/Sol Nascente e Demais), Águas Claras (Vertical, Areal e Arniqueira) foram subdivididas, totalizando 36 localidades de interesse⁵.

Assim, para a definição das amostras, utilizou-se do parâmetro estatístico “variância da renda domiciliar”. Tal parâmetro serviu de balizador na partição da amostra total de cerca de 25.000 domicílios seguindo o modelo da repartição de Neyman. Quanto maior a variância da renda domiciliar, maior será a

⁵A pesquisa, em 2013, contava com a separação do Jardim Mangueiral, que pertencia, na delimitação proposta pela pesquisa, à RA São Sebastião. Diante da reponderação, por questões de compatibilidade entre as informações, tal separação precisou ser descartada

amostra da Região Administrativa. Para a PDAD 2013, foi utilizada a base de dados da PDAD 2011.

O tamanho da amostra foi determinado a partir da relação:

$$n_i = n \frac{N_i S_i}{\sum_{i=1}^{36} N_i S_i} \quad (1)$$

Em que:

- n_i é o tamanho da amostra na localidade i , ($i = 1, 2, 3, \dots, 36$);
- N_i é o número de domicílios da localidade i ; e
- S_i é a raiz quadrada da variância.

Os domicílios foram organizados em cinco estratos de renda, em cada RA, de acordo com a renda domiciliar média da PDAD 2011. Dentro dos estratos, espera-se que as unidades amostrais tenham a menor variabilidade possível e, assim, minimizem o erro padrão das estimativas. Segue o corte dos estratos da renda domiciliar captada na PDAD 2011, com exceção da RA Fercal, para a qual foi assumida a variância da renda semelhante à adotada na RA Varjão.

1. Menos de R\$ 500,00
2. de R\$ 500,00 a menos de R\$1.000,00
3. de R\$ 1.000,00 a menos de R\$2.000,00
4. de R\$ 2.000,00 a menos de R\$5.000,00
5. mais de R\$ 5.000,00

As estimativas dos totais e proporções foram obtidas a partir dos seguintes estimadores:

$$\hat{Y}_i = N_i \bar{y}_i \quad (2)$$

Em que:

- \hat{Y}_i é o estimador do total da localidade i ;
- \bar{y}_i é a média da amostra da localidade i .

$$\hat{p}_i = \frac{y_i}{n_i} \quad (3)$$

Em que:

- \hat{p}_i é o estimador de uma proporção da localidade i ; e
- y_i é o valor para uma característica na amostra da localidade i .

Para o Distrito Federal, os estimadores foram:

$$\bar{Y}_i = \sum_{i=1}^{36} \omega_i \hat{y}_i \quad (4)$$

e

$$\bar{p}_i = \sum_{i=1}^{36} \omega_i \hat{p}_i \quad (5)$$

Em que ω_i é o peso inicial da localidade i obtido pela relação, sendo o inverso da fração amostra:

$$\omega_i = \frac{N_i}{n_i} \quad (6)$$

e

$$N = \sum_{i=1}^{31} N_i \quad (7)$$

Apoiados em resultados de pesquisas desse mesmo porte, com a mesma finalidade, pode-se prever um erro de 0,6%, com 95% de grau de confiança, para os resultados do Distrito Federal, o que significa: se a pesquisa com a mesma metodologia for repetida infinitamente, a diferença máxima entre elas será de 0,6% pontos percentuais.

A fração de amostragem resulta da seguinte relação:

$$Fi = \frac{n_i}{N_i} \quad (8)$$

Em que:

- n_i é o tamanho da amostra da RA i ; e
- N_i é o número de domicílios da RA i .

Até então, definidos extraoficialmente os limites das 31 Regiões Administrativas, foi elaborada uma lista de setores censitários que compõem cada um deles. A utilização dessa lista, com as informações de domicílios e moradores constantes da Base de Dados Agregados por Setores Censitários 2010, possibilitou a repartição da população para cada uma das 31 Regiões Administrativas.

Os resultados da PDAD 2013, inicialmente divulgados ao término da pesquisa, foram reponderados com as projeções populacionais produzidas pela Codeplan em 2018⁶, as quais têm por base as projeções realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Os pós-estratos foram definidos de acordo com as regiões pesquisadas, além de informações de sexo e faixas etárias⁷, totalizando 1.288 pós-estratos. As informações de domicílios foram reponderadas por meio de um estimador do tipo razão, considerando-se para os totais uma interpolação geométrica entre o volume de domicílios observados no censo de 2010 e o volume estimado com a PDAD 2018, para cada uma das 36 localidades.

Ao longo do texto, as barras verticais e horizontais nos gráficos denotam o intervalo de confiança das estimativas, calculadas por *bootstrap* segundo metodologia proposta por Rao e Wu (1988)⁸, utilizando o pacote *survey*⁹ do software R. Além disso, definiu-se um coeficiente de variação máximo de 25% para o reporte das estimativas. As estimativas que apresentaram coeficientes de variação superiores a esse limite foram omitidas do relatório, garantindo, dessa forma, que apenas informações com qualidade bem definida fossem divulgadas. Por essa razão, nem sempre as tabelas totalizarão 100% ou os totais populacionais do domínio em análise.

⁶Disponível em: <<https://www.ipe.df.gov.br/estudos-populacionais/>>

⁷Foram consideradas das seguintes faixas de idade: 0 a 4 anos; 5 a 9 anos; 10 a 14 anos; 15 a 19 anos; 20 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 34 anos; 35 a 39 anos; 40 a 44 anos; 45 a 49 anos; 50 a 54 anos; 55 a 59 anos; 60 a 64 anos; 65 a 69 anos; 70 a 74 anos; 75 a 79 anos e 80 ou mais anos.

⁸Rao, J.N.K. and C.F.J. Wu. 1988. Re-Sampling Inference With Complex Survey Data. JASA, March Vol. 83 No.401 pp. 231-241.

⁹Informações sobre o pacote estão disponíveis em: T. Lumley (2020) “Survey: analysis of complex survey samples”. R package version 4.0.

2.3 Histórico

A cidade de Ceilândia surgiu em decorrência da Campanha de Erradicação de Favelas – CEI, que foi o primeiro projeto de erradicação de favelas realizado no Distrito Federal pelo governo local. As remoções para a nova cidade foram iniciadas em 27 de março de 1971, estabelecendo a data de sua fundação a partir da transferência de, aproximadamente, 80.000 moradores das favelas da Vila do IAPI, Vila Tenório, Vila Esperança, Vila Bernardo Sayão e Morro do Querosene.

A chegada constante de novos migrantes ao Distrito Federal e a criação do Programa Habitacional da Sociedade de Habitação de Interesse Social – SHIS levaram o governo a criar outras áreas em Ceilândia. Em 1976, foi criada a QNO (Quadra Norte “O”) e, em 1977, o Núcleo Guariroba, situado na Ceilândia Sul. Surgiram depois os Setores “P” Norte e “P” Sul (1979). Em 1985, foi expandido o Setor “O”, em 1988 ocorreu o acréscimo do Setor “N”, em 1989, o Setor “P” Sul e QNQ e em 1992, o Setor “R”. Inicialmente, ficou estabelecida uma área urbana de 20 km² para conter 17 mil lotes, pertencentes à Região Administrativa de Taguatinga – RA III.

Hoje a Ceilândia possui uma área urbana de 29,10 km² e está subdividida em diversos setores: Ceilândia Centro, Ceilândia Sul, Ceilândia Norte, P Sul, P Norte, Setor O, Expansão do Setor O, QNQ, QNR, Setores de Indústria e de Materiais de Construção e parte do INCRA (área rural da Região Administrativa), Setor Privê, e condomínios que estão em fase de legalização como o Pôr do Sol e Sol Nascente. A Região Administrativa IX está situada a 26 quilômetros da RA I – Brasília.

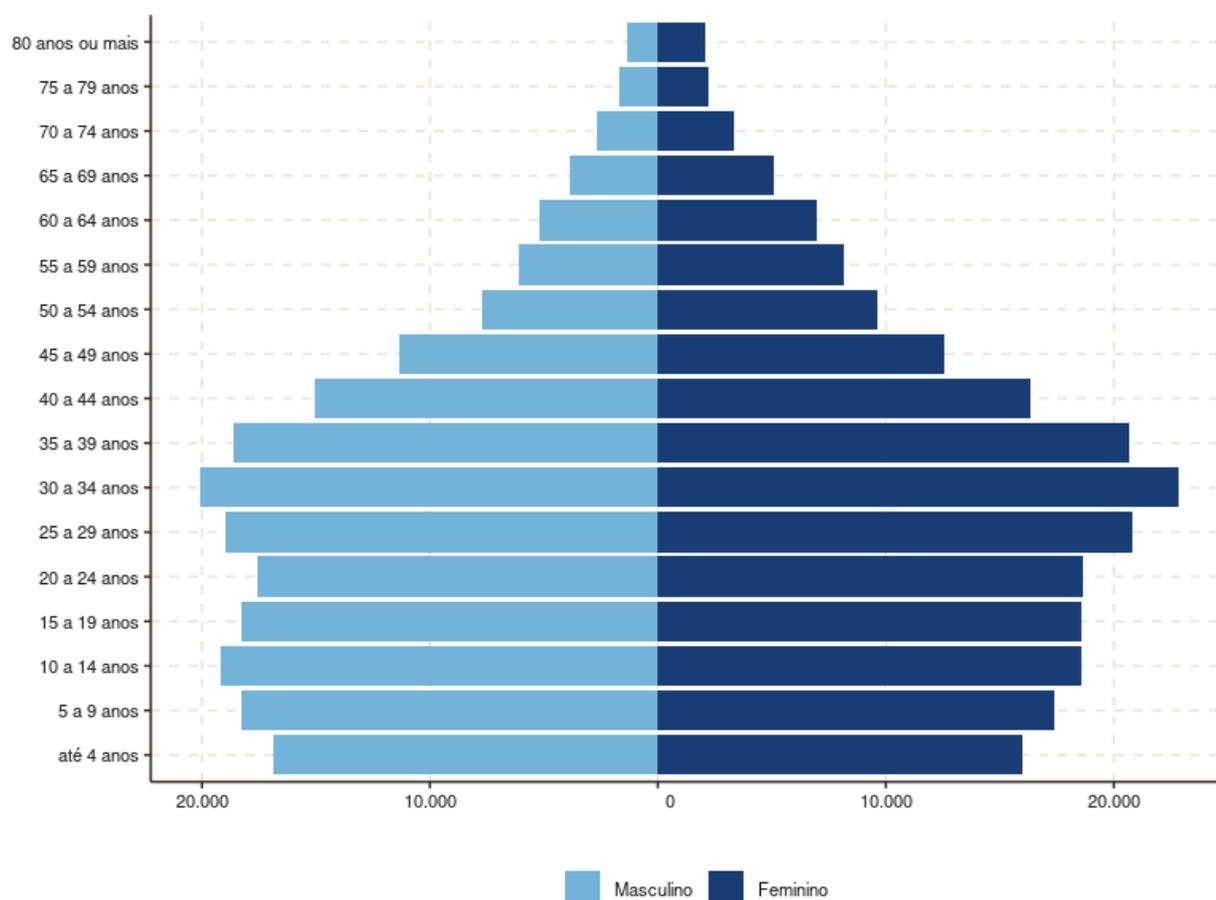
A RA IX foi criada pela Lei n.º 49/89 e o Decreto n.º 11.921/89, por desmembramento da RA III – Taguatinga.

3 RESULTADOS

3.1 Caracterização da população urbana

Neste relatório serão apresentados os resultados da PDAD 2013 para a RA Ceilândia'. A pesquisa aponta que a população da RA Ceilândia era de **422.515** pessoas, sendo 52% do sexo de nascimento feminino (Figura 3.1.3 e Tabela 5.3). A idade média era de 29,8 anos. A pirâmide etária, apresentada na Figura 3.1.1, traz a distribuição da população por faixas de idade e por sexo, para cada um dos setores (Tabela 5.1).

Figura 3.1.1: Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Ceilândia, 2013

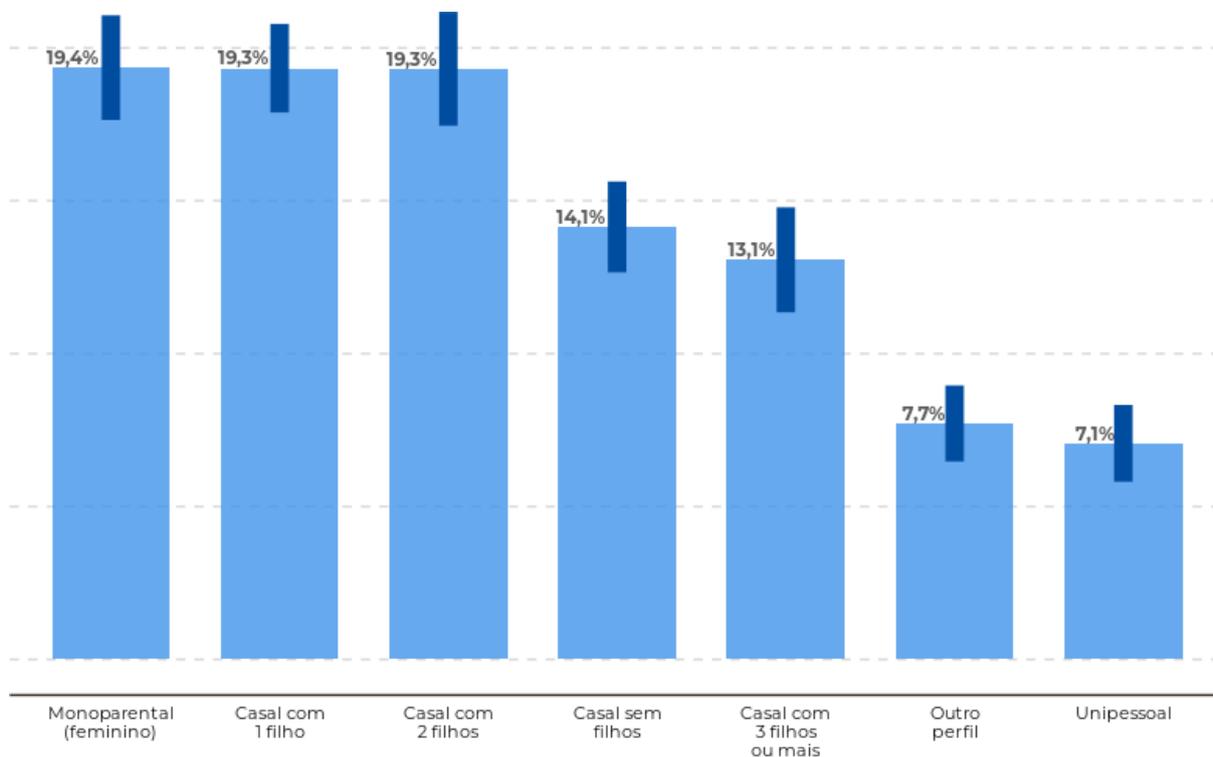


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

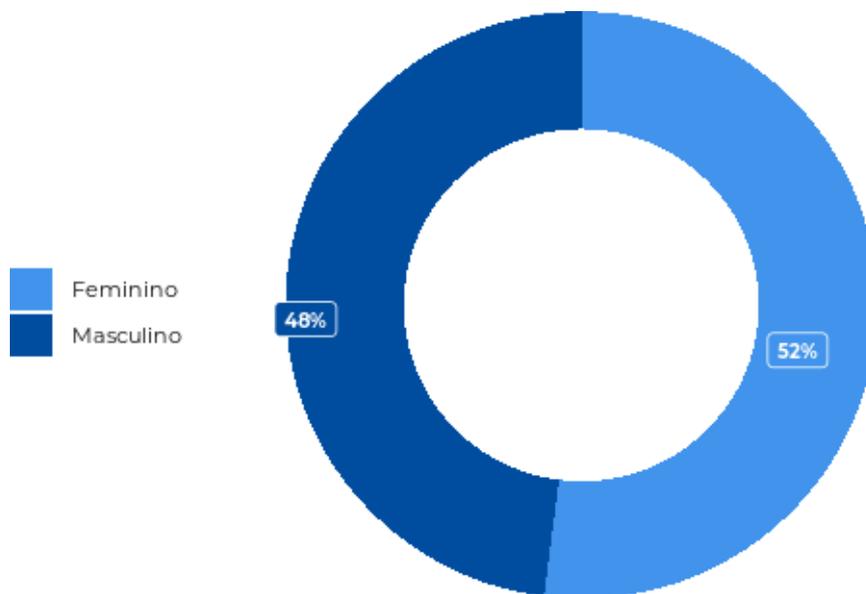
Para entender como as pessoas estão organizadas dentro dos domicílios, foram criados os seguintes arranjos: unipessoal; monoparental feminino; casais sem filhos; casais com um filho; casais com dois filhos; casais com três ou mais filhos; e outros perfis. Para essas classificações, observou-se que o ar-

ranjo “monoparental (feminino)” foi o mais observado, em 19,4% dos domicílios (Figura 3.1.2 e Tabela 5.2).

Figura 3.1.2: Distribuição da população por arranjos domiciliares, Ceilândia, 2013

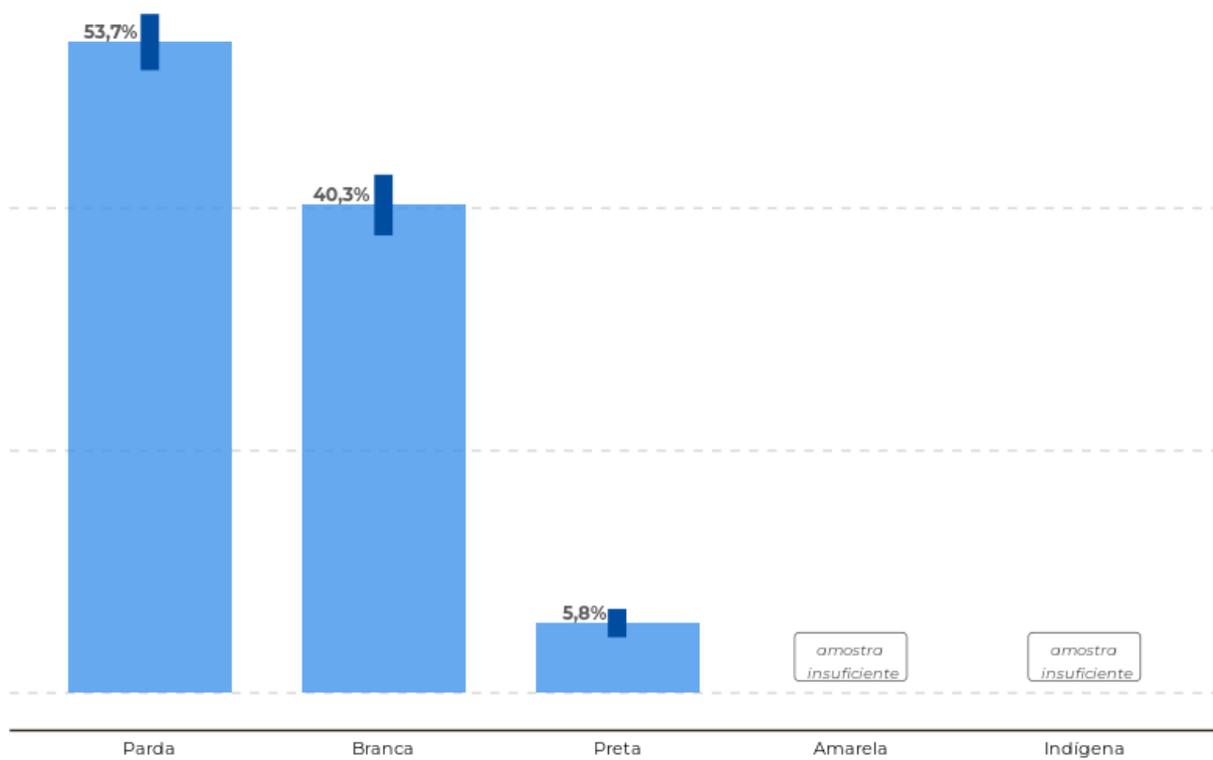


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.1.3: Distribuição da população por sexo, Ceilândia, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

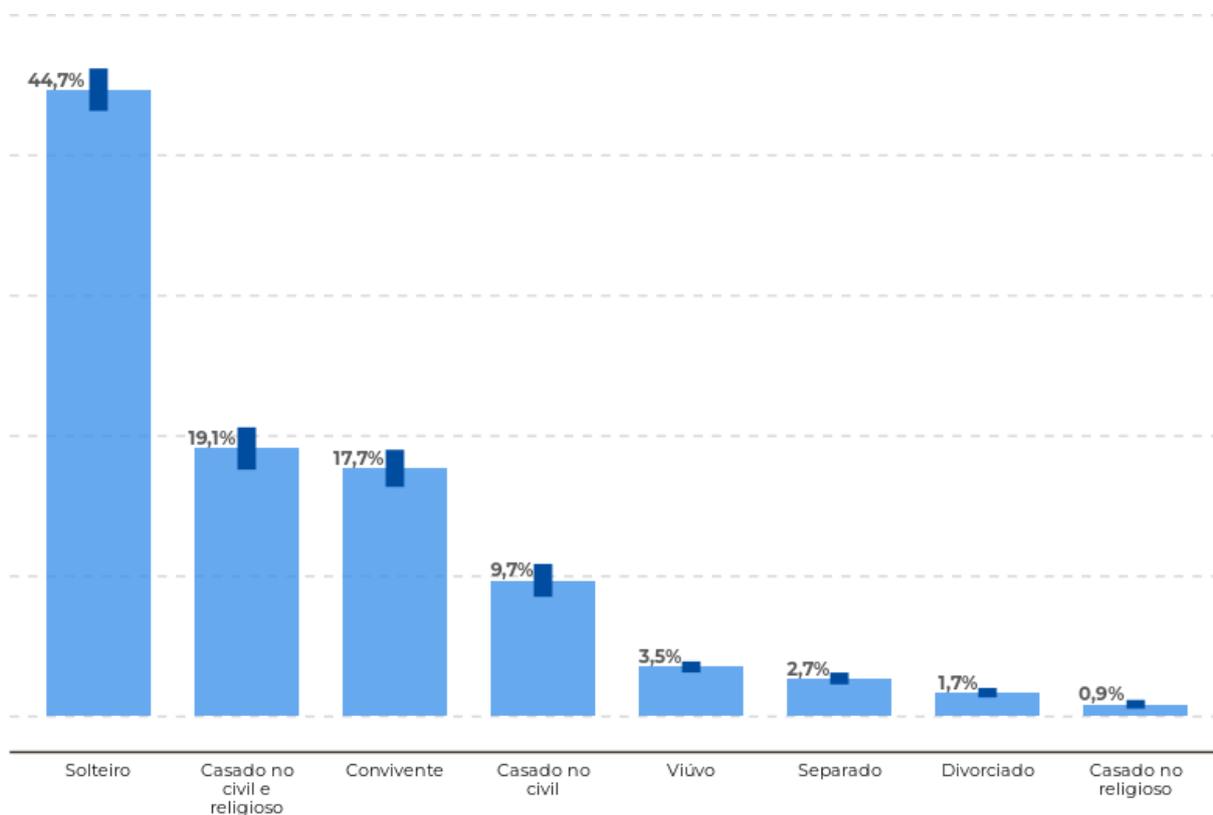
No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi parda, para 53,7% dos moradores (Figura 3.1.4 e Tabela 5.4).

Figura 3.1.4: Distribuição da população por raça/cor da pele, Ceilândia, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Sobre o estado civil, 44,7% da população com 14 anos ou mais de idade se declararam solteiros (Figura 3.1.5 e Tabela 5.5).

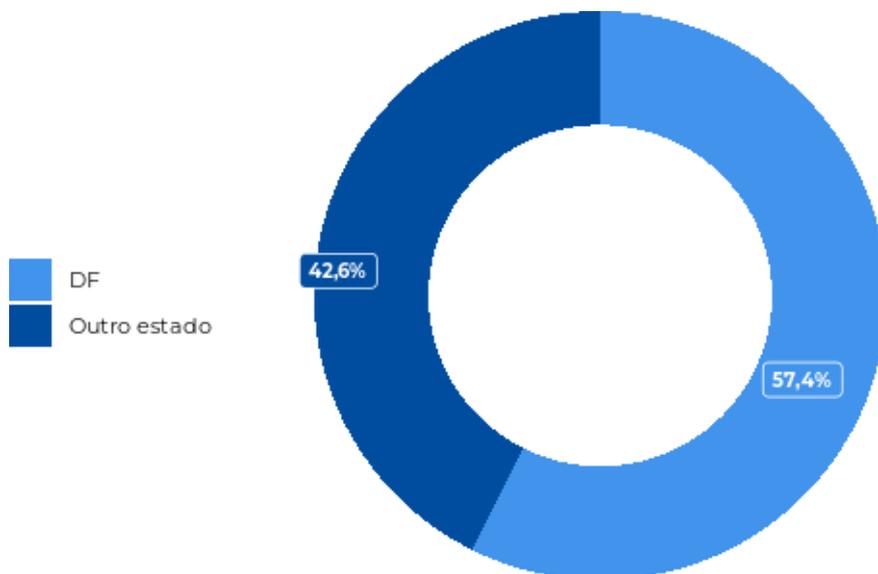
Figura 3.1.5: Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Ceilândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

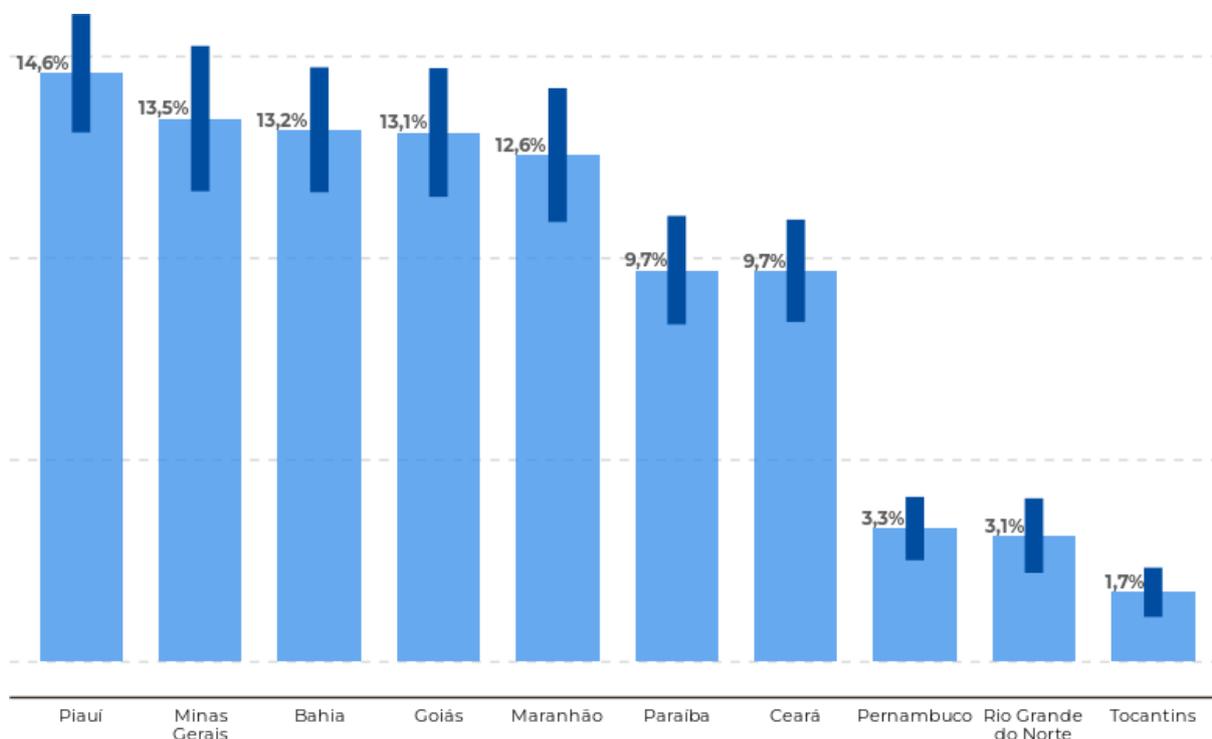
Quanto à origem dos moradores, 57,4% informaram ter nascido no próprio DF (Figura 3.1.6 e Tabela 5.6). Para os que não nasceram no DF, o estado mais reportado foi Piauí, segundo 14,6% dos entrevistados (Figura 3.1.7 e Tabela 5.7). Dentre todos os moradores do DF, o tempo médio de moradia na RA era de 18,9 anos. Sobre aqueles que vieram para o DF ou que deixaram o território, mas retornaram posteriormente, foi questionada a motivação que os levou a fazer isso. Para 58,3% dos responsáveis dos domicílios, procura de trabalho foi a principal razão da movimentação (Figura 3.1.8 e Tabela 5.8).

Figura 3.1.6: Percentual de pessoas que nasceram no DF, Ceilândia, 2013



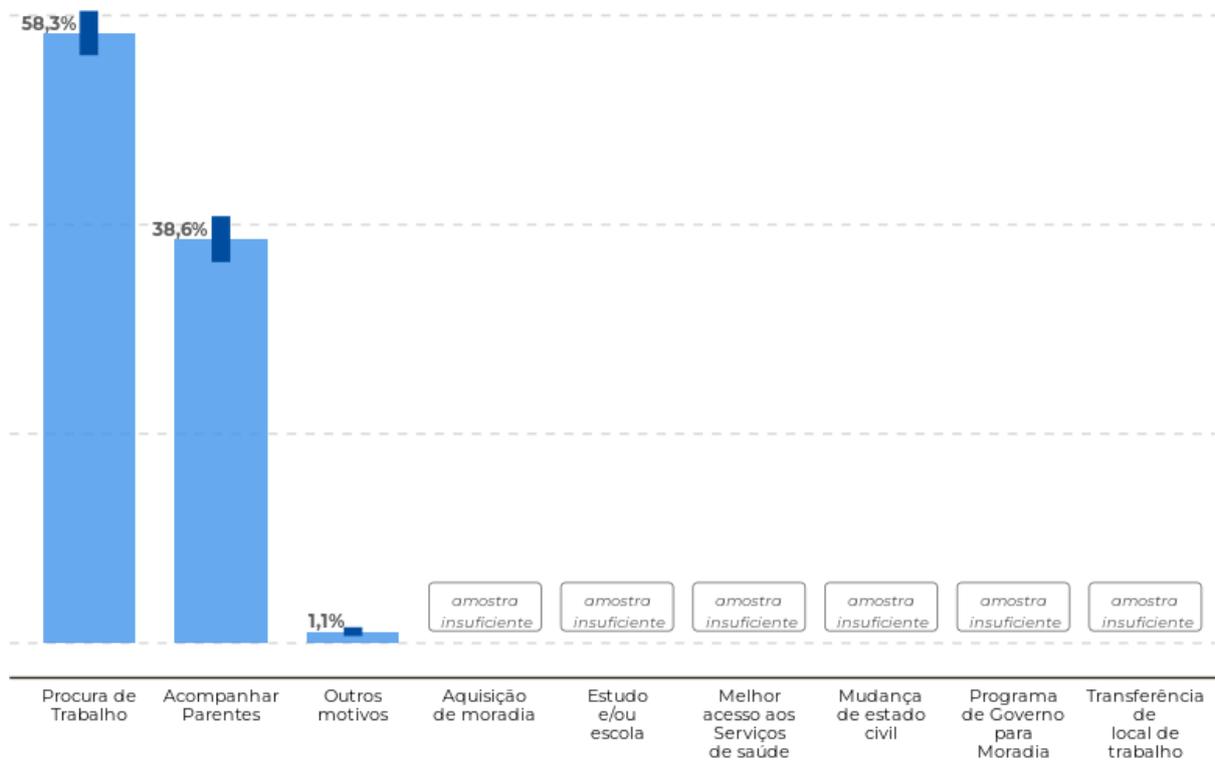
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
 Obs: O reporte deste resultado desconsidera quem não sabia responder à questão.

Figura 3.1.7: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Ceilândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
 Obs: São reportados os dez maiores valores.

Figura 3.1.8: Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Ceilândia, 2013

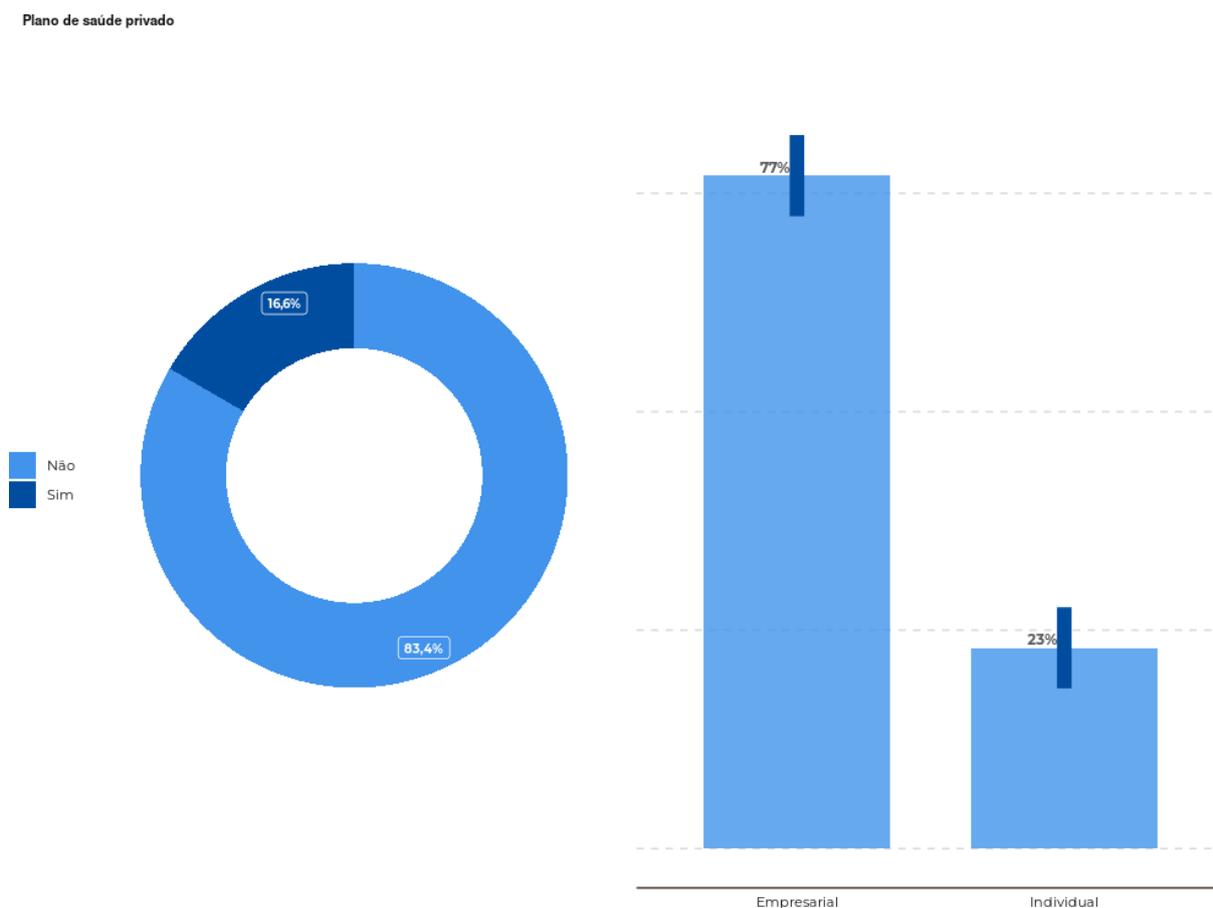


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.2 Saúde

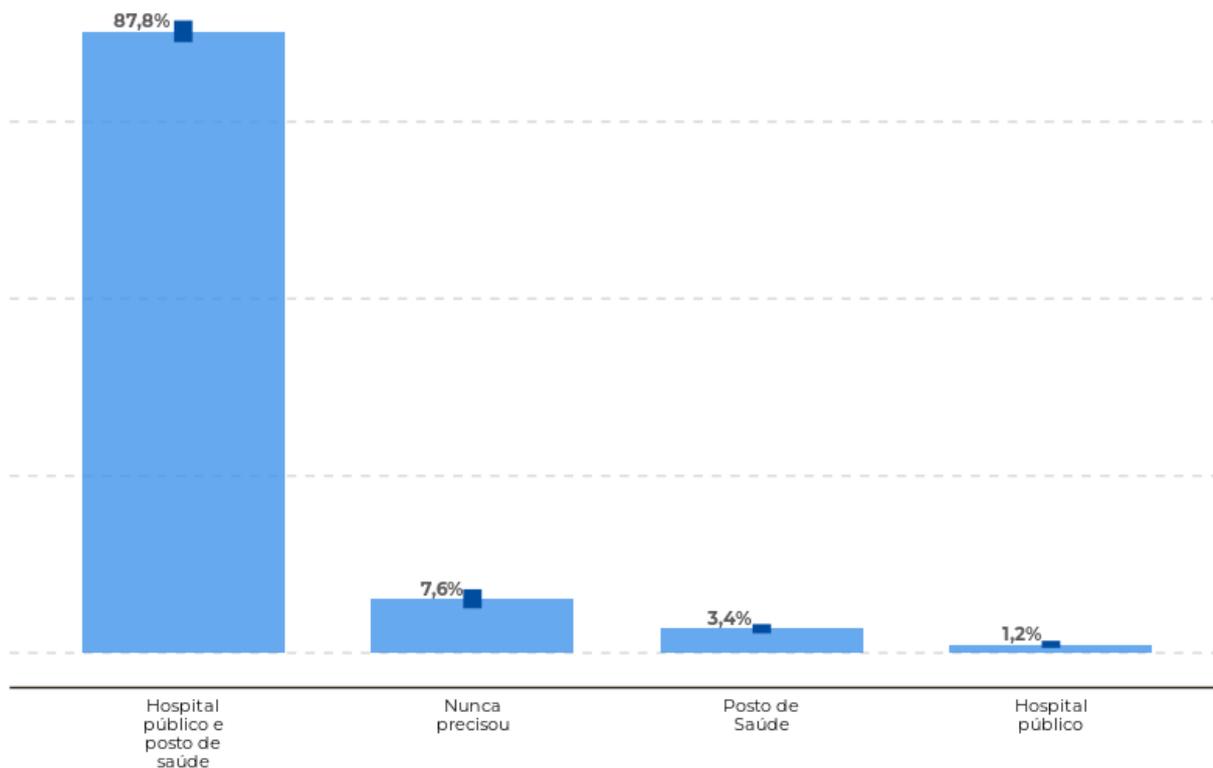
Sobre a cobertura de plano de saúde privado, verificou-se que 16,6% declararam ter este serviço, dos quais 77% eram do tipo empresarial (Figura 3.2.1 e Tabelas 5.9 e 5.10).

Figura 3.2.1: Distribuição das pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Ceilândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

No que diz respeito ao atendimento público de saúde, 87,8% dos moradores informaram ter utilizado hospital público e posto de saúde na última ocasião de necessidade (Figura 3.2.2 e Tabela 5.11).

Figura 3.2.2: Último serviço público de saúde utilizado, Ceilândia, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

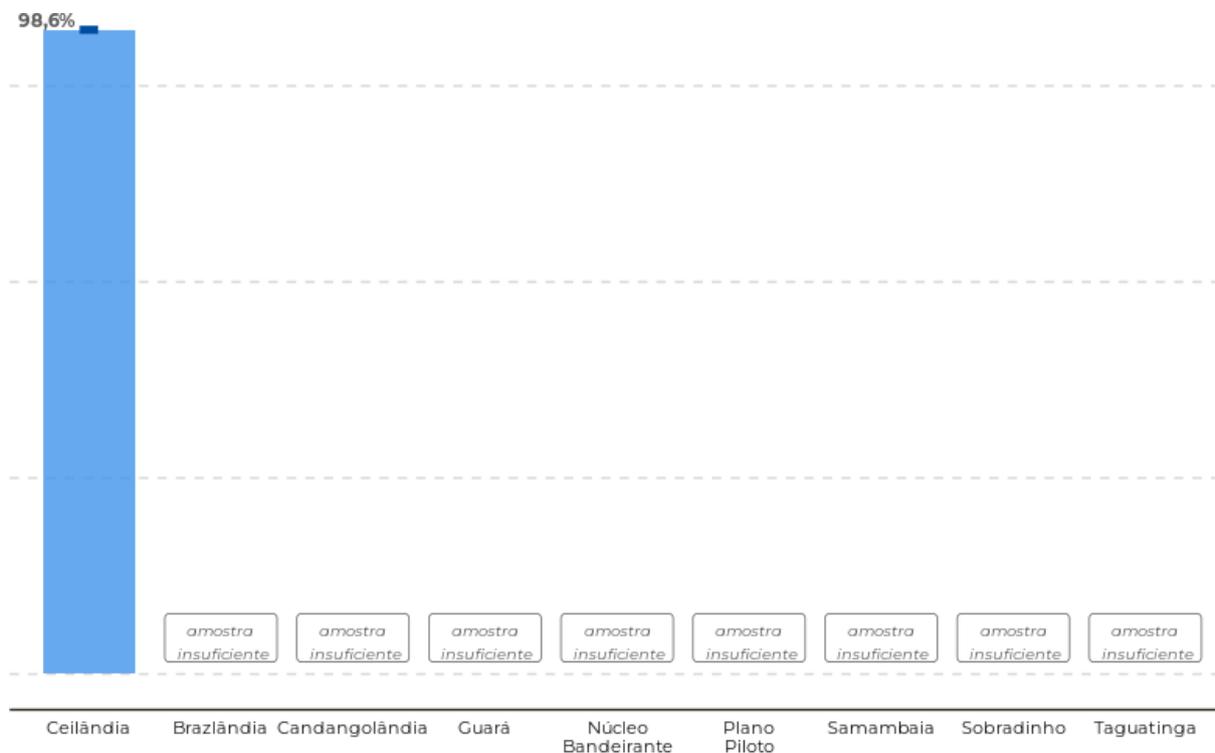
Em se tratando de hospital público, a localidade de atendimento predominante, foi Ceilândia (87,6%) (Figura 3.2.3 e Tabela 5.12) e em relação a posto de saúde, foi Ceilândia (98,6%) (Figura 3.2.4 e Tabela 5.13).

Figura 3.2.3: Localização dos hospitais públicos utilizados, Ceilândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
 Obs: São reportados os dez maiores valores.

Figura 3.2.4: Localização dos postos de saúde utilizados, Ceilândia, 2013

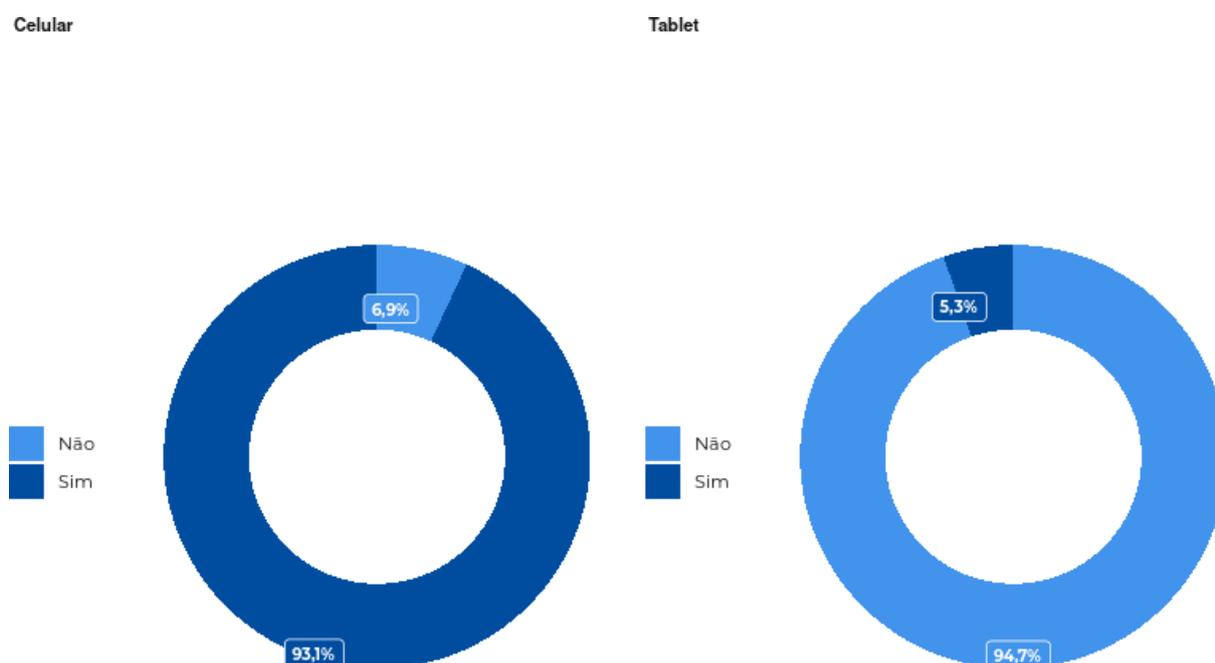


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
 Obs.: São reportados os dez maiores valores.

3.3 Comunicação

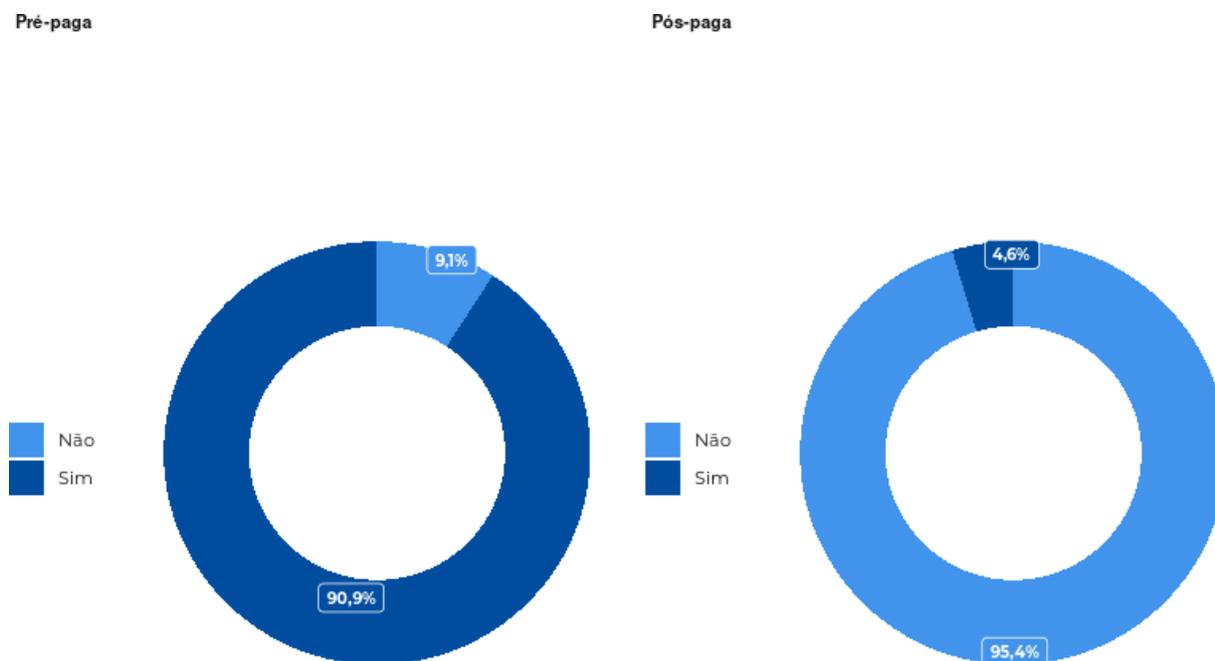
Sobre o acesso à comunicação, 93,1% dos responsáveis declararam possuir ao menos um celular no domicílio, enquanto 5,3% declararam possuir ao menos um tablet (Figura 3.3.1 e Tabelas 5.14 e 5.15). Quanto ao tipo de linha, 90,9% afirmaram utilizar pré-paga e 4,6% pós-paga¹⁰ (Figura 3.3.2 e Tabelas 5.16 e 5.17).

Figura 3.3.1: Posse de celular e tablet no domicílio, Ceilândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

¹⁰Um morador poderia ter, simultaneamente, tanto linha pré-paga quanto pós-paga.

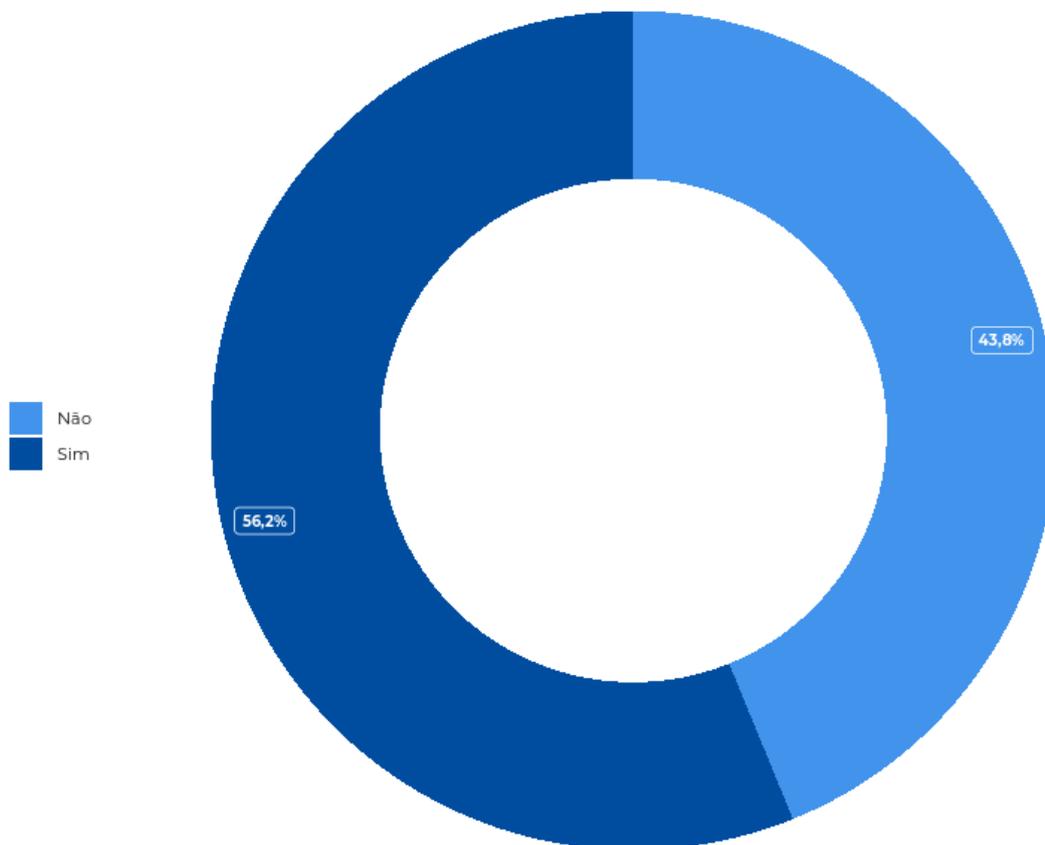
Figura 3.3.2: Posse de linha pré-paga e pós-paga no domicílio, Ceilândia, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Perguntados se possuíam acesso à internet, 56,2% dos responsáveis pelo domicílio responderam afirmativamente (Figura 3.3.3 e Tabela 5.66).

Figura 3.3.3: Acesso à internet, Ceilândia, 2013

Acesso à internet

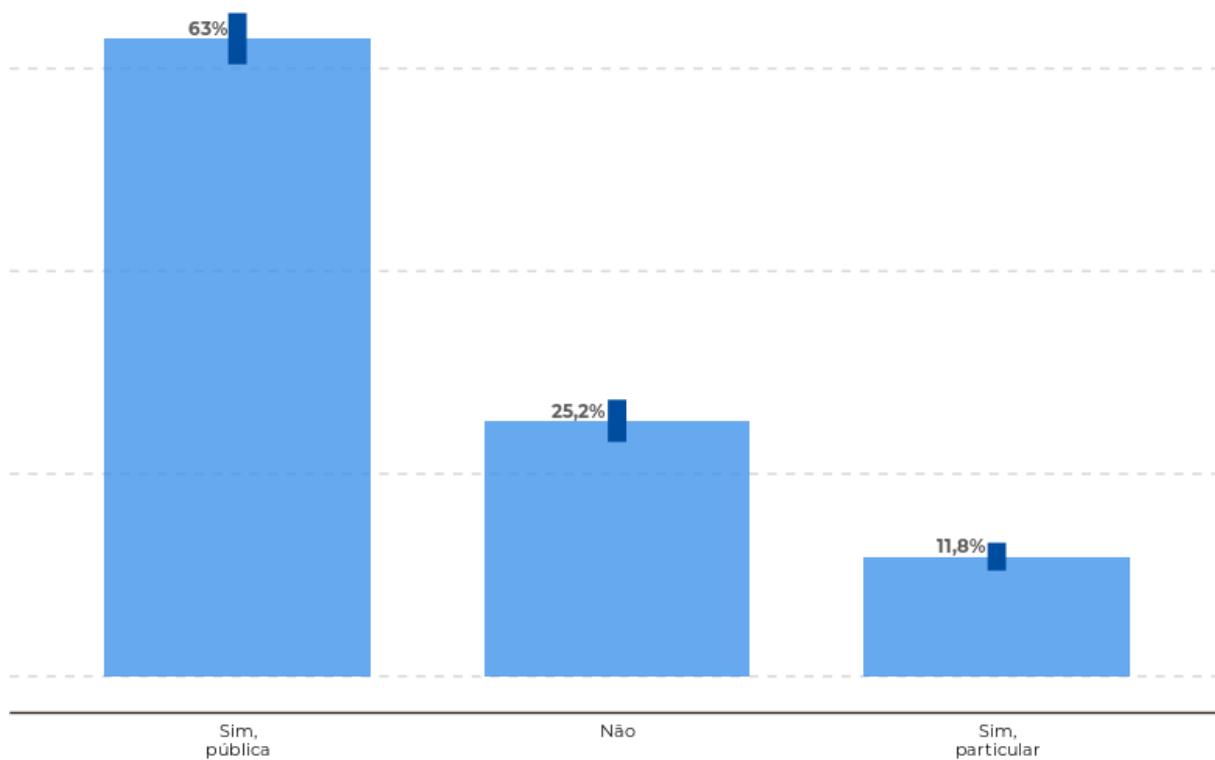


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.4 Escolaridade

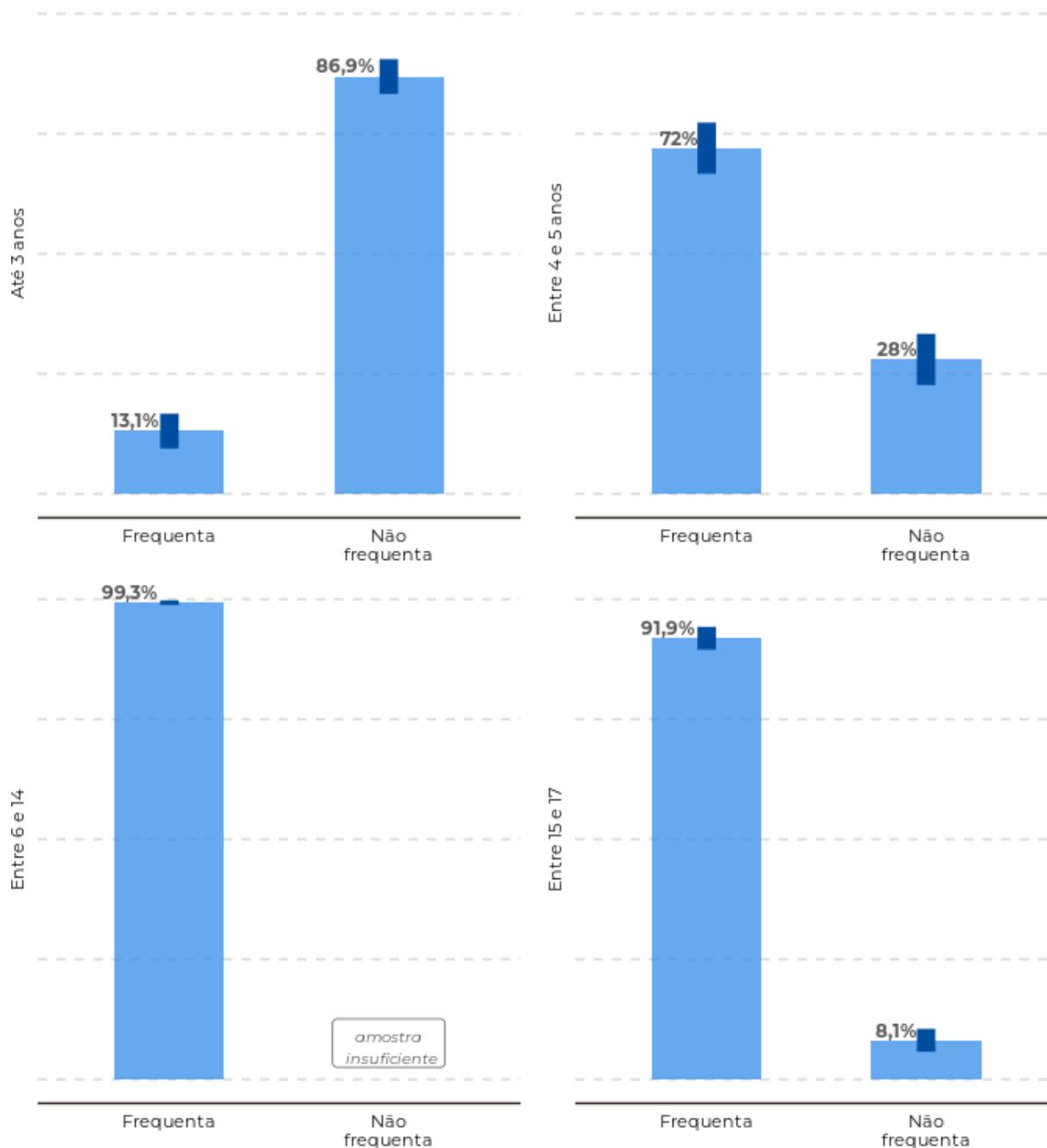
Sobre a escolaridade, para as pessoas entre 4 e 24 anos, 63% reportaram frequentar escola pública (Figura 3.4.1 e Tabela 5.18). A frequência escolar, por faixa de idades, é apresentada na Figura 3.4.2.

Figura 3.4.1: Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Ceilândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.4.2: Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Ceilândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Entre aqueles que frequentavam escola, 83,1% estudavam na RA Ceilândia (Figura 3.4.3 e Tabela 5.20).

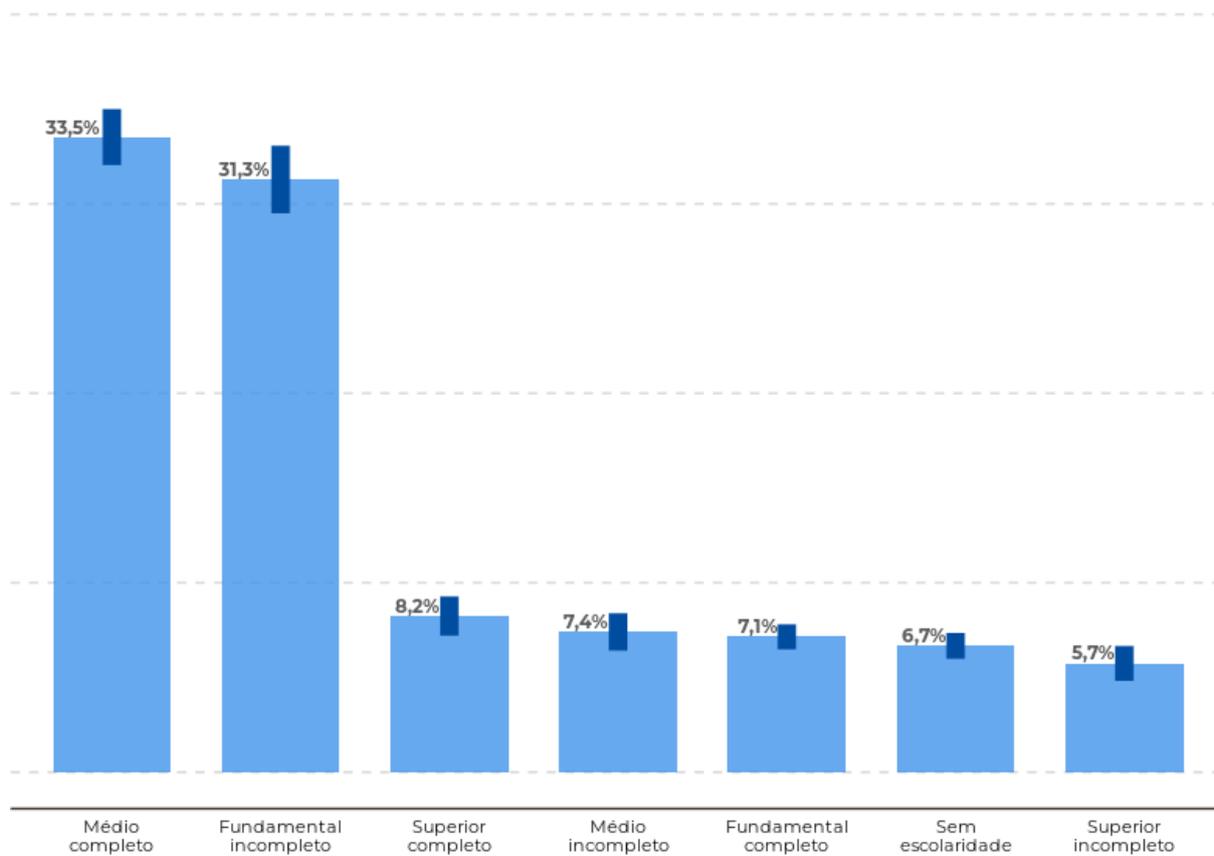
Figura 3.4.3: Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Ceilândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
Obs: São reportados os dez maiores valores.

Por fim, no que diz respeito à escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais, 33,5% declararam ter o ensino médio completo (Figura 3.4.4 e Tabela 5.21).

Figura 3.4.4: Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Ceilândia, 2013

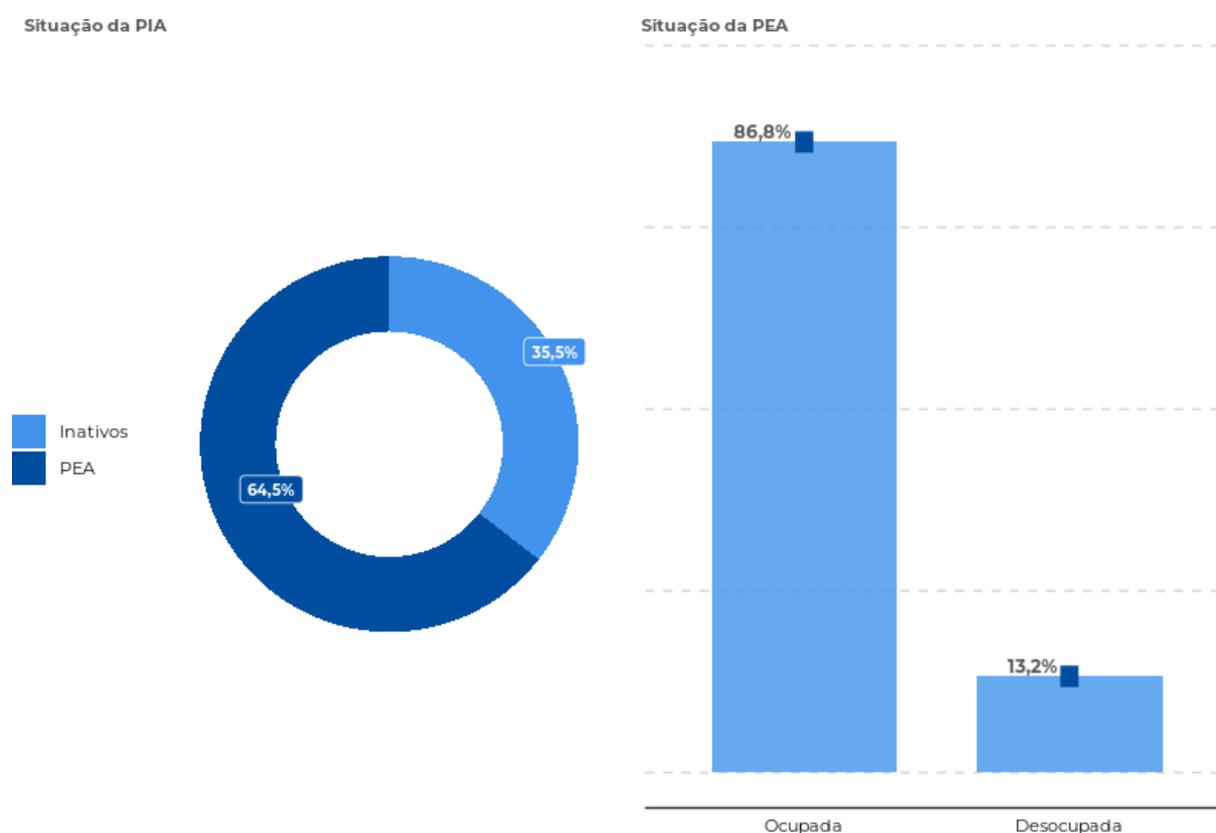


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.5 Trabalho e rendimento

Considerando as pessoas em idade ativa (14 anos ou mais), 64,5% eram pessoas economicamente ativas (208.373 pessoas). Da quantidade de pessoas economicamente ativas, 86,8% estavam ocupadas. (Figura 3.5.1, Tabela 5.22 e Tabela 5.23).

Figura 3.5.1: Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade) e taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas, Ceilândia, 2013

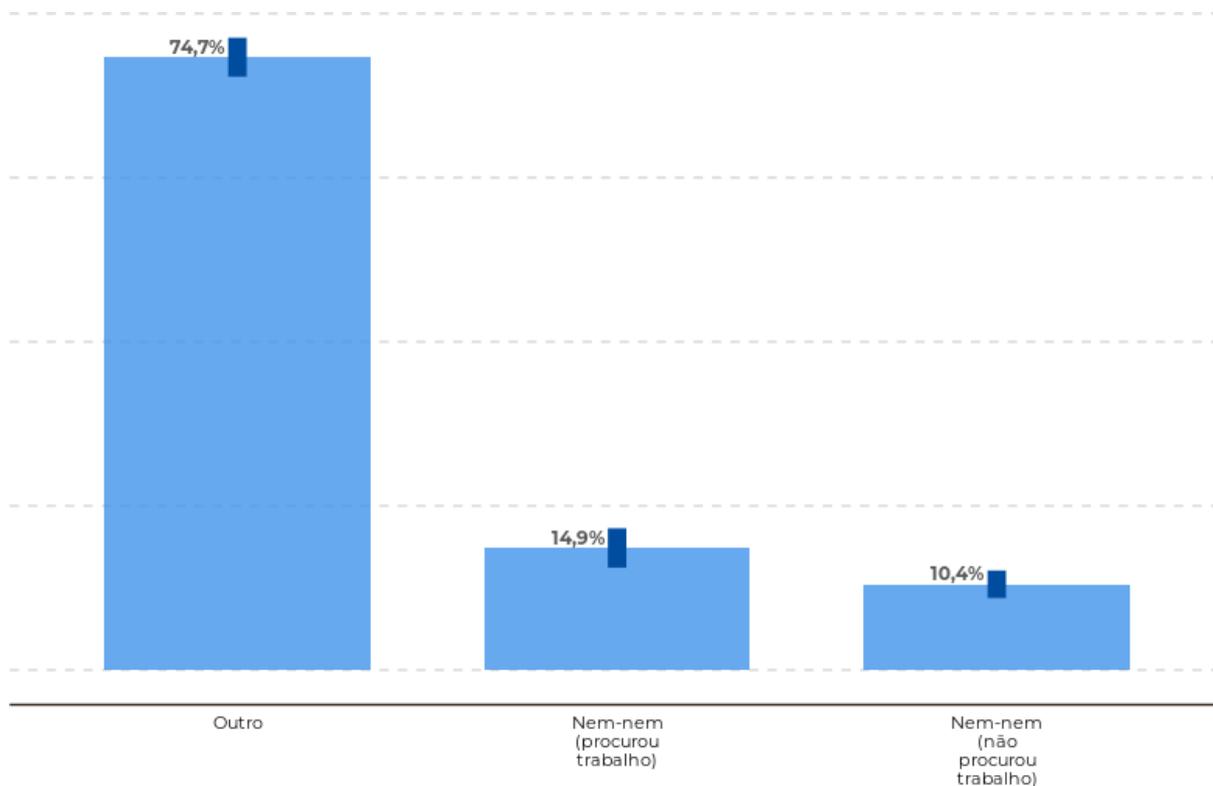


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Uma questão relevante para o mercado de trabalho diz respeito à parcela da população que não estuda, nem trabalha, os chamados “nem-nem”. Para a população entre 18 e 29 anos, 25,3% se encontravam nesta situação (22.795 jovens). Considerando-se entre os nem-nem apenas aqueles jovens que procuraram trabalho, tinha-se 14,9% (13.391 jovens)¹¹ (Figura 3.5.2 e Tabelas 5.24 e 5.25).

¹¹ Para alguns respondentes não foi possível determinar a procura por trabalho devido à ausência de resposta positiva ou negativa para esta pergunta.

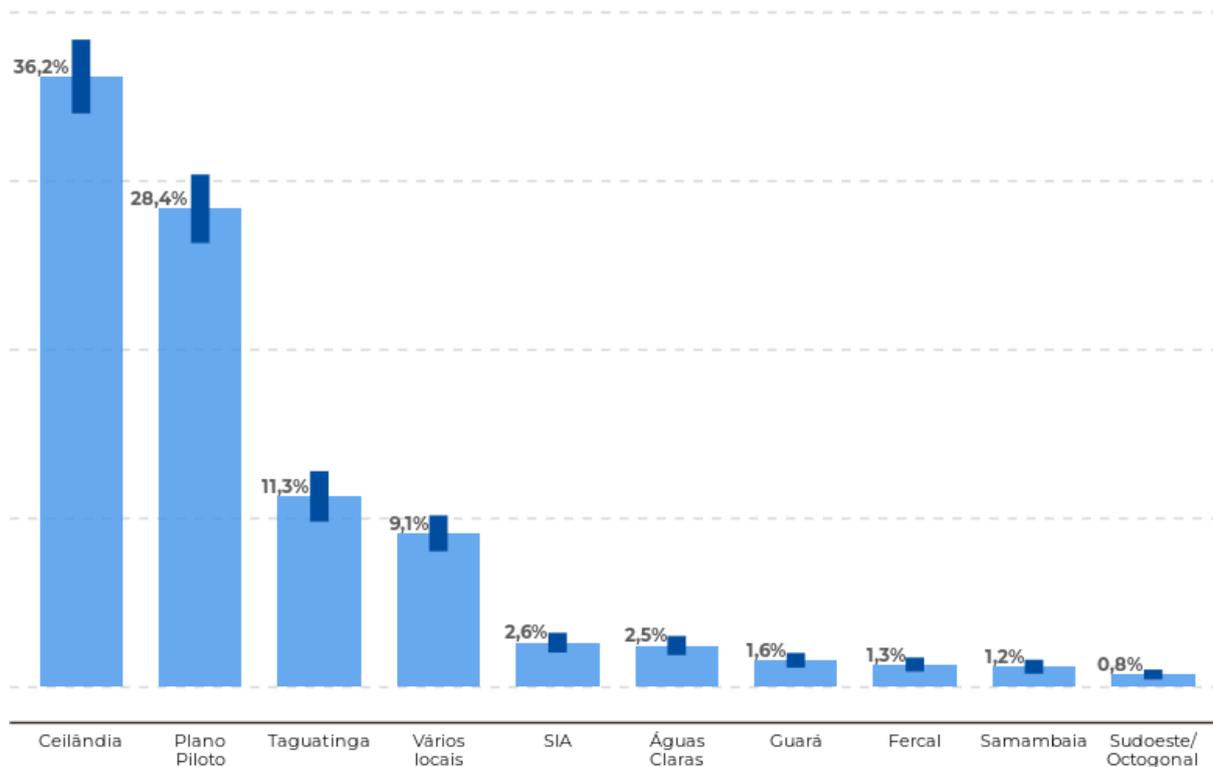
Figura 3.5.2: População de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, Ceilândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

A Região Administrativa onde a maioria dos respondentes declarou exercer seu trabalho principal foi Ceilândia (36,2%, Tabela 5.26 e Figura 3.5.3).

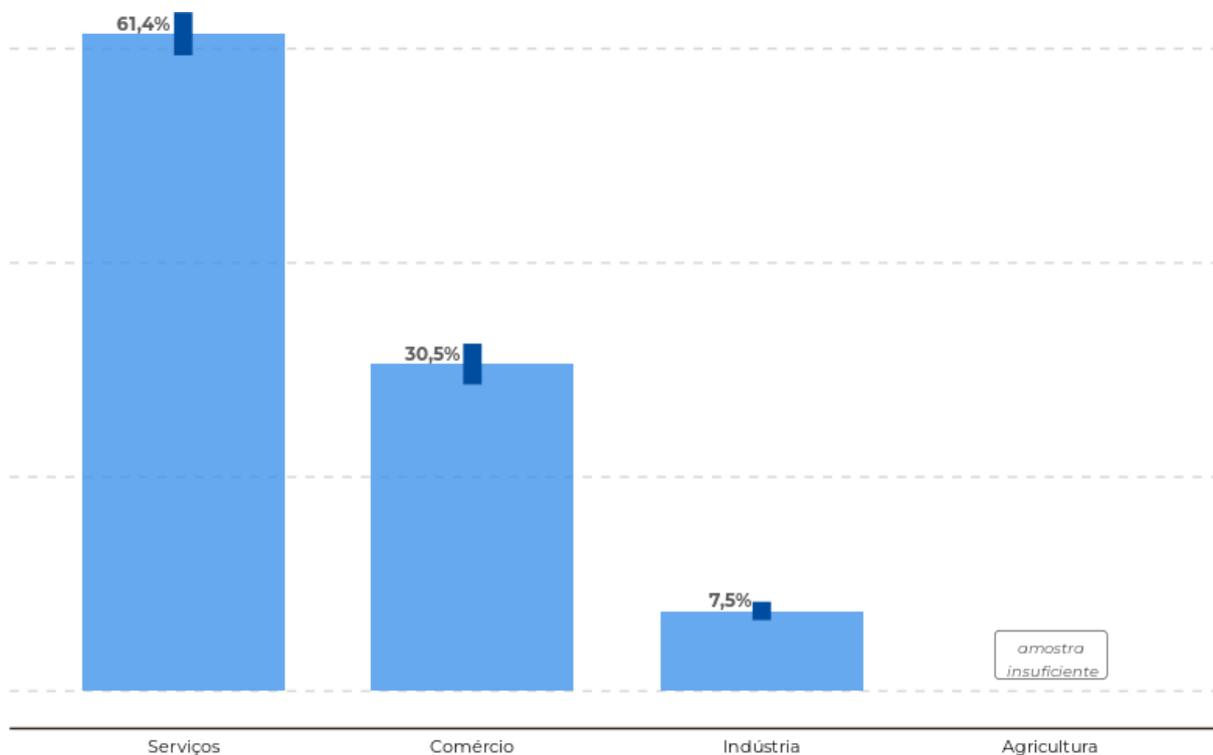
Figura 3.5.3: Local onde as pessoas exerciam seu trabalho principal, Ceilândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
Obs: São reportados os dez maiores valores.

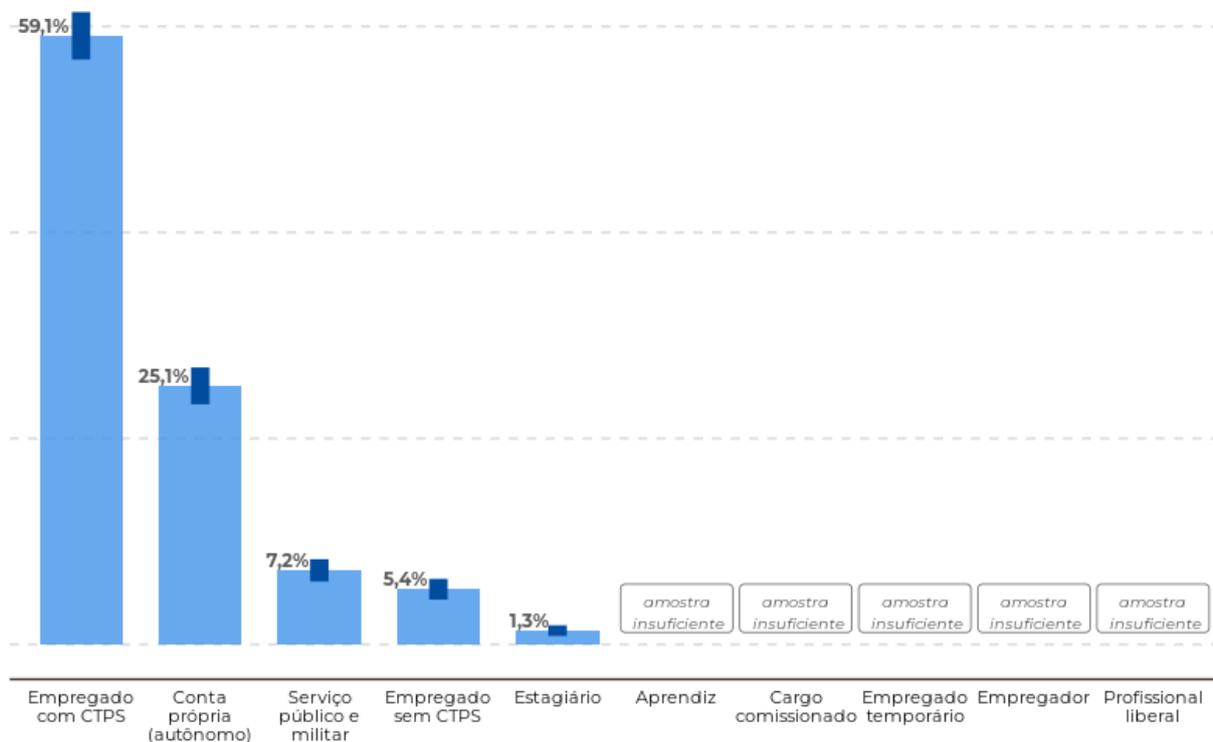
Para os ocupados, foi questionada a atividade da empresa em que estes exerciam o seu trabalho principal, sendo o setor de Serviços o mais informado, segundo 61,4% dos respondentes (Figura 3.5.4 e Tabela 5.27).

Figura 3.5.4: Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Ceilândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Por fim, a posição na ocupação mais comum foi empregado com ctps, para 59,1% dos entrevistados (Figura 3.5.5 e Tabela 5.28).

Figura 3.5.5: Distribuição da posição na ocupação principal, Ceilândia, 2013

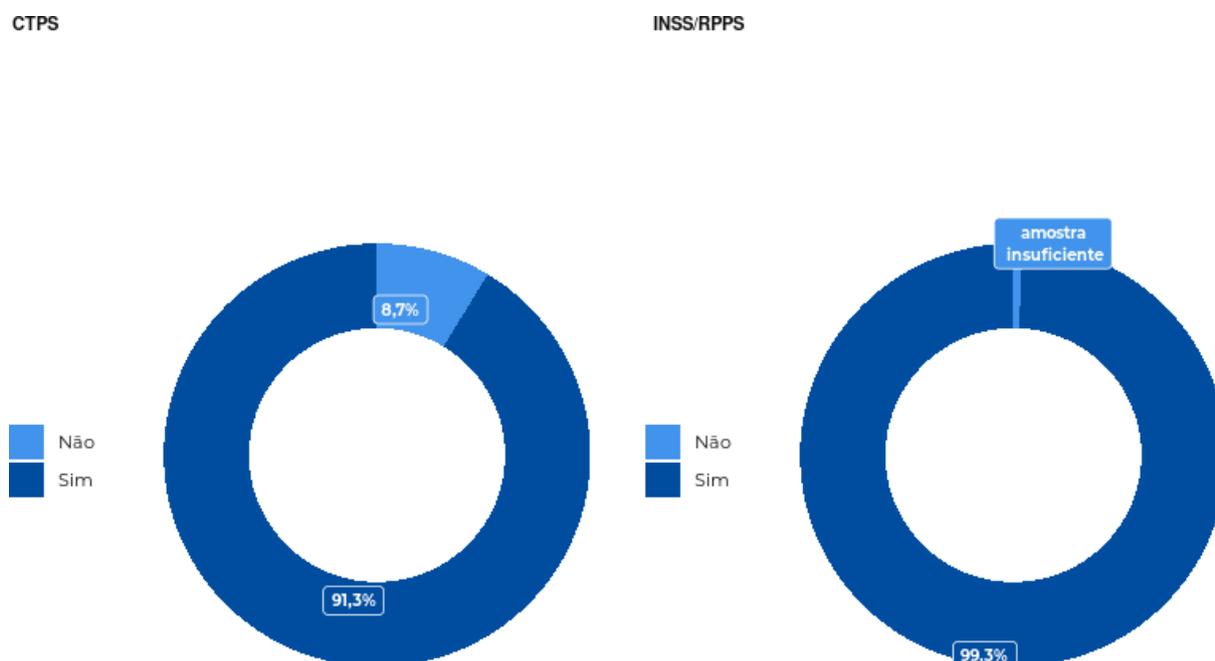
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
Obs: São reportados os dez maiores valores.

Em se tratando da formalização dos trabalhadores privados, 91,3% informaram ter carteira de trabalho assinada pelo atual empregador¹². Sobre a cobertura da Previdência Social pública (INSS), 99,3% dos assalariados privados declararam fazer contribuição¹³ (Figura 3.5.6 e Tabelas 5.29 e 5.30).

¹² Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não souberam responder e aquelas que disseram não ter carteira assinada por serem funcionários públicos. Os resultados para estes valores são reportados nas tabelas.

¹³ Para este resultado foram considerados os empregados com carteira de trabalho e aprendizes.

Figura 3.5.6: Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com o INSS, Ceilândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

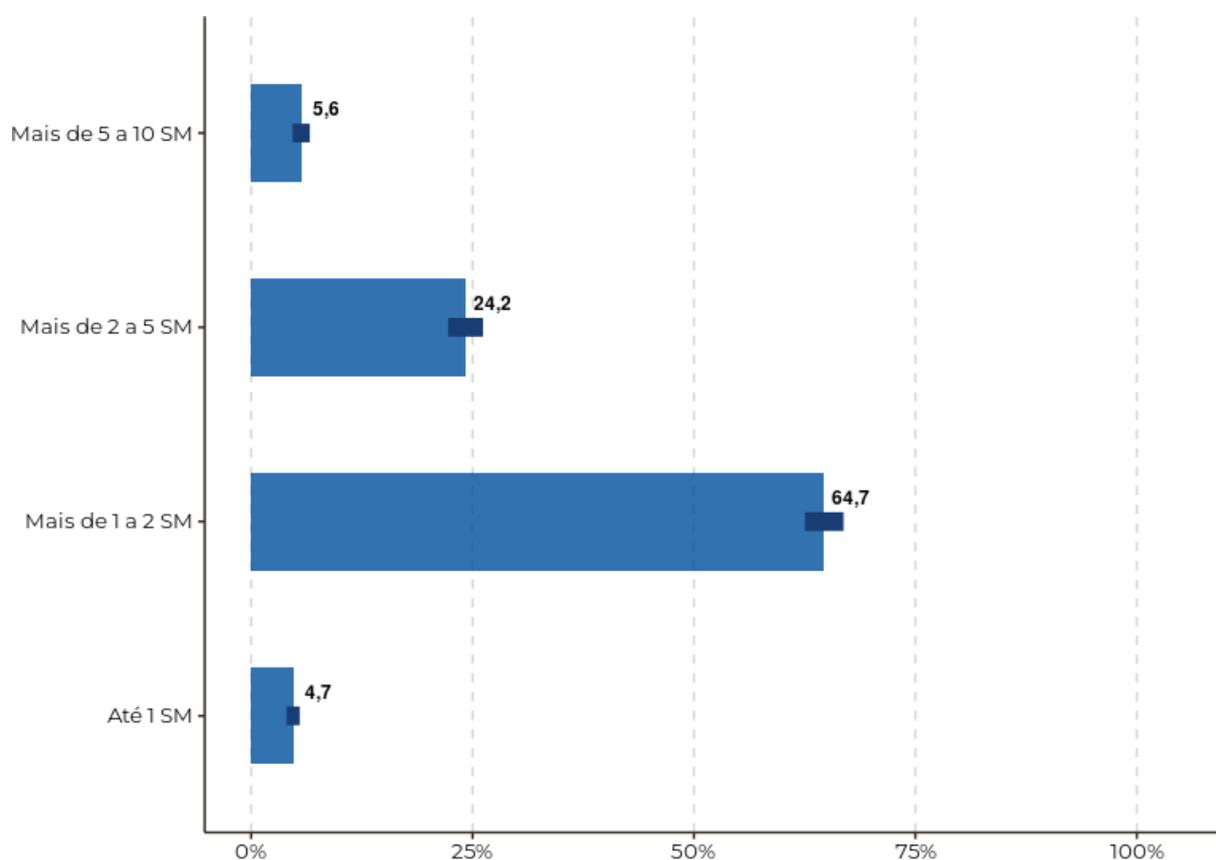
No que diz respeito à remuneração de trabalho principal, o valor¹⁴ médio observado foi de R\$ 1.398,44. No que tange à desigualdade, o coeficiente de Gini¹⁵ para esta remuneração foi de 0,36.

A Figura 3.5.7 e a Tabela 5.31 apresentam a distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo (considerando o valor de 2013, de R\$ 678,00).

¹⁴Todos valores monetários foram corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, de Brasília, tendo como referência o mês de julho de 2013.

¹⁵O coeficiente de Gini é uma medida de desigualdade que varia entre 0 e 1, em que o valor nulo indica igualdade total e o valor unitário indica desigualdade total.

Figura 3.5.7: Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Ceilândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Obs: Valor do salário mínimo em 2013 era R\$ 678,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasil.

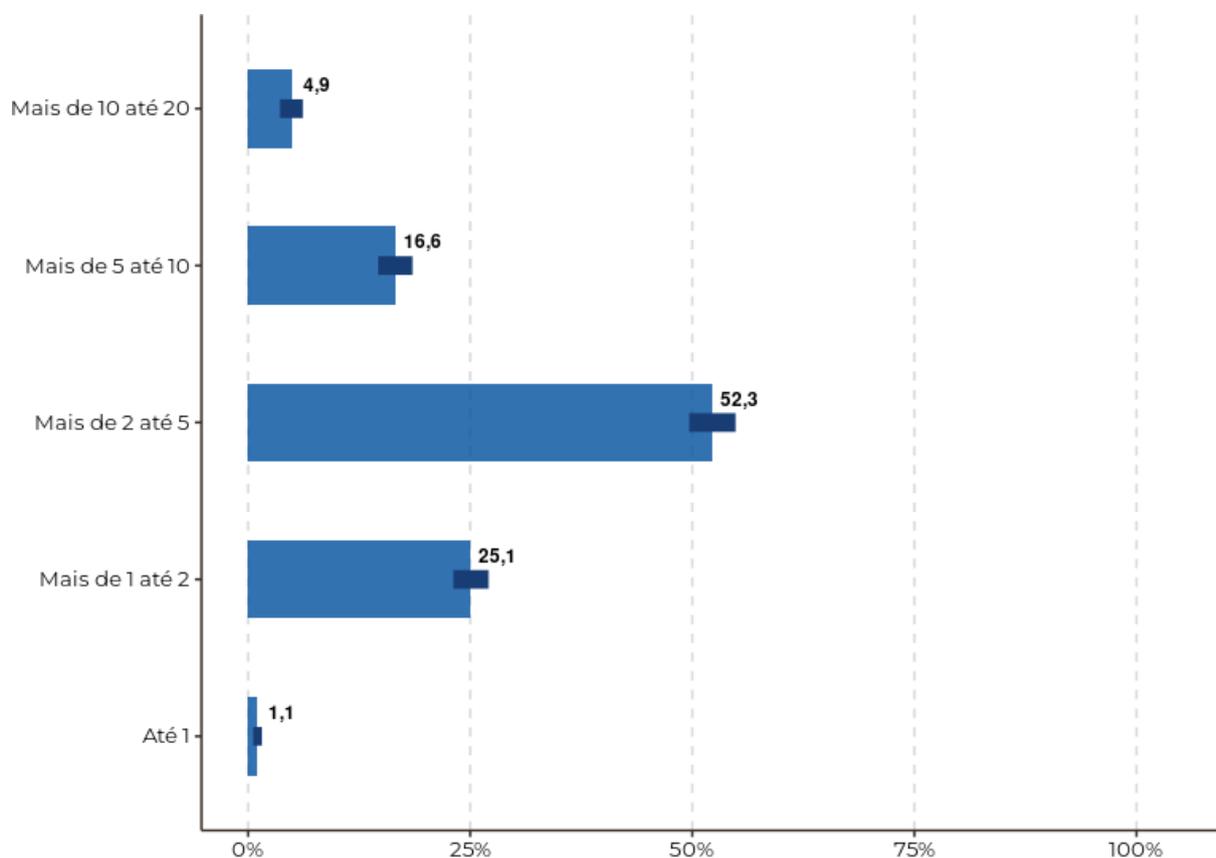
Já a renda domiciliar¹⁶ estimada foi de R\$ 2.576,00, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 815,70. Quanto à desigualdade, o índice de Gini da renda domiciliar foi de 0,39, enquanto para a renda por pessoa foi de 0,39.

A Figura 3.5.8 e a Tabela 5.32 mostram a distribuição da renda domiciliar por faixas de salário mínimo (considerando o valor de 2013, de R\$ 678,00)¹⁷.

¹⁶A renda domiciliar foi calculada da seguinte maneira: caso algum membro do domicílio se recusasse a informar o valor de algum rendimento questionado (trabalho, aposentadoria, pensões, benefícios sociais ou outros rendimentos), todo o domicílio foi desconsiderado para o cálculo da renda domiciliar. Isso foi feito pois, havendo a recusa da informação por parte de um morador, sabe-se que existe um rendimento no domicílio mas sem ser possível determinar o seu valor, o que afetaria o cômputo do rendimento domiciliar total. Adicionalmente, caso o entrevistado não soubesse informar o rendimento do trabalho, o domicílio também foi excluído do cálculo. Como a renda do trabalho é a fonte de rendimento mais comum dos domicílios, a falta desta informação poderia subestimar muito os valores médios estimados. Adicionalmente, foram desconsiderados os rendimentos iguais a zero.

¹⁷A renda domiciliar foi calculada da seguinte maneira: caso algum membro do domicílio se recusasse a informar o valor de algum rendimento questionado (trabalho, aposentadoria, pensões, benefícios sociais ou outros rendimentos), todo o domicílio foi desconsiderado para o

Figura 3.5.8: Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Ceilândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

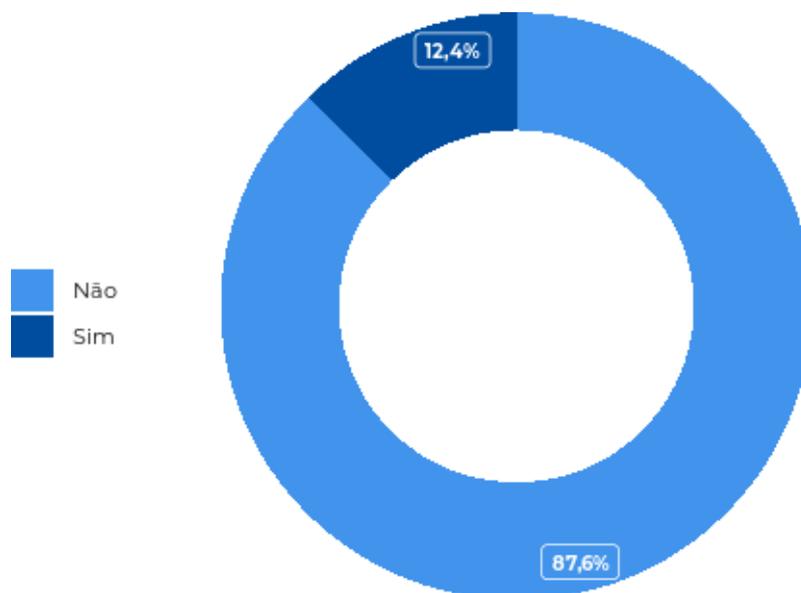
Obs.: Valor do salário mínimo em 2013 era R\$ 678,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

cálculo da renda domiciliar. Isso foi feito pois, havendo a recusa da informação por parte de um morador, sabe-se que existe um rendimento no domicílio mas sem ser possível determinar o seu valor, o que afetaria o cômputo do rendimento domiciliar total. Adicionalmente, caso o entrevistado não soubesse informar o rendimento do trabalho, o domicílio também foi excluído do cálculo. Como a renda do trabalho é a fonte de rendimento mais comum dos domicílios, a falta desta informação poderia subestimar muito os valores médios estimados.

3.6 Segurança e Lazer

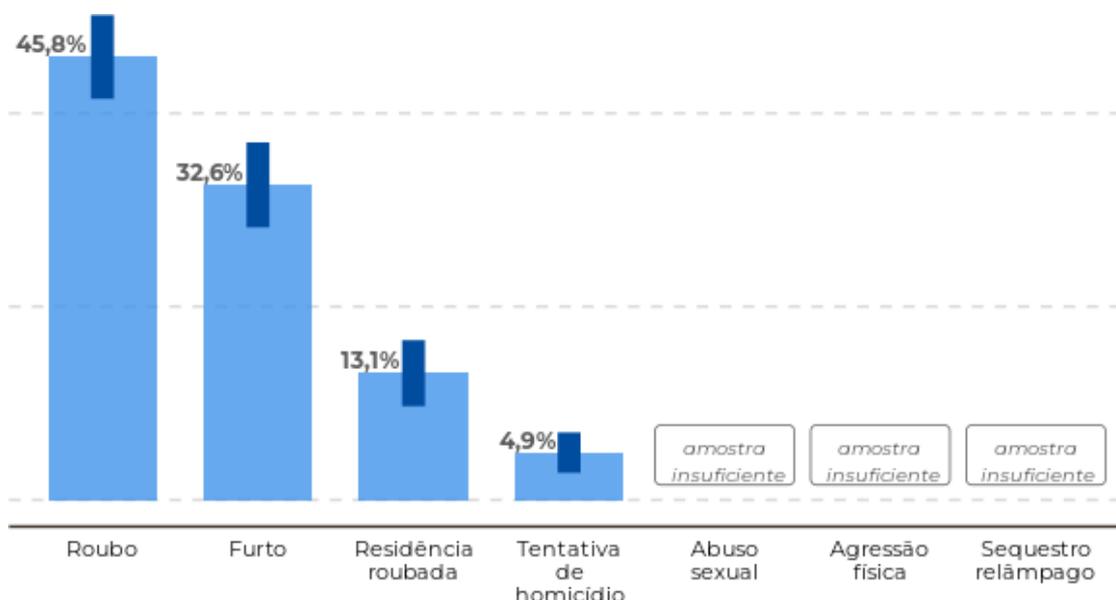
Foram levantados aspectos referentes à violência e 12,4% dos moradores com mais de 10 anos de idade relataram já ter vivenciado algum episódio do tipo, sendo mais reportada a categoria de roubo(45,8%), cujas maiores ocorrências foram na cidade em que residem (72,9%) (Figuras 3.6.1, 3.6.2 e 3.6.3 e Tabelas 5.33, 5.34 e 5.35.)

Figura 3.6.1: Distribuição das pessoas que sofreram violência, Ceilândia, 2013



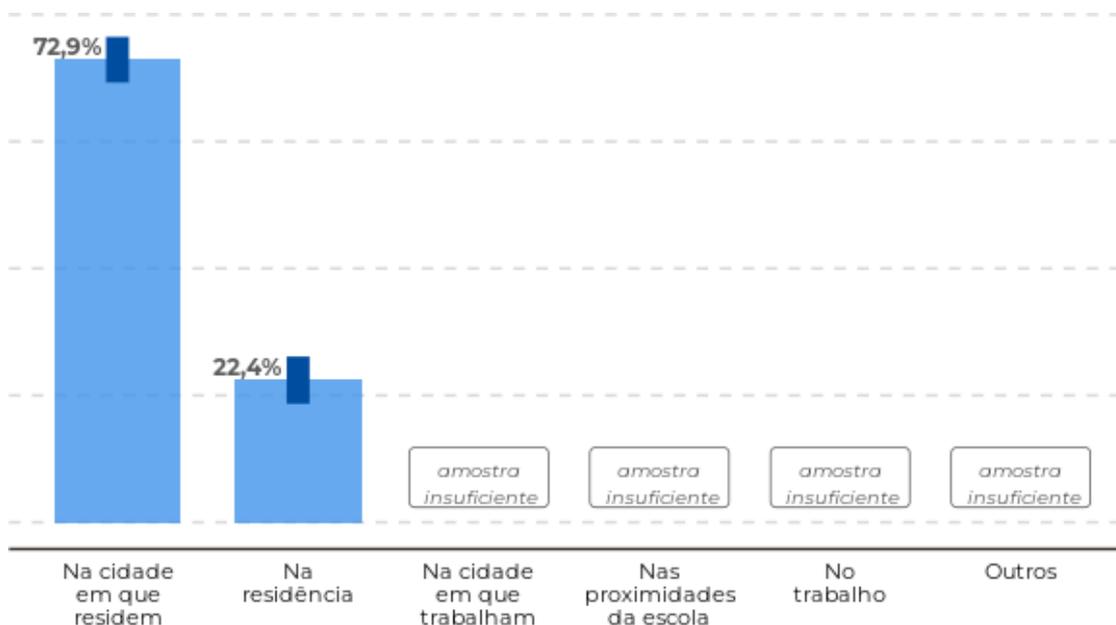
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.6.2: Distribuição das pessoas que sofreram violência, segundo tipo de agressão, Ceilândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.6.3: Distribuição das pessoas que sofreram violência, segundo local de agressão, Ceilândia, 2013

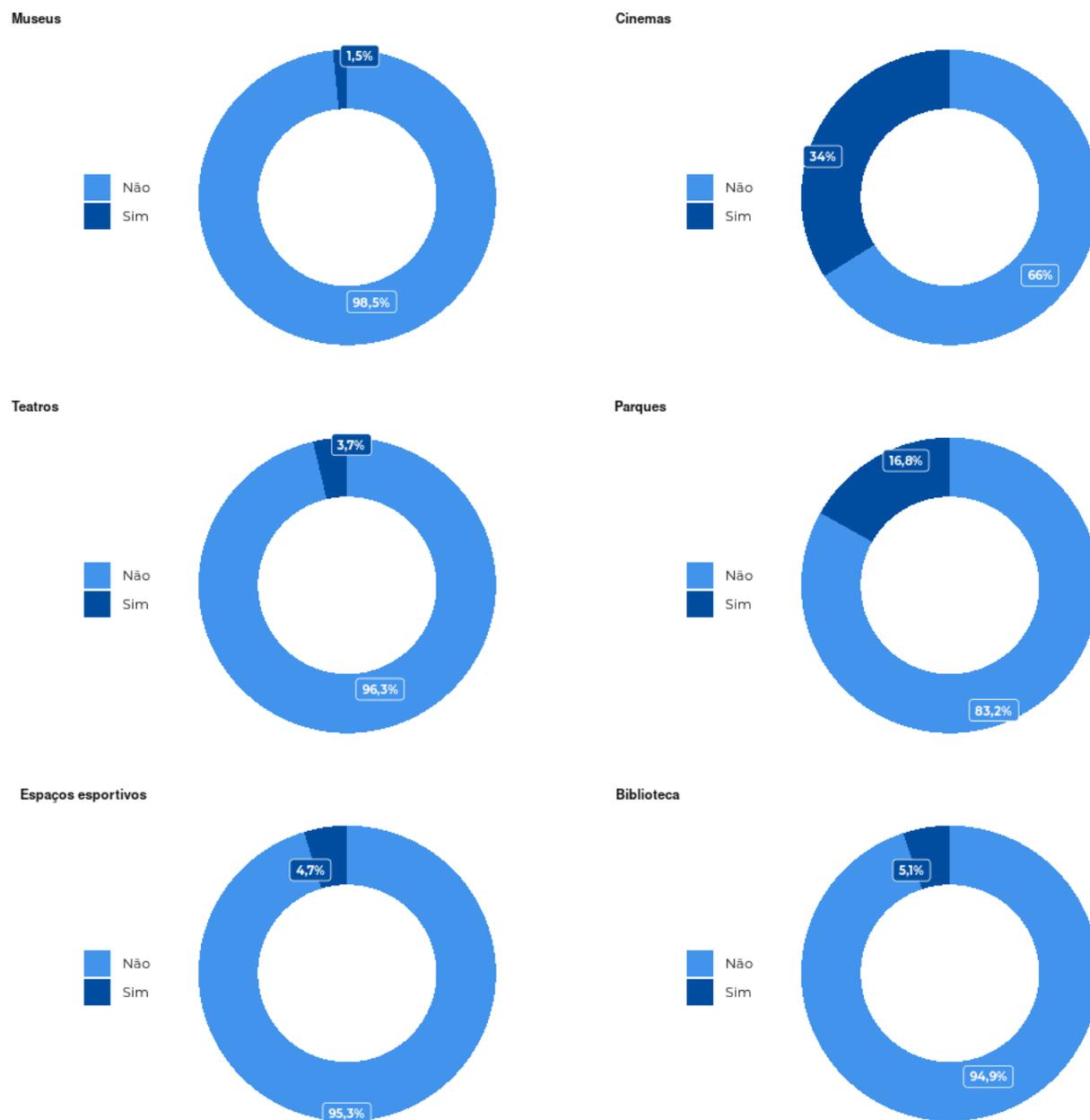


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Quanto às atividades de lazer e cultura, constatou-se que 34% dos moradores frequentavam cinema (Tabela 5.37), 1,5% frequentavam museus (Tabela

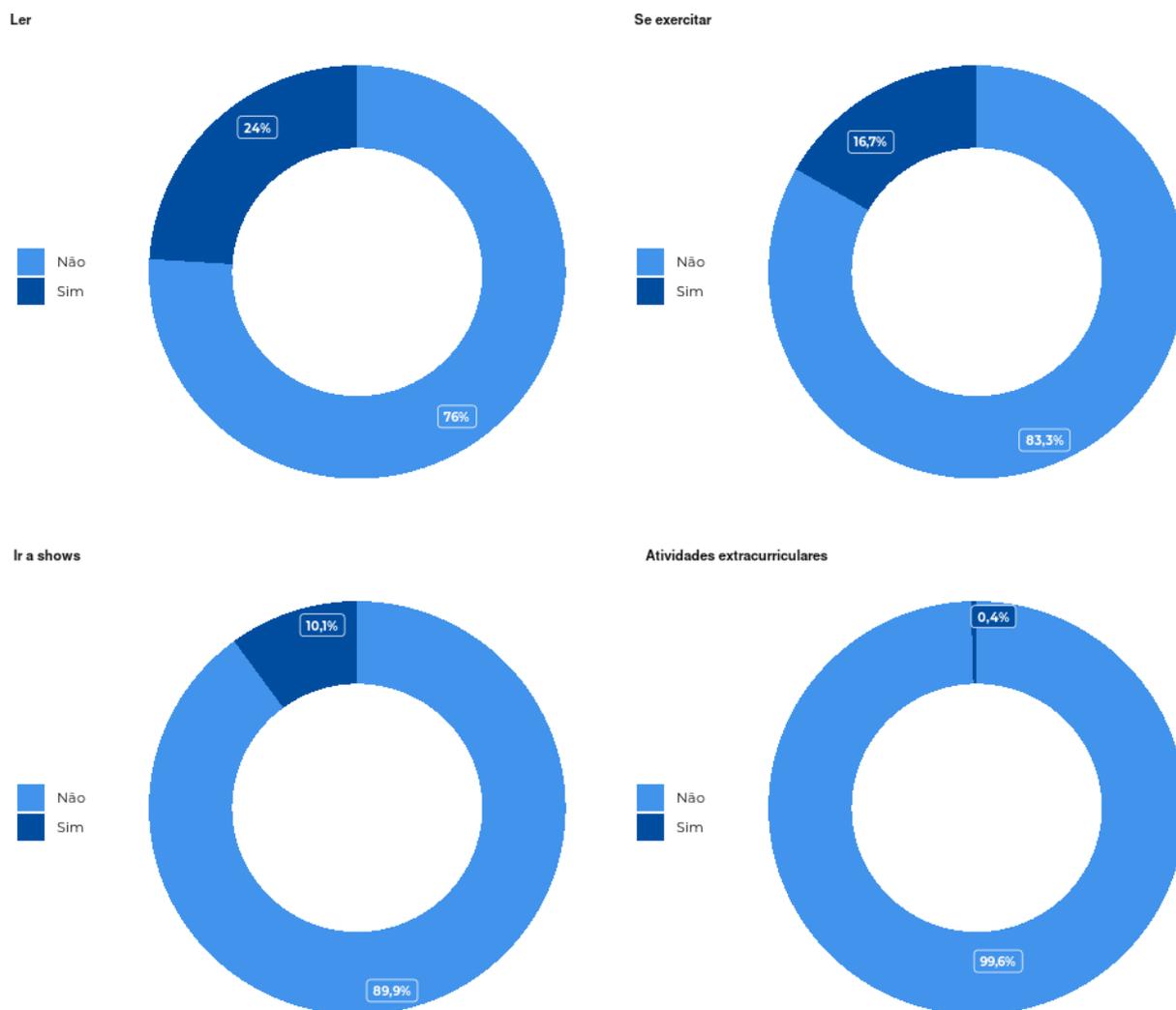
5.36), 3,7% teatro (Tabela 5.38), 16,8% parques (Tabela 5.39), 4,7% espaços esportivos (Tabela 5.40) e 5,1% frequentavam bibliotecas (Tabela 5.41). A Figura 3.6.4 mostra a distribuição da população segundo essas atividades de lazer e cultura. Ainda nesse contexto, 24% dos moradores possuíam hábito de leitura (Tabela 5.42), 16,7% de praticar atividade física (Tabela 5.43), enquanto 10,1% de ir a shows (Tabela 5.44) e 0,4% frequentavam atividades extracurriculares (Tabela 5.45). A Figura 3.6.5 mostra a distribuição da população segundo hábitos dos moradores.

Figura 3.6.4: Distribuição da população segundo visitas a museus, cinemas, teatros, parques ou espaços esportivos ou biblioteca, Ceilândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

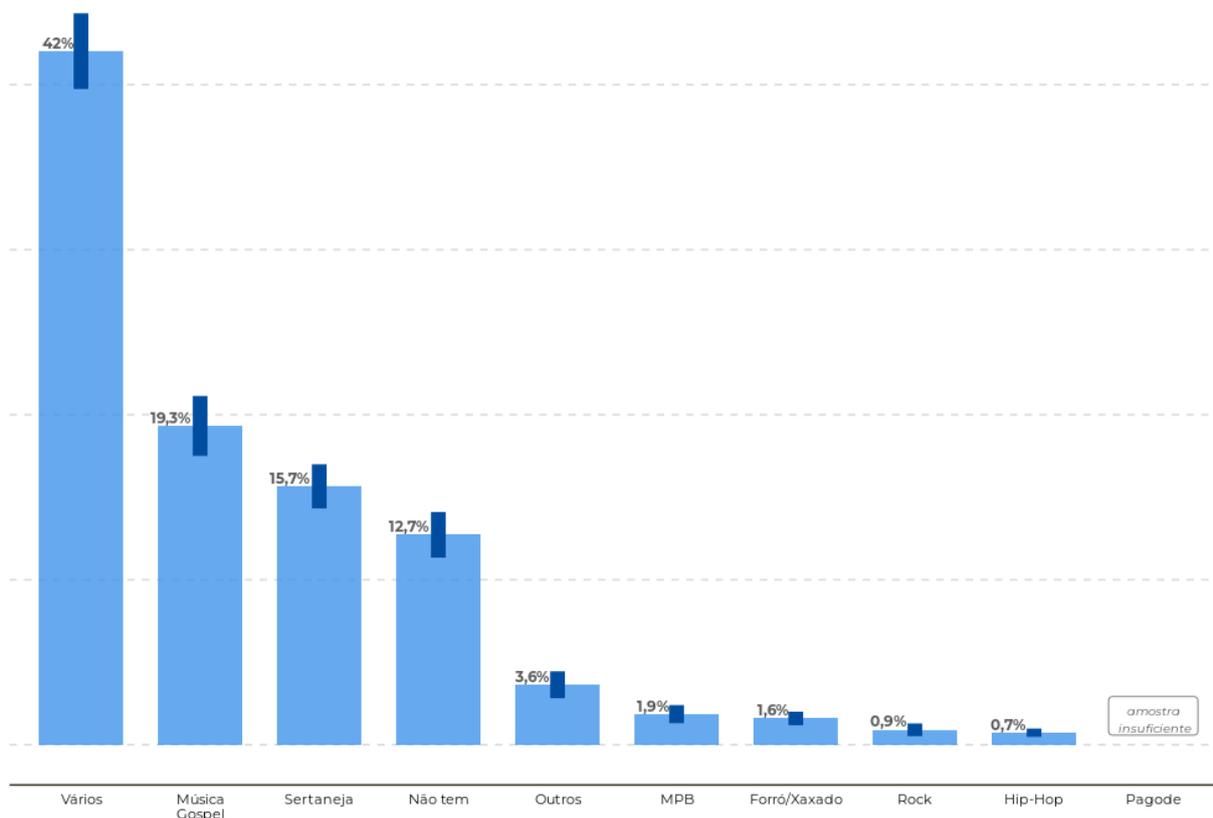
Figura 3.6.5: Distribuição da população segundo hábitos de ler, se exercitar, ir a shows, frequentar atividades extracurriculares, Ceilândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

A PDAD 2013 levantou informações sobre estilo musical e preferência dos moradores. A maioria (42%) declarou gostar de vários tipos de música (Figura 3.6.6 e Tabela 5.46).

Figura 3.6.6: Distribuição da população de acordo com estilo musical de preferência, Ceilândia, 2013

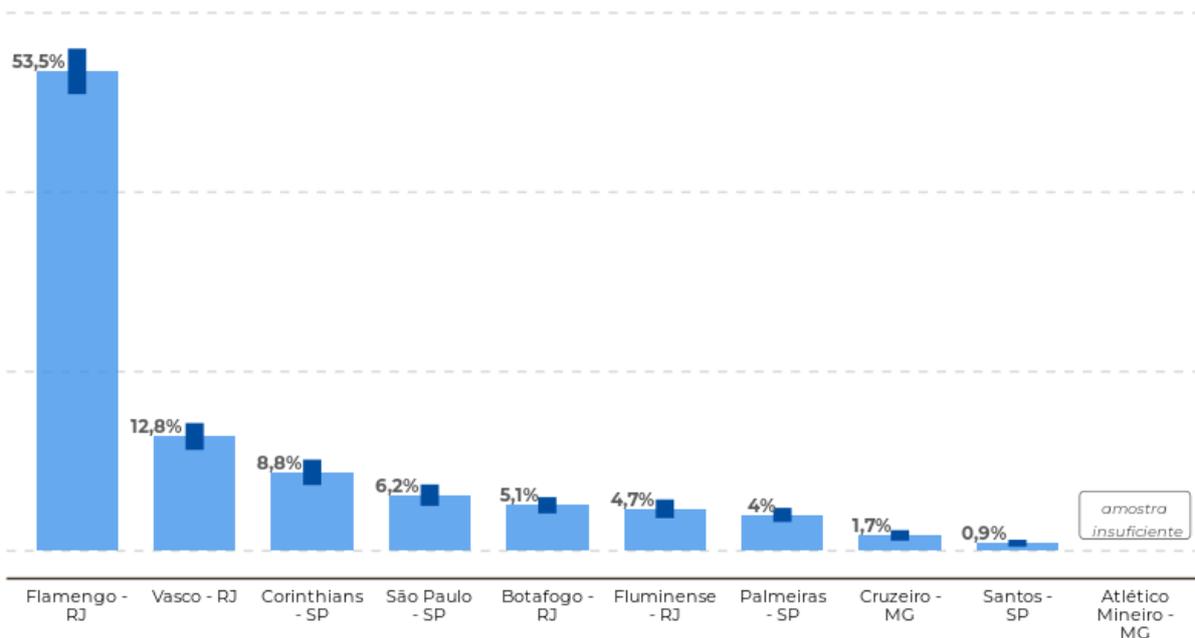


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

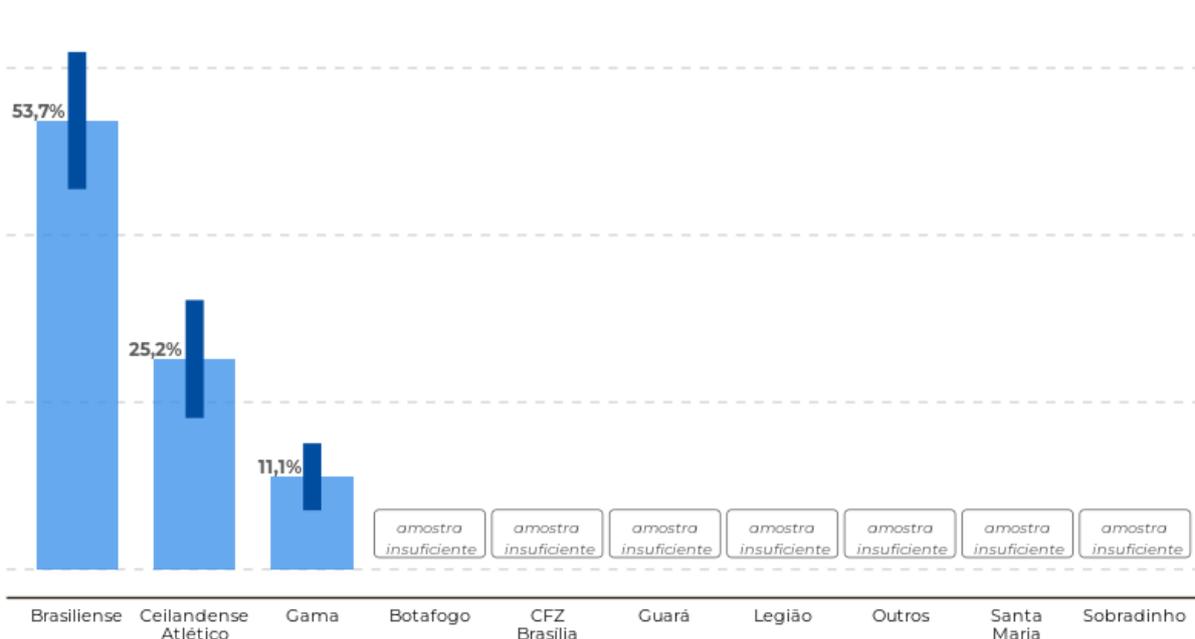
No que diz respeito a times de futebol nacionais para os quais cada morador torce, 53,5% declarou torcer para o Flamengo - RJ (Tabela 5.47)(Figura 3.6.7 e Tabela 5.47.

Figura 3.6.7: Distribuição da população segundo times de futebol para os quais torce, Ceilândia, 2013

Times de futebol nacionais



Times de futebol locais

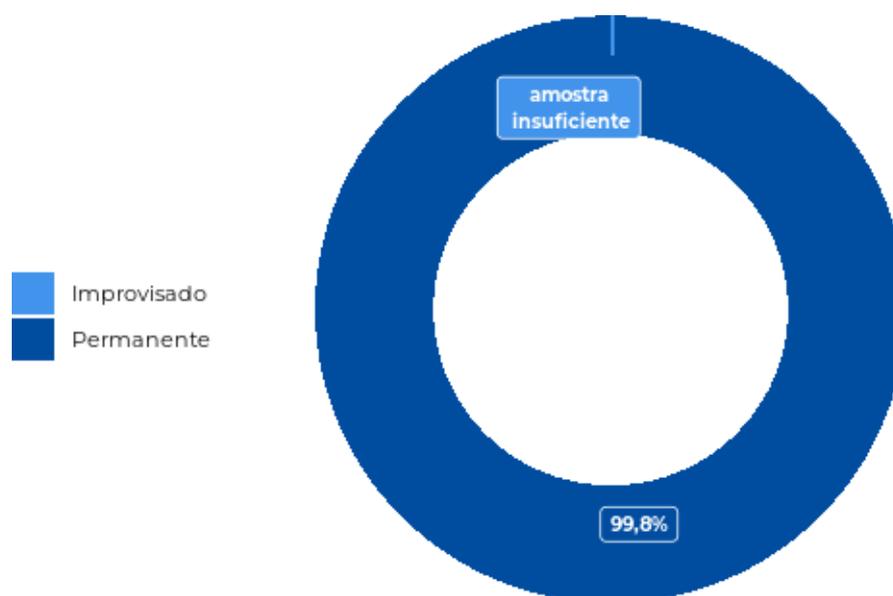


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.7 Características dos domicílios

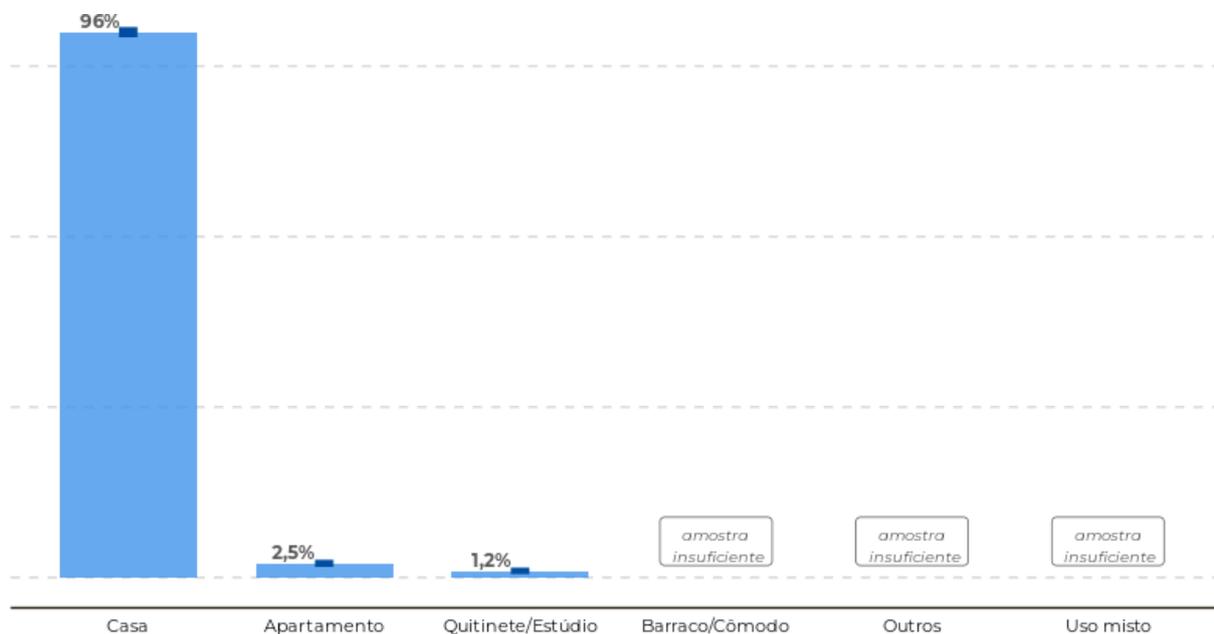
A unidade de observação utilizada nesta pesquisa foi o domicílio particular, tendo-se um número estimado de **120.448** unidades, com uma média de 3,51 moradores por domicílio. A condição permanente foi observada em 99,8% dos domicílios (Figura 3.7.1 e Tabela 5.49).

Figura 3.7.1: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Ceilândia, 2013

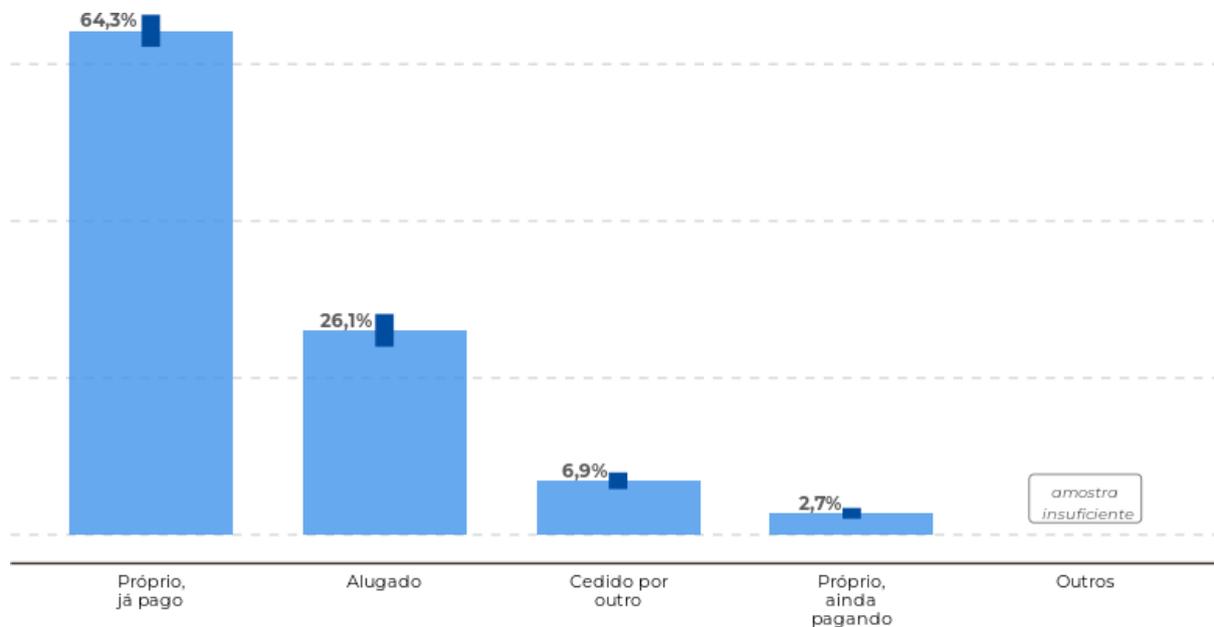


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

No que diz respeito ao tipo, 96% dos domicílios eram casas (Figura 3.7.2 e Tabela 5.50), enquanto a condição de ocupação mais comum era “próprio, já pago”, para 64,3% (Figura 3.7.3 e Tabela 5.51). Por fim, 71,1% dos domicílios próprios possuíam escritura definitiva, segundo informação dos moradores (Figura 3.7.4 e Tabela 5.52).

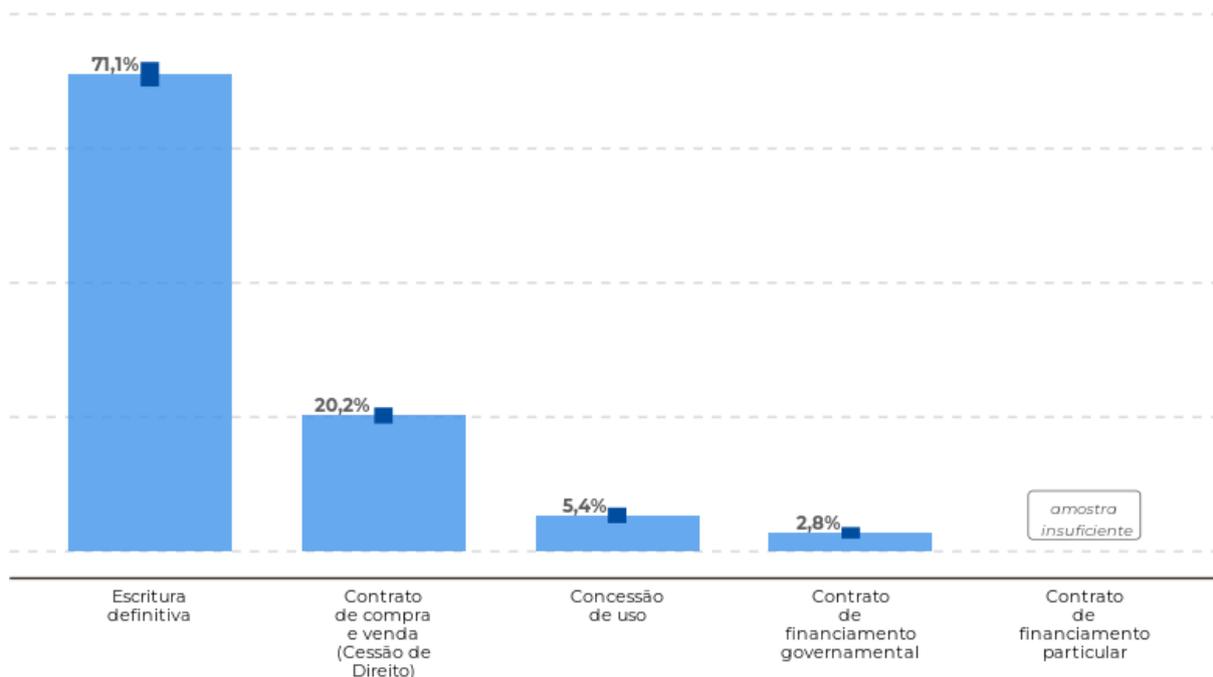
Figura 3.7.2: Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Ceilândia, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.7.3: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Ceilândia, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.7.4: Distribuição dos domicílios próprios segundo a regularização do lote, Ceilândia, 2013

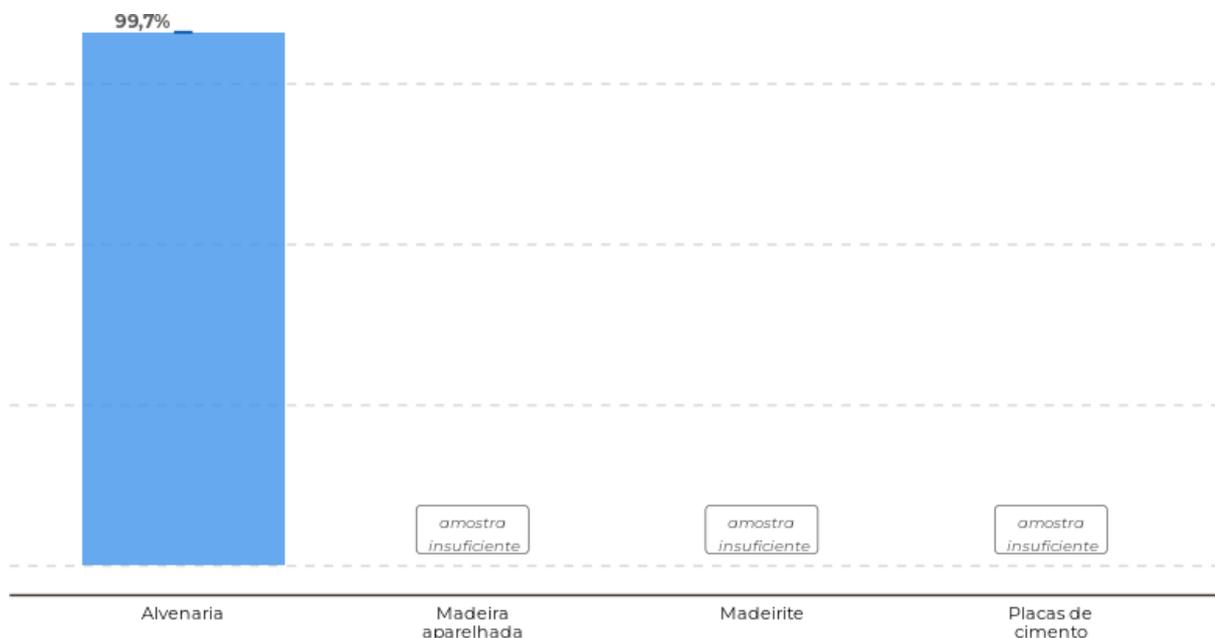


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.8 Infraestrutura domiciliar

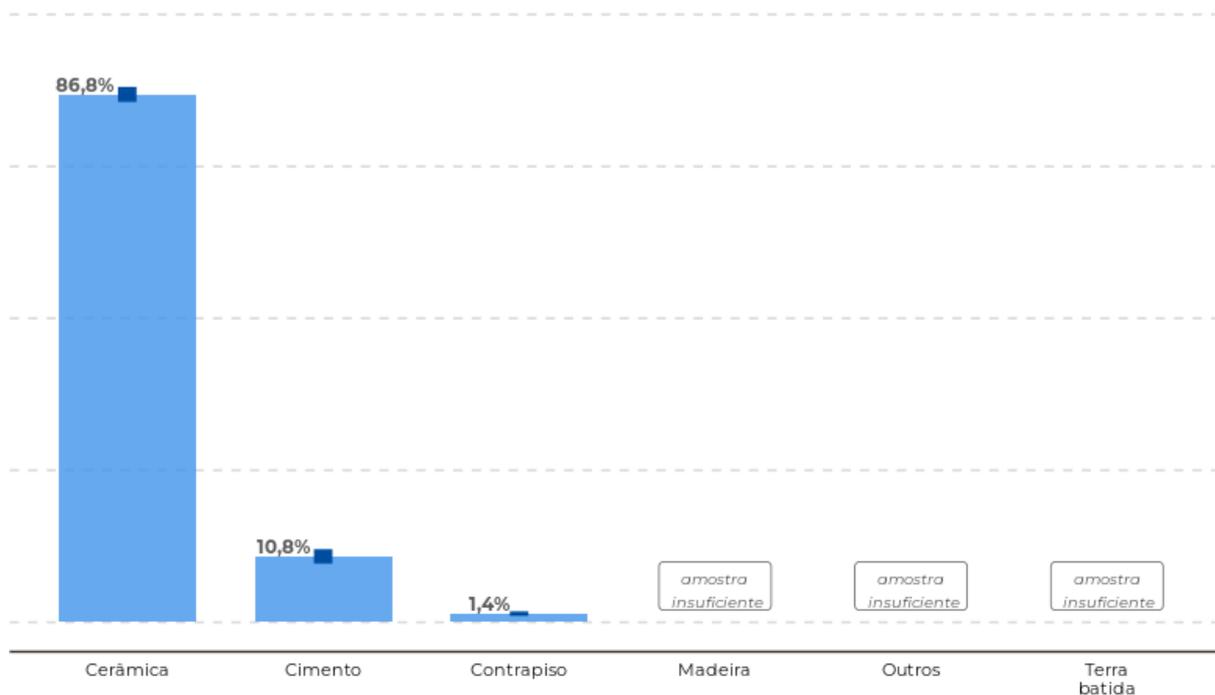
Passando para a infraestrutura domiciliar, verificou-se que 99,7% das residências apresentavam parede externa de alvenaria (Figura 3.8.1 e Tabela 5.53), 86,8% tinham o material do piso de “cerâmica” (Figura 3.8.2 e Tabela 5.54), enquanto o telhado era de fibrocimento ou amianto em 61% dos domicílios (Figura 3.8.3 e Tabela 5.55).

Figura 3.8.1: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, Ceilândia, 2013



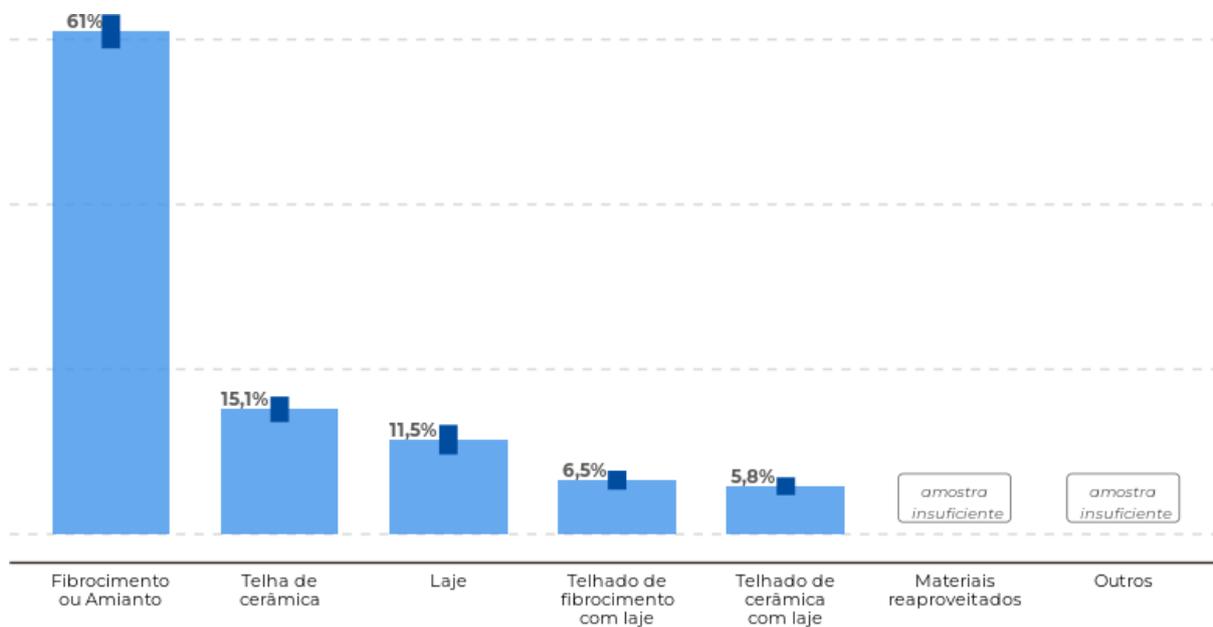
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.8.2: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, Ceilândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

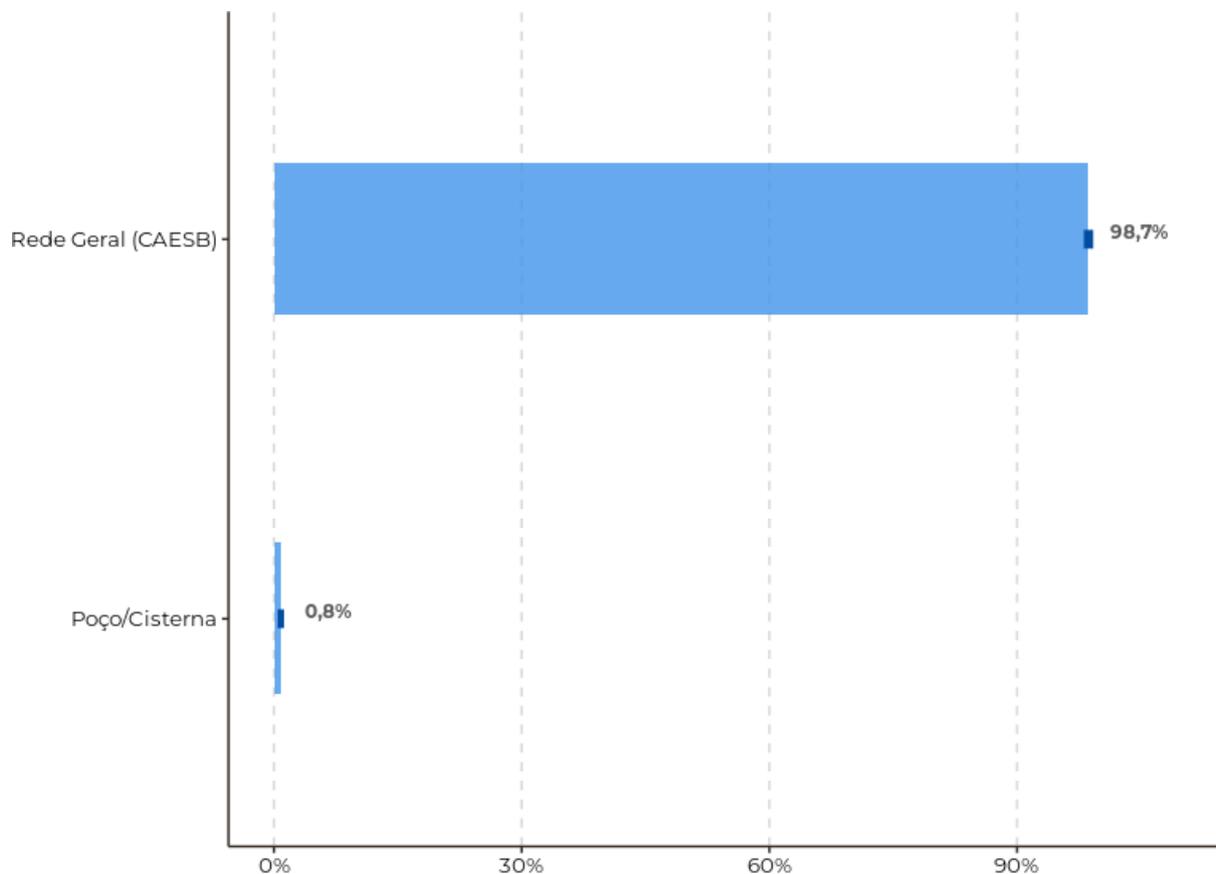
Figura 3.8.3: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), Ceilândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

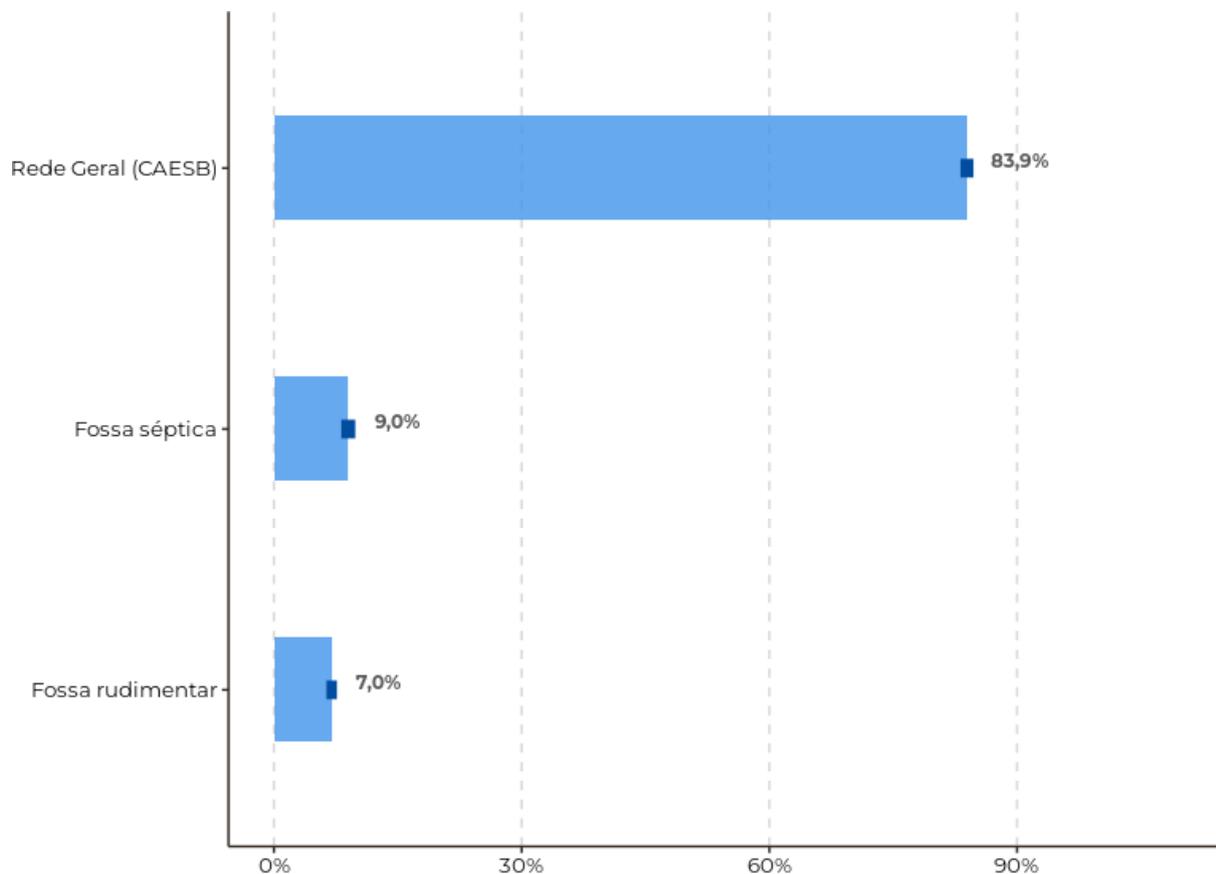
Nos aspectos ligados ao tamanho e à composição dos domicílios, observou-se um número médio de 5,6 cômodos, dos quais 2,3 estavam servindo como dormitório e 1,4 eram banheiros.

Quanto ao abastecimento de água, 98,7% dos domicílios tinham acesso à rede geral da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB), já 0,8% tinham poço/cisterna (Figura 3.8.4 e Tabela 5.56).

Figura 3.8.4: Abastecimento de água no domicílio, Ceilândia, 2013

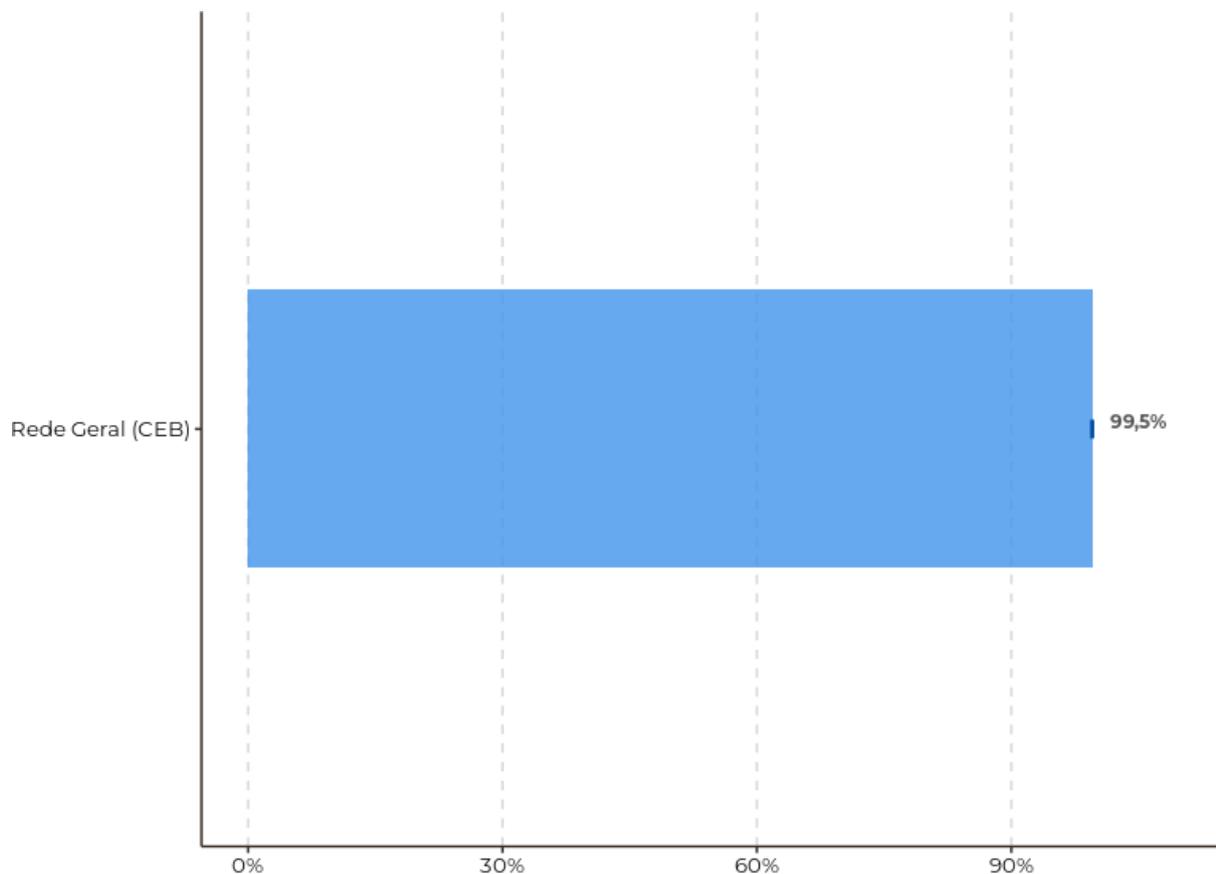
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

No que diz respeito ao esgotamento sanitário, verificou-se 83,9% dos domicílios com ligação à rede geral da CAESB, já 9% declararam ter fossa séptica, enquanto 7% tinham fossa rudimentar (Figura 3.8.5 e Tabela 5.57).

Figura 3.8.5: Esgotamento sanitário do domicílio, Ceilândia, 2013

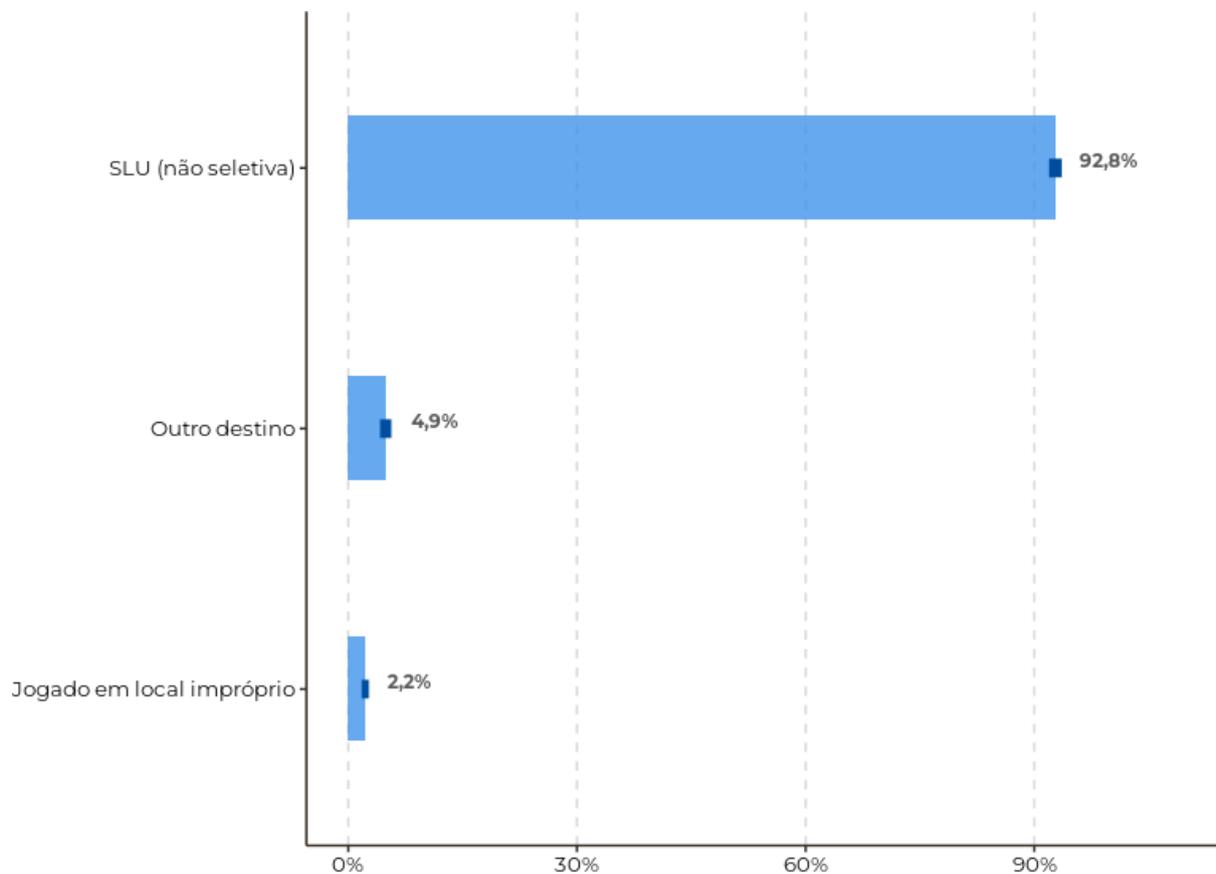
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Sobre o abastecimento de energia elétrica, 99,5% declararam possuir abastecimento da rede geral da Companhia Energética de Brasília (CEB) (Figura 3.8.6 e Tabela 5.58).

Figura 3.8.6: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Ceilândia, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

No que diz respeito ao recolhimento de lixo 92,8% afirmaram ser feito pelo serviço de limpeza urbana sem coleta seletiva, 2,2% informaram jogar em local impróprio e 4,9% davam outro destino ao lixo do domicílio (Figura 3.8.7 e Tabela 5.59).

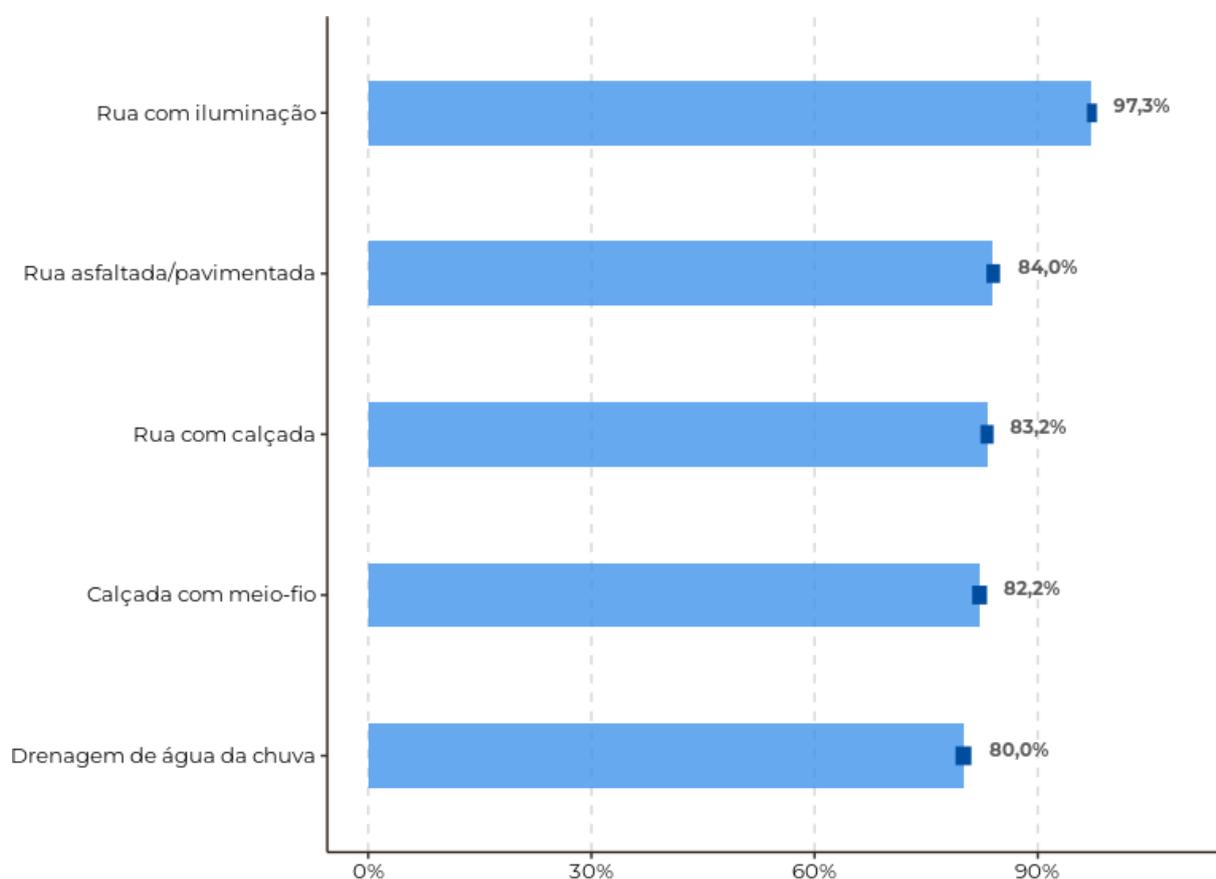
Figura 3.8.7: Recolhimento do lixo no domicílio, Ceilândia, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.9 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios

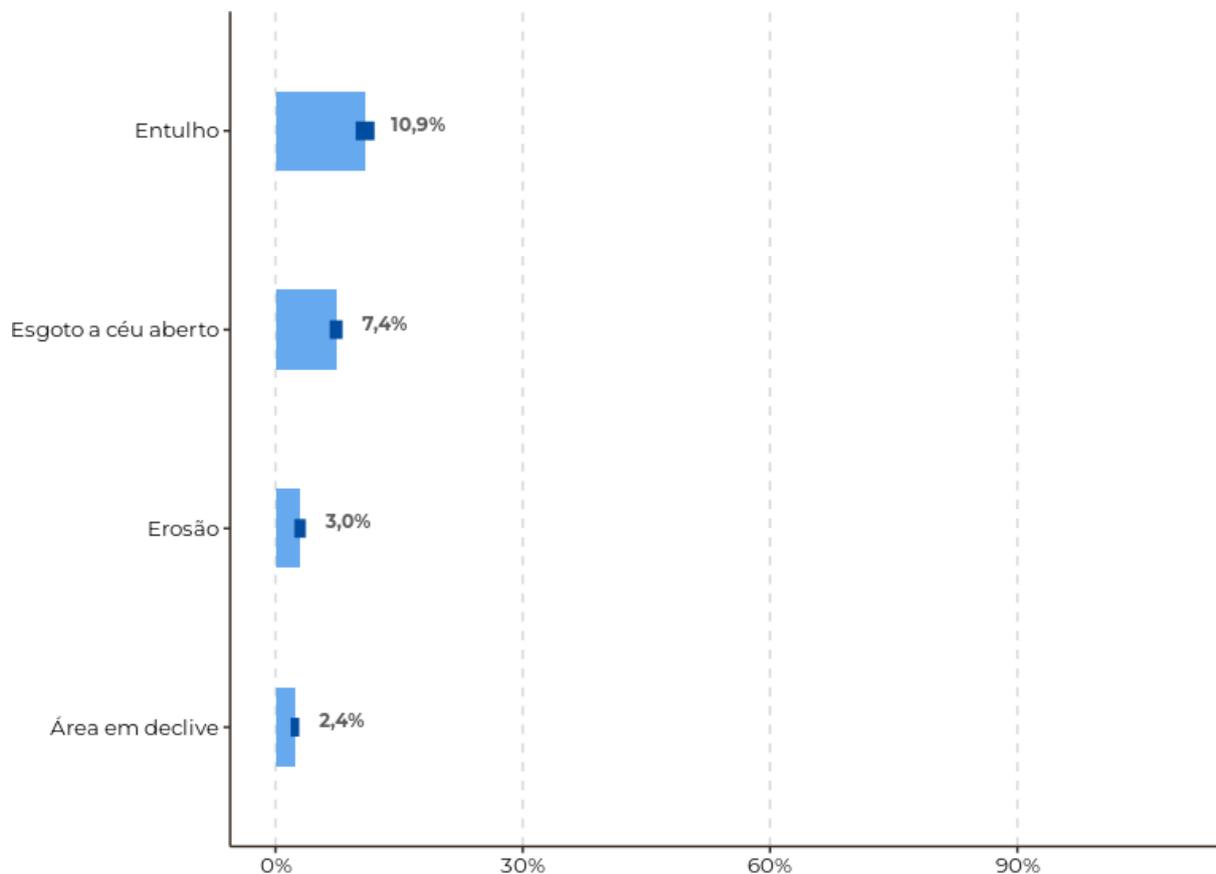
Passando para as questões referentes à infraestrutura urbana existente nas proximidades dos domicílios, verificou-se que a rua de acesso principal ao domicílio era iluminada em 97,3% das unidades e era asfaltada em 84% delas. Além disso, 83,2% afirmaram ter calçada, e 82,2% tinham meio fio, enquanto 80% responderam que havia drenagem da água da chuva (boca de lobo) (Figura 3.9.1 e Tabela 5.60).

Figura 3.9.1: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Ceilândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

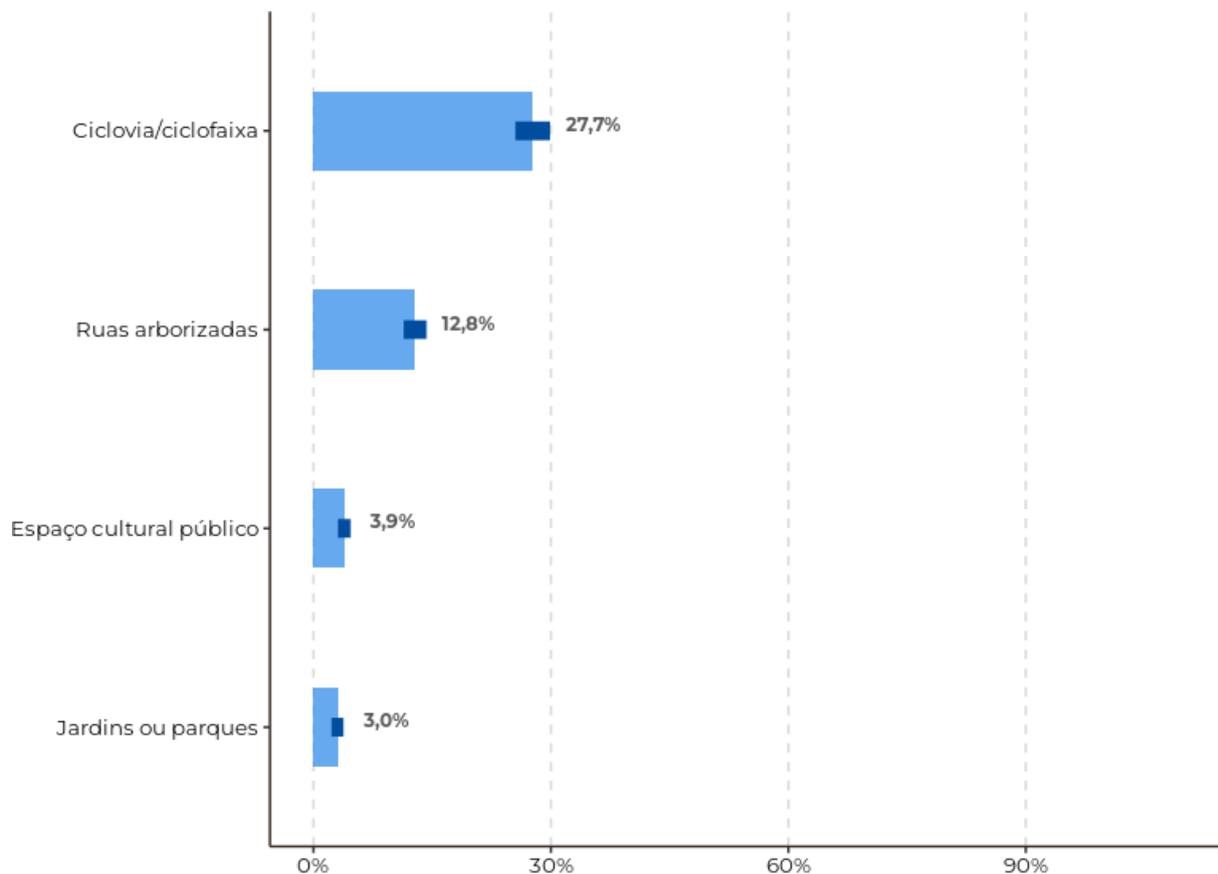
Sobre problemas nas proximidades dos domicílios, 10,9% responderam que havia entulhos, 3% responderam que havia áreas com erosão, 2,4% responderam que havia áreas com inclinação acentuada (como morros) que poderiam apresentar riscos aos moradores, 7,4% relataram problemas com esgotos a céu aberto (Figura 3.9.2 e Tabela 5.61).

Figura 3.9.2: Problemas nas cercanias do domicílio, Ceilândia, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Sobre infraestrutura pública nas proximidades dos domicílios, 12,8% responderam que havia ruas arborizadas, 3% responderam que havia jardins e parques, 27,7% afirmaram haver ciclovia/ciclofaixa, enquanto 3,9% informaram a existência de espaços culturais públicos (Figura 3.9.3 e Tabela 5.62).

Figura 3.9.3: Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, Ceilândia, 2013



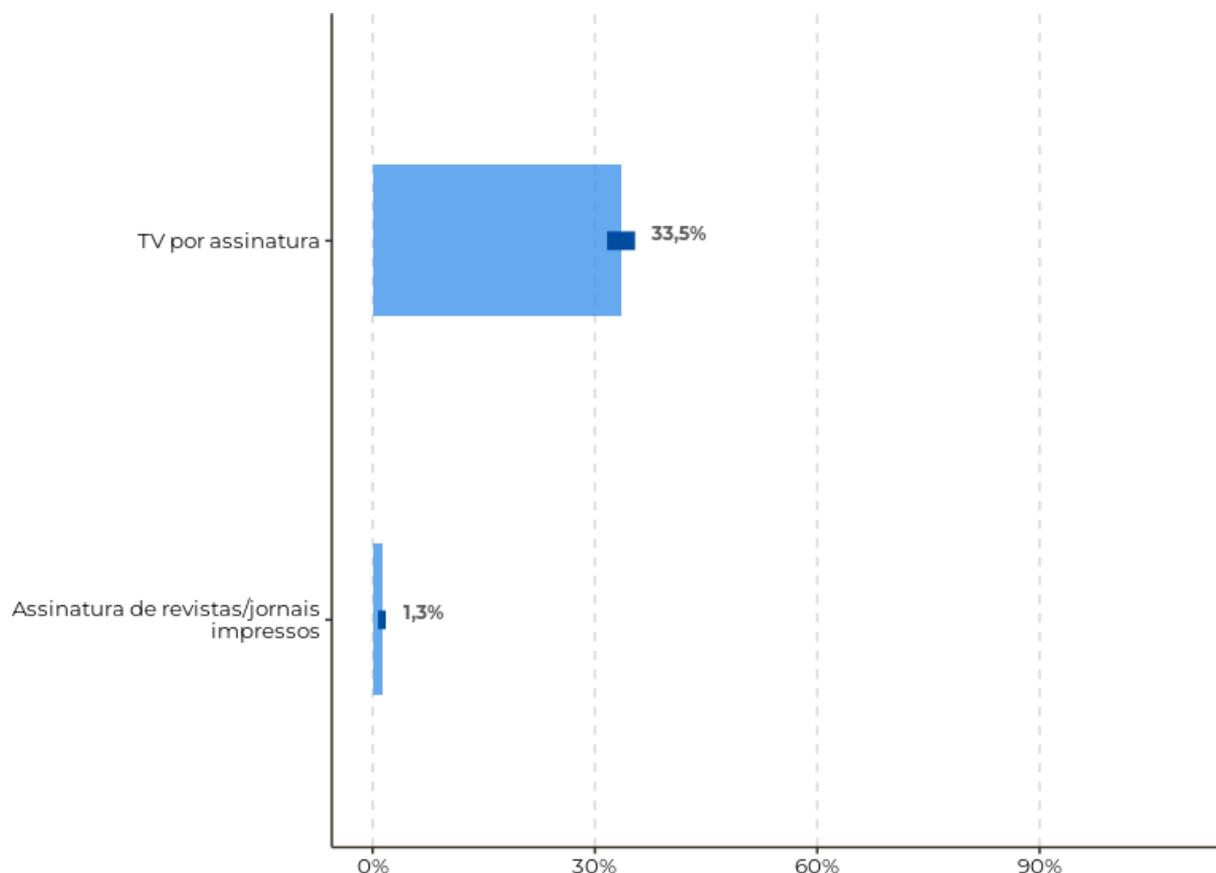
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.10 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis

Uma importante característica que permite avaliar a capacidade de consumo das unidades domiciliares é a contratação de serviços domiciliares e a posse de bens duráveis. Assim sendo, este bloco é dedicado a investigar essas questões.

Verifica-se que em 33,5% dos domicílios havia serviço de TV por assinatura, enquanto 1,3% assinavam revistas ou jornais impressos (Figura 3.10.1 e Tabela 5.64).

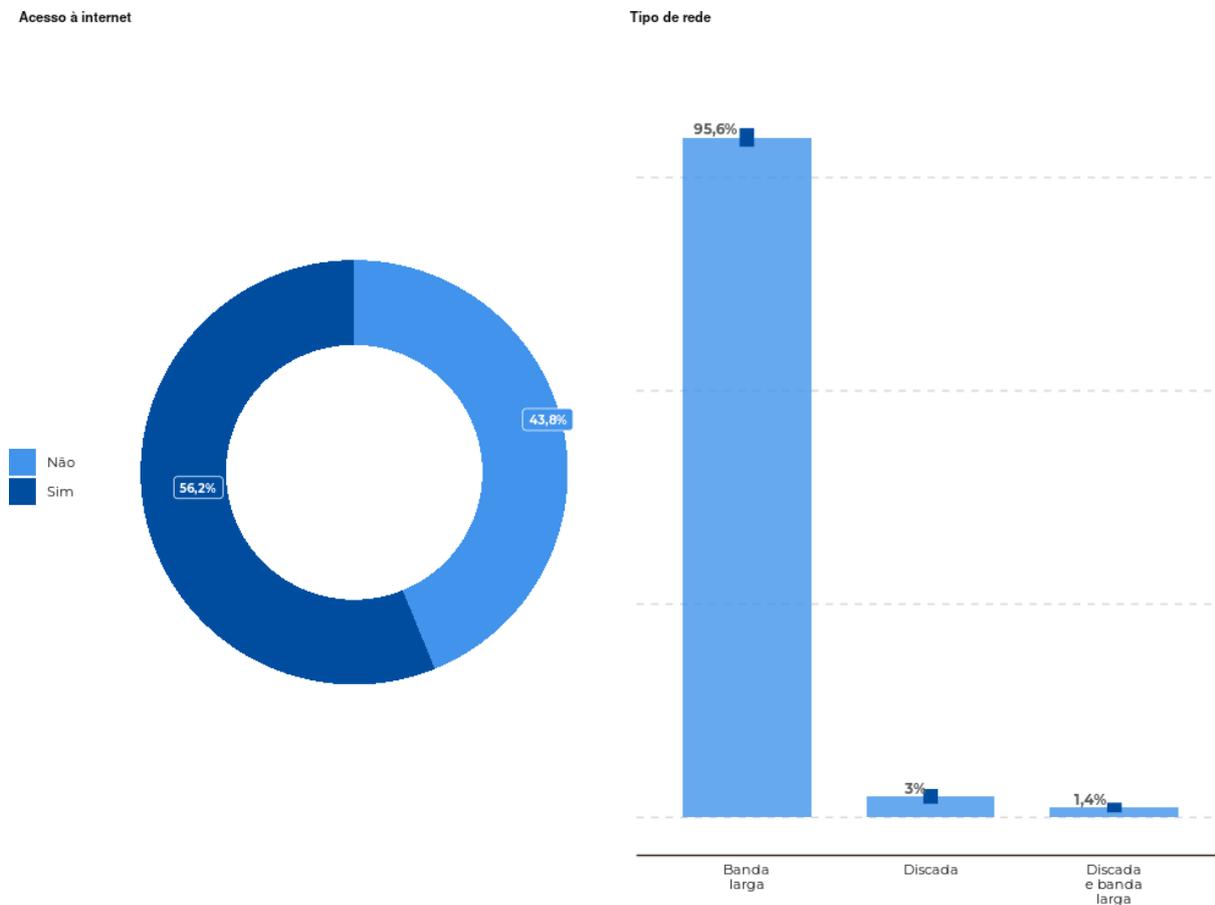
Figura 3.10.1: Contratação de serviços pelos domicílios, Ceilândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

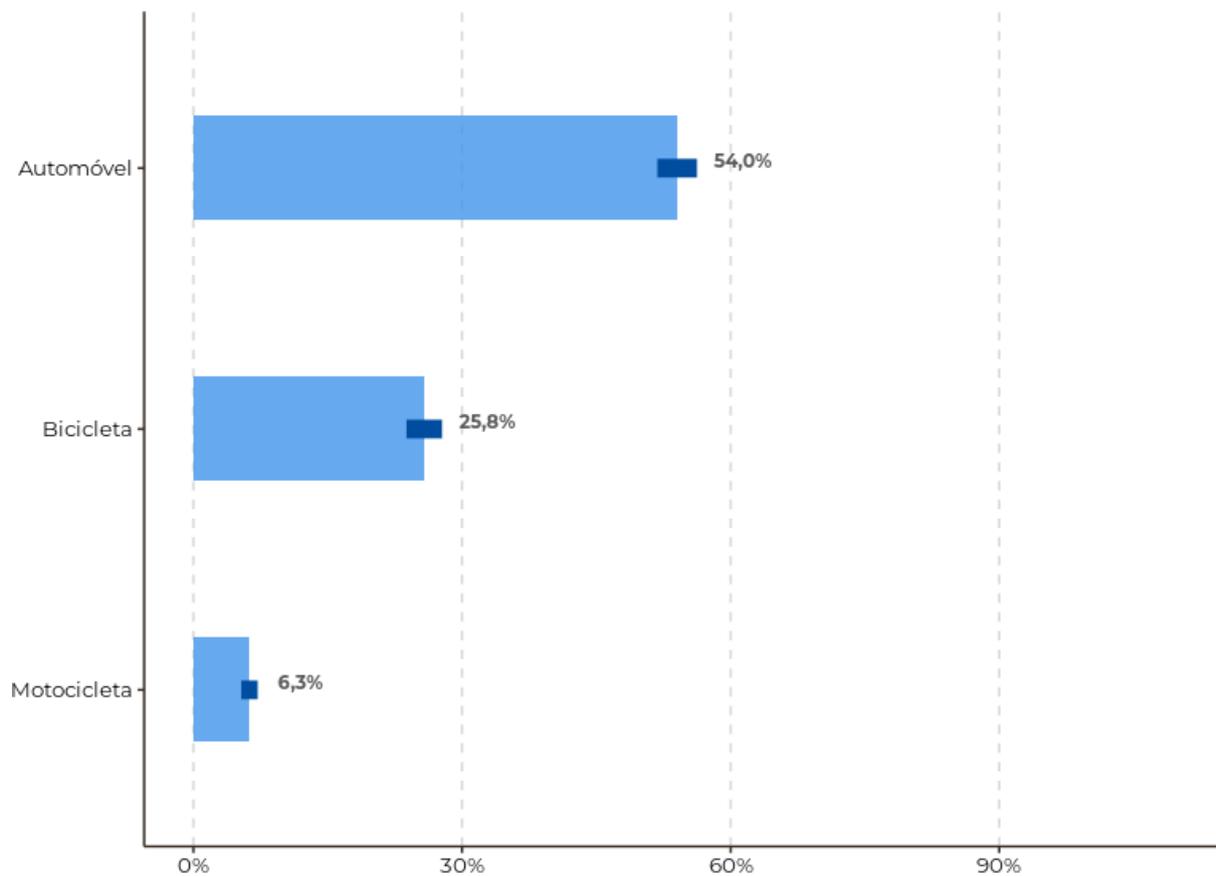
Sobre internet, 56,2% das residências possuíam acesso, sendo mais comum o tipo banda larga em 95,6% delas (Figura 3.10.2 e Tabela 5.66).

Figura 3.10.2: Modalidades de acesso à internet no domicílio, Ceilândia, 2013



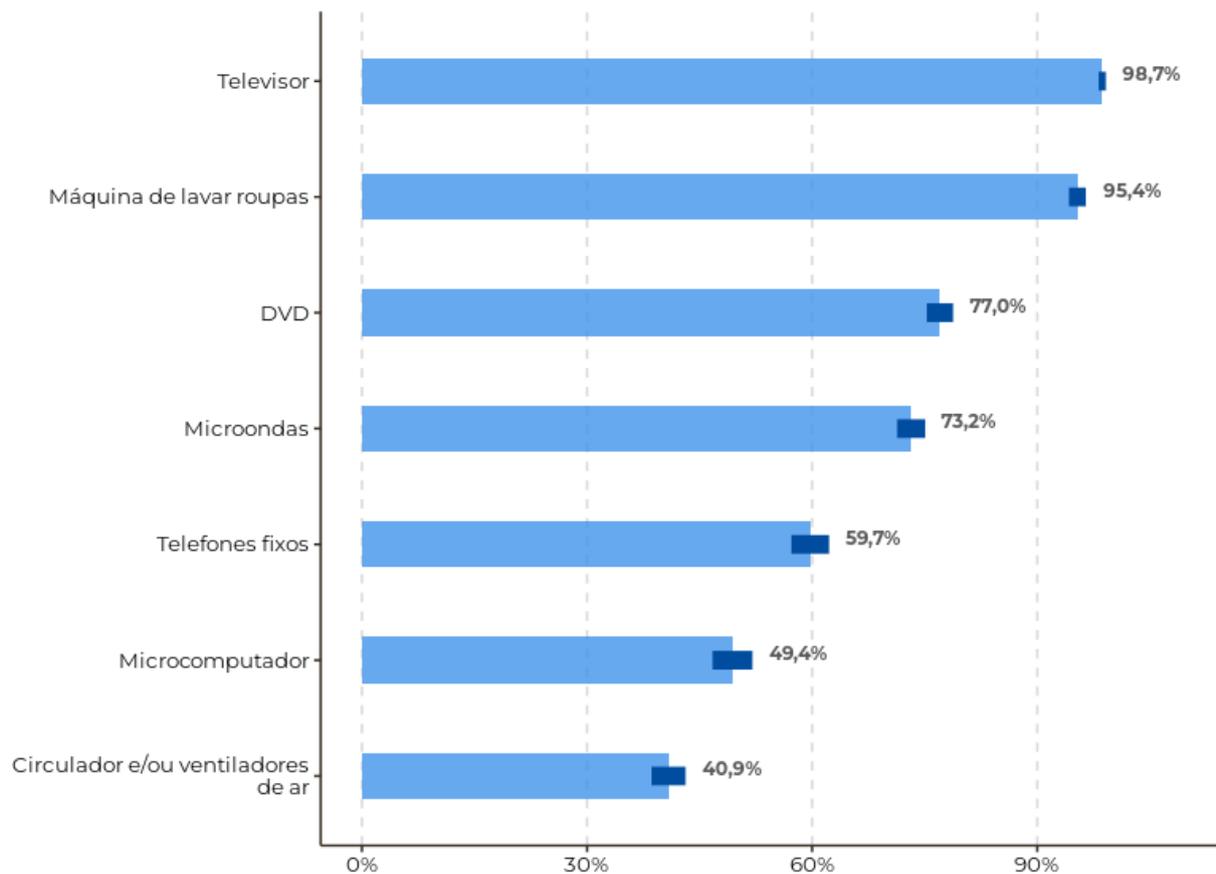
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

No que diz respeito à posse de veículos, 54% dos entrevistados declararam possuir automóvel, 25,8% informaram ter bicicleta e 6,3% disseram possuir motocicleta (Figura 3.10.3 e Tabela 5.67).

Figura 3.10.3: Posse de veículos no domicílio, Ceilândia, 2013

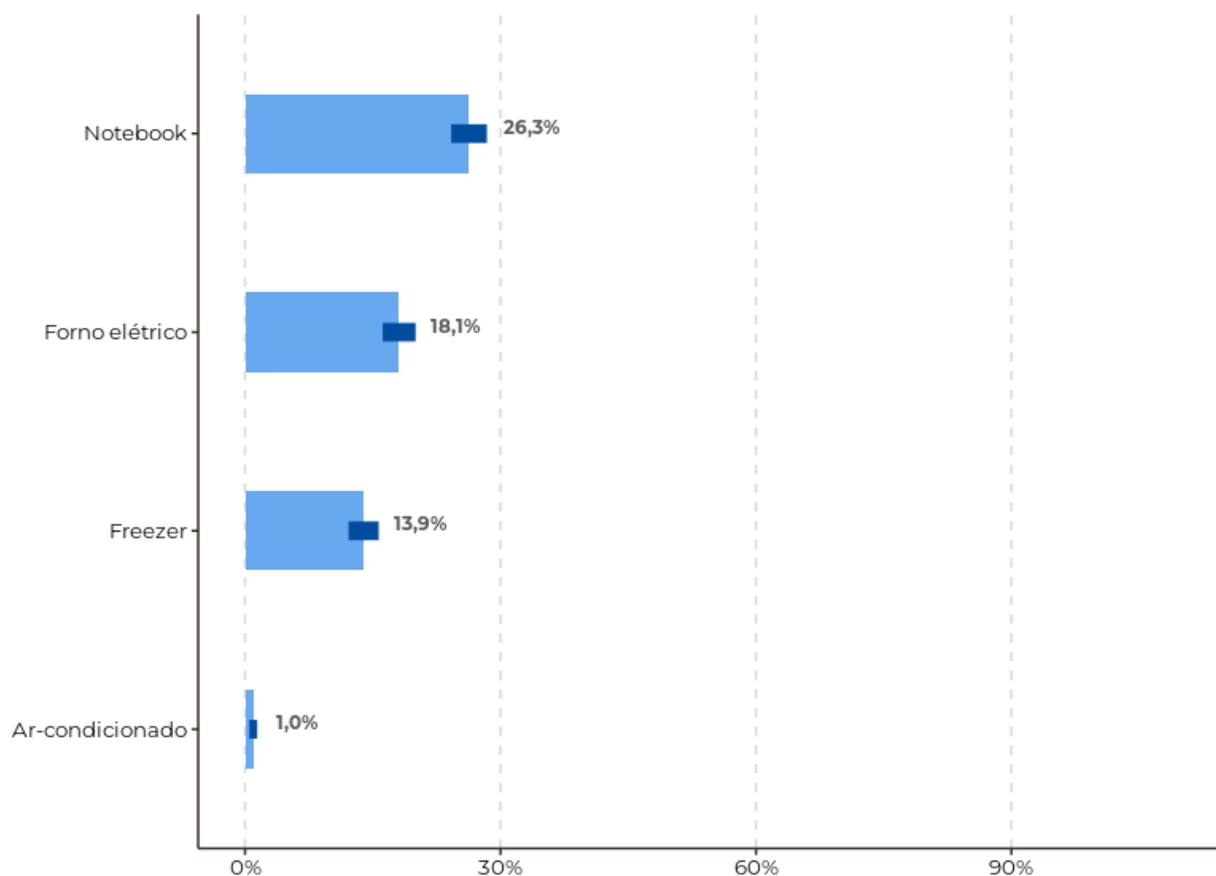
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Sobre a posse de eletrodomésticos, observou-se que os itens mais reportados foram televisão (98,7%) e máquina de lavar roupas (95,4%) (Figura 3.10.5 e Tabela 5.68).

Figura 3.10.4: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Ceilândia, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

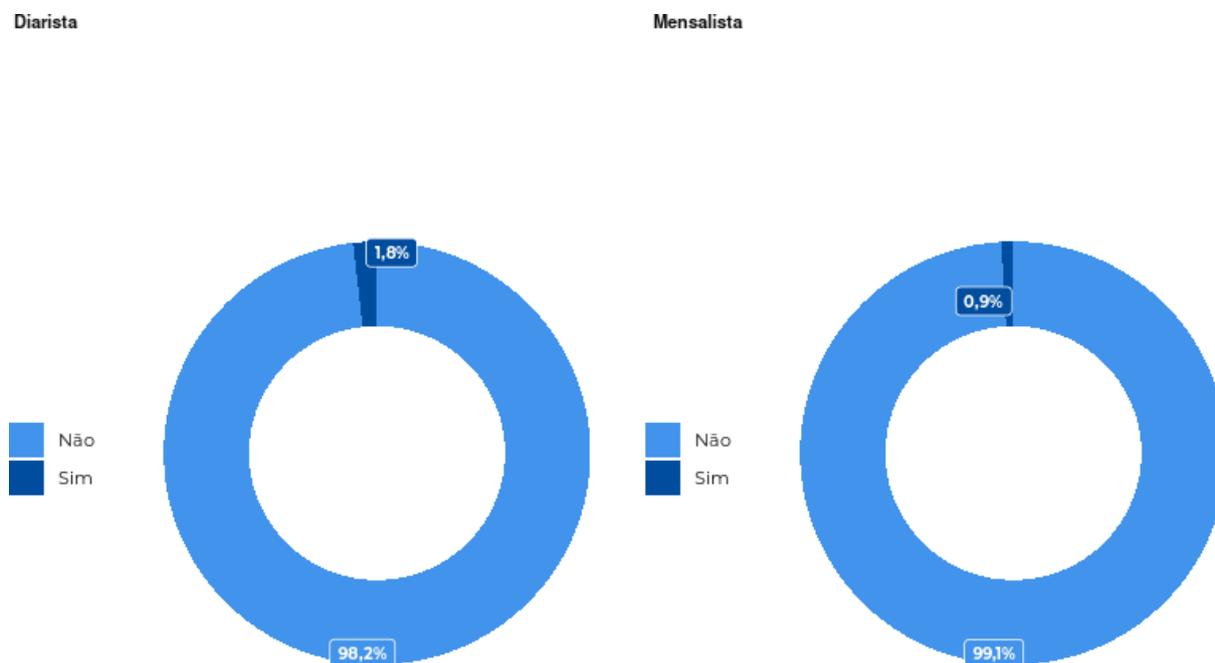
Figura 3.10.5: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Ceilândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Questionou-se, ainda, a utilização de serviços domésticos no domicílio. Em 2,8% deles os respondentes declararam haver a contratação de empregados domésticos no domicílio. Em 0,9% deles houve contratação de mensalistas. E em 0,9% houve admissão de diaristas (Figura 3.10.6 e Tabela 5.69).

Figura 3.10.6: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Ceilândia, 2018

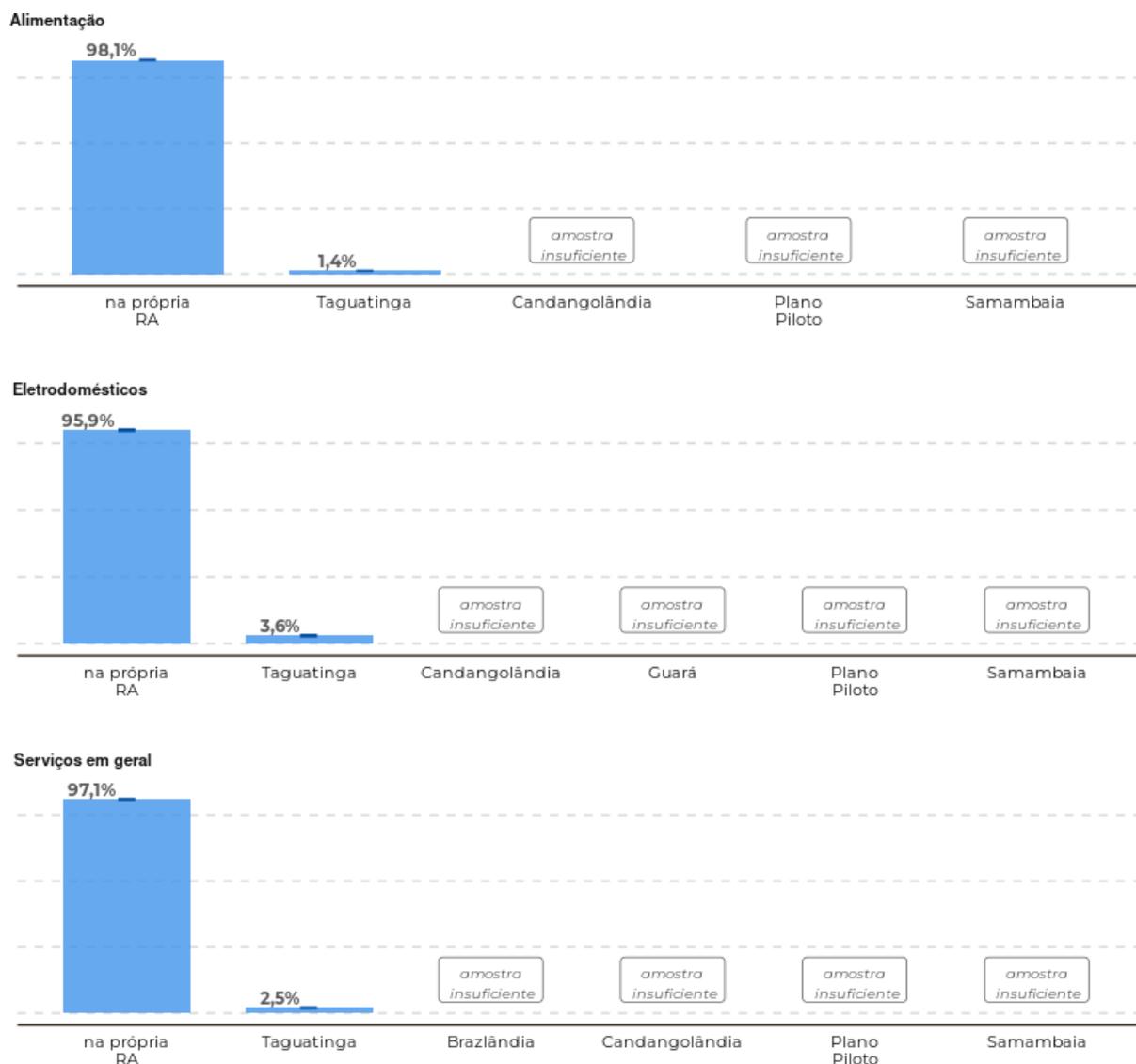


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

4 Localidades predominantes de compras

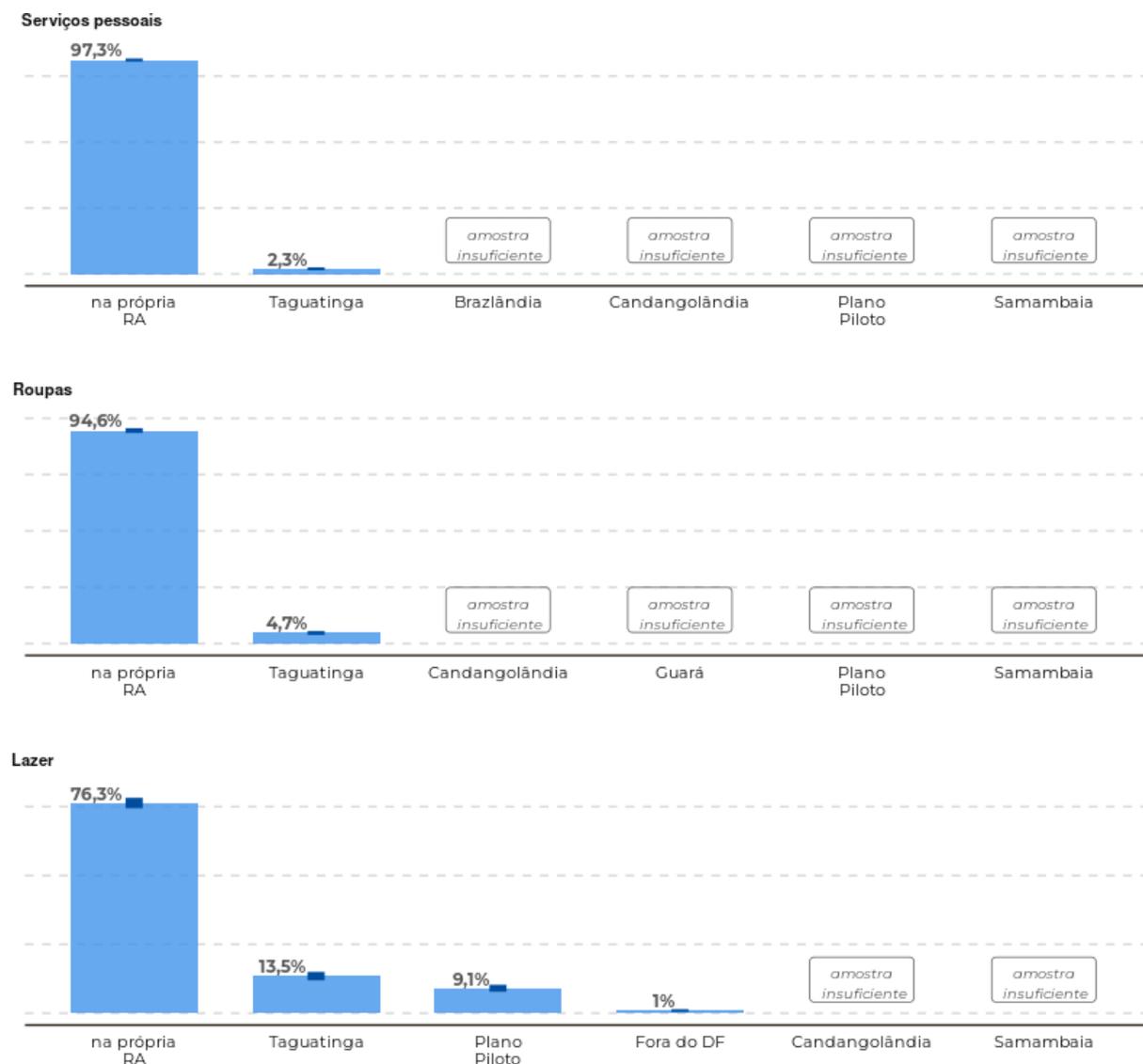
Nesta edição, a PDAD perguntou quais eram as localidades predominantes de compra de alguns itens de consumo domiciliar. Os resultados sugerem que a própria região administrativa foi o principal local de compras para todas as categorias investigadas, sendo essa categoria indicada por 98,1% dos respondentes para alimentação, por 95,9% para compra de eletrodomésticos, por 97,1% para compras relacionadas a serviços em geral, por 97,3% para compras relacionadas a serviços pessoais, por 94,6% para compra de roupas e por 76,3% para compras relacionadas a lazer (Figuras 4.1 e 4.2).

Figura 4.1: Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, eletrodomésticos e serviços em geral, Ceilândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 4.2: Locais predominantes de compra de artigos de serviços pessoais, roupas e lazer, Ceilândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

5 Considerações finais

O resultado da PDAD/DF 2013 permite descrever a situação socioeconômica das famílias residentes na área urbana do Distrito Federal. São informações reunidas em tabelas, gráficos e análises técnicas de resultado, colocadas à disposição do governo, setor produtivo, acadêmico, sociedade civil em geral e dos veículos de comunicação.

A PDAD/2013 traz informações segmentadas, de forma inédita para Distrito Federal, ao desagregar os dados das 31 regiões administrativas, que é de suma importância como subsídio ao planejamento regional e definição estratégica de ações e programas de governo.

O amplo cruzamento de informações, que a PDAD/DF permite, possibilita identificar situações latentes de desigualdades sociais e econômicas, de carências pela prestação de serviços públicos e de infraestrutura, condições de habitabilidade dos domicílios familiares, situações que requerem a efetiva presença e atenção por parte do Estado.

A pesquisa evidencia a predominância participativa do comércio e serviços em geral. Há modesta participação da indústria e ainda menor da agricultura.

Avaliando o quadrilátero do Distrito Federal, a Região Administrativa do Plano Piloto continua oferecendo o maior número de postos de trabalho embora já se observe pequena descentralização para as regiões de moradia.

ANEXOS

Tabelas relacionadas aos moradores

Características gerais e de migração

Tabela 5.1: População por faixa etária e sexo, Ceilândia, 2013

Resposta	Feminino		Masculino	
	Total	%	Total	%
até 4 anos	15.978	48,6	16.869	51,4
5 a 9 anos	17.353	48,7	18.244	51,3
10 a 14 anos	18.596	49,2	19.211	50,8
15 a 19 anos	18.571	50,4	18.265	49,6
20 a 24 anos	18.644	51,5	17.549	48,5
25 a 29 anos	20.781	52,3	18.950	47,7
30 a 34 anos	22.839	53,2	20.101	46,8
35 a 39 anos	20.649	52,6	18.583	47,4
40 a 44 anos	16.333	52,0	15.049	48,0
45 a 49 anos	12.548	52,6	11.313	47,4
50 a 54 anos	9.622	55,4	7.735	44,6
55 a 59 anos	8.174	57,3	6.094	42,7
60 a 64 anos	6.953	57,2	5.200	42,8
65 a 69 anos	5.081	56,6	3.892	43,4
70 a 74 anos	3.361	55,9	2.649	44,1
75 a 79 anos	2.205	56,7	1.686	43,3
80 anos ou mais	2.077	60,4	1.360	39,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.2: Arranjos domiciliares, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	120.448	100,0
Monoparental (feminino)	23.311	19,4
Casal com 1 filho	23.289	19,3
Casal com 2 filhos	23.264	19,3
Casal sem filhos	17.035	14,1
Casal com 3 filhos ou mais	15.742	13,1
Outro perfil	9.293	7,7
Unipessoal	8.514	7,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.3: Distribuição da população por sexo, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	422.515	100
Feminino	219.765	52
Masculino	202.750	48

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.4: População por raça/cor da pele, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	422.515	100,0
Parda	226.868	53,7
Branca	170.105	40,3
Preta	24.369	5,8
Amarela	(***)	(***)
Indígena	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.5: Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	323.090	100,0
Solteiro	144.386	44,7
Casado no civil e religioso	61.733	19,1
Convivente	57.153	17,7
Casado no civil	31.359	9,7
Viúvo	11.406	3,5
Separado	8.761	2,7
Divorciado	5.472	1,7
Casado no religioso	2.820	0,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.6: Pessoas nascidas no DF, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	422.515	100,0
DF	242.405	57,4
Outro estado	180.110	42,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.7: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	180.110	100,0
Piauí	26.267	14,6
Minas Gerais	24.242	13,5
Bahia	23.743	13,2
Goiás	23.626	13,1
Maranhão	22.618	12,6
Paraíba	17.481	9,7
Ceará	17.454	9,7
Pernambuco	5.952	3,3
Rio Grande do Norte	5.635	3,1
Tocantins	3.106	1,7
São Paulo	2.509	1,4
Pará	1.884	1,0
Espirito Santo	685	0,4
Acre	(***)	(***)
Alagoas	(***)	(***)
Amazonas	(***)	(***)
Exterior	(***)	(***)
Mato Grosso	(***)	(***)
Mato Grosso do Sul	(***)	(***)
Paraná	(***)	(***)
Rio de Janeiro	(***)	(***)
Rio Grande do Sul	(***)	(***)
Rondônia	(***)	(***)
Roraima	(***)	(***)
Santa Catarina	(***)	(***)
Sergipe	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.8: Motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar para o DF, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	98.418	100,0
Procura de Trabalho	57.389	58,3
Acompanhar Parentes	38.002	38,6
Outros motivos	1.078	1,1
Aquisição de moradia	(***)	(***)
Estudo e/ou escola	(***)	(***)
Melhor acesso aos Serviços de saúde	(***)	(***)
Mudança de estado civil	(***)	(***)
Programa de Governo para Moradia	(***)	(***)
Transferência de local de trabalho	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Saúde

Tabela 5.9: Pessoas com plano de saúde privado, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	422.443	100,0
Não	352.357	83,4
Sim	70.086	16,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.10: Tipo de plano de saúde privado, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	70.086	100
Empresarial	53.978	77
Individual	16.108	23

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.11: Último serviço de saúde público utilizado, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	422.515	100,0
Hospital público e posto de saúde	370.811	87,8
Nunca precisou	32.255	7,6
Posto de Saúde	14.389	3,4
Hospital público	5.061	1,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.12: Localidade do atendimento do último serviço hospitalar utilizado, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	375.872	100,0
Ceilândia	329.204	87,6
Taguatinga	22.953	6,1
Plano Piloto	18.373	4,9
Brazlândia	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)
Vários locais	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.13: Localidade do atendimento do último serviço em posto de saúde utilizado, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	385.200	100,0
Ceilândia	379.704	98,6
Brazlândia	(***)	(***)
Candangolândia	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	(***)	(***)
Plano Piloto	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)
Taguatinga	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

5.0.1 Comunicação e informação

Tabela 5.14: Posse de celular no domicílio, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	120.448	100,0
Sim	112.136	93,1
Não	8.312	6,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.15: Posse de tablet no domicílio, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	120.448	100,0
Não	114.046	94,7
Sim	6.402	5,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.16: Posse de linha pré-paga no domicílio, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	120.448	100,0
Sim	109.435	90,9
Não	11.013	9,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.17: Posse de linha pós-paga no domicílio, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	120.448	100,0
Não	114.848	95,4
Sim	5.601	4,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Educação

Tabela 5.18: Frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	154.001	100,0
Sim, pública	96.947	63,0
Não	38.858	25,2
Sim, particular	18.196	11,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.19: Frequência escolar, por faixa de idade, Ceilândia, 2013

Resposta	Frequenta		Não frequenta	
	Total	%	Total	%
Até 3 anos	3.306	13,1	21.973	86,9
Entre 4 e 5 anos	9.968	72,0	3.876	28,0
Entre 6 e 14	66.656	99,3	(***)	(***)
Entre 15 e 17	20.883	91,9	1.848	8,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.20: Região Administrativa/Município onde a unidade de estudo está situada, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	132.700	100,0
Ceilândia	110.228	83,1
Taguatinga	14.940	11,3
Plano Piloto	4.863	3,7
Águas Claras	(***)	(***)
Brazlândia	(***)	(***)
Candangolândia	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Planaltina	(***)	(***)
Recanto das Emas	(***)	(***)
Riacho Fundo II	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
Santa Maria	(***)	(***)
São Sebastião	(***)	(***)
SCIA/Estrutural	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.21: Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	241.320	100,0
Médio completo	80.898	33,5
Fundamental incompleto	75.490	31,3
Superior completo	19.889	8,2
Médio incompleto	17.863	7,4
Fundamental completo	17.243	7,1
Sem escolaridade	16.084	6,7
Superior incompleto	13.852	5,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Trabalho e rendimento

Tabela 5.22: Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	323.090	100,0
PEA	208.373	64,5
Inativos	114.717	35,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.23: Taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas (14 anos ou mais de idade), Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	208.373	100,0
Ocupada	180.765	86,8
Desocupada	27.607	13,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.24: Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho e estudo, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	90.028	100,0
Outro	67.234	74,7
Nem-nem	22.795	25,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.25: Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho, estudo e procura por trabalho nos últimos 30 dias, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	90.028	100,0
Outro	67.234	74,7
Nem-nem (procurou trabalho)	13.391	14,9
Nem-nem (não procurou trabalho)	9.403	10,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.26: Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	180.605	100,0
Ceilândia	65.382	36,2
Plano Piloto	51.221	28,4
Taguatinga	20.427	11,3
Vários locais	16.470	9,1
SIA	4.764	2,6
Águas Claras	4.453	2,5
Guará	2.876	1,6
Fercal	2.418	1,3
Samambaia	2.185	1,2
Sudoeste/ Octogonal	1.356	0,8
Lago Sul	1.029	0,6
Brazlândia	(***)	(***)
Candangolândia	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Fora do DF	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Itapoã	(***)	(***)
Lago Norte	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	(***)	(***)
Paranoá	(***)	(***)
Park Way	(***)	(***)
Recanto das Emas	(***)	(***)
Riacho Fundo	(***)	(***)
Riacho Fundo II	(***)	(***)
Santa Maria	(***)	(***)
São Sebastião	(***)	(***)
SCIA/Estrutural	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)
Sobradinho II	(***)	(***)
Vicente Pires	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.27: Setor de atividade das pessoas ocupadas, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	180.567	100,0
Serviços	110.842	61,4
Comércio	55.162	30,5
Indústria	13.523	7,5
Agricultura	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.28: Posição na ocupação do trabalho principal, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	180.583	100,0
Empregado com CTPS	106.704	59,1
Conta própria (autônomo)	45.345	25,1
Serviço público e militar	12.992	7,2
Empregado sem CTPS	9.688	5,4
Estagiário	2.434	1,3
Aprendiz	(***)	(***)
Cargo comissionado	(***)	(***)
Empregado temporário	(***)	(***)
Empregador	(***)	(***)
Profissional liberal	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.29: Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principal, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	116.862	100,0
Sim	106.704	91,3
Não	10.159	8,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.30: Percentual de trabalhadores do setor privado contribuintes com a Previdência, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	106.834	100,0
Sim	106.088	99,3
Não	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.31: Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Ceilândia, 2013

Faixas	N	%
Até 1	7.761	4,7
Mais de 1 até 2	105.939	64,7
Mais de 2 até 5	39.634	24,2
Mais de 5 até 10	9.246	5,6
Mais de 10 até 20	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2013, pelo IPCA/Brasília

Obs.2: Salário mínimo de R\$ 678,00.

Tabela 5.32: Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Ceilândia, 2013

Faixas	N	%
Até 1	1.145	1,1
Mais de 1 até 2	26.959	25,1
Mais de 2 até 5	56.158	52,3
Mais de 5 até 10	17.804	16,6
Mais de 10 até 20	5.240	4,9
Mais de 20	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2013, pelo IPCA/Brasília

Obs.2: Salário mínimo de R\$ 678,00.

Segurança e Lazer

Tabela 5.33: Distribuição das pessoas que sofreram violência, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	422.515	100,0
Não	370.124	87,6
Sim	52.391	12,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.34: Pessoas que sofreram violência, por tipo de agressão, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	52.391	100,0
Roubo	24.013	45,8
Furto	17.077	32,6
Residência roubada	6.864	13,1
Tentativa de homicídio	2.564	4,9
Abuso sexual	(***)	(***)
Agressão física	(***)	(***)
Sequestro relâmpago	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.35: Pessoas que sofreram violência, por local de agressão, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	52.324	100,0
Na cidade em que residem	38.144	72,9
Na residência	11.726	22,4
Na cidade em que trabalham	(***)	(***)
Nas proximidades da escola	(***)	(***)
No trabalho	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.36: Distribuição da população segundo visitas a museus, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	422.428	100,0
Não	415.969	98,5
Sim	6.459	1,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.37: Distribuição da população segundo visitas a cinemas, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	422.515	100
Não	278.981	66
Sim	143.534	34

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.38: Distribuição da população segundo visitas a teatros, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	422.515	100,0
Não	406.903	96,3
Sim	15.612	3,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.39: Distribuição da população segundo visitas a parques, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	422.515	100,0
Não	351.394	83,2
Sim	71.121	16,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.40: Distribuição da população segundo visitas a espaços esportivos, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	421.628	100,0
Não	401.864	95,3
Sim	19.765	4,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.41: Distribuição da população segundo visitas a espaços bibliotecas, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	422.515	100,0
Não	400.949	94,9
Sim	21.566	5,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.42: Distribuição da população segundo hábitos de leitura, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	421.569	100
Não	320.393	76
Sim	101.176	24

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.43: Distribuição da população segundo hábitos de se exercitar, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	422.444	100,0
Não	351.882	83,3
Sim	70.562	16,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.44: Distribuição da população segundo hábitos de ir a shows, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	422.435	100,0
Não	379.911	89,9
Sim	42.524	10,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.45: Distribuição da população segundo hábitos de frequentar atividades extracurriculares, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	417.871	100,0
Não	416.049	99,6
Sim	1.822	0,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.46: Distribuição da população de acordo com estilo musical de preferência, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	416.875	100,0
Vários	175.218	42,0
Música Gospel	80.533	19,3
Sertaneja	65.262	15,7
Não tem	53.024	12,7
Outros	15.143	3,6
MPB	7.719	1,9
Forró/Xaxado	6.636	1,6
Rock	3.768	0,9
Hip-Hop	3.043	0,7
Axé	(***)	(***)
Blues	(***)	(***)
Bossa Nova	(***)	(***)
Música Clássica	(***)	(***)
Pagode	(***)	(***)
Samba	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.47: Distribuição da população segundo times de futebol nacionais para os quais torce, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	258.856	100,0
Flamengo - RJ	138.454	53,5
Vasco - RJ	33.036	12,8
Corinthians - SP	22.689	8,8
São Paulo - SP	16.095	6,2
Botafogo - RJ	13.178	5,1
Fluminense - RJ	12.151	4,7
Palmeiras - SP	10.397	4,0
Cruzeiro - MG	4.473	1,7
Santos - SP	2.230	0,9
América-MG	(***)	(***)
Atlético - PR	(***)	(***)
Atlético Goianiense - GO	(***)	(***)
Atlético Mineiro - MG	(***)	(***)
Bahia - BA	(***)	(***)
Ceará - CE	(***)	(***)
Coritiba - PR	(***)	(***)
Figueirense - SC	(***)	(***)
Fortaleza - CE	(***)	(***)
Goiás - GO	(***)	(***)
Grêmio - RS	(***)	(***)
Internacional - RS	(***)	(***)
Náutico - PE	(***)	(***)
Ponte Preta - SP	(***)	(***)
Portuguesa - SP	(***)	(***)
Remo - PA	(***)	(***)
Sport - PE	(***)	(***)
Vila Nova - GO	(***)	(***)
Vitória - BA	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.48: Distribuição da população segundo times de futebol locais para os quais torce, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	30.330	100,0
Brasiliense	16.293	53,7
Ceilandense Atlético	7.635	25,2
Gama	3.362	11,1
Botafogo	(***)	(***)
CFZ Brasília	(***)	(***)
D. Pedro II	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Legião	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)
Paranoá	(***)	(***)
Santa Maria	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabelas relacionadas aos domicílios

Características do domicílio particular

Tabela 5.49: Domicílios ocupados segundo a espécie, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	120.448	100,0
Permanente	120.233	99,8
Improvizado	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.50: Domicílios ocupados segundo o tipo, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	120.448	100,0
Casa	115.592	96,0
Apartamento	3.014	2,5
Quitinete/Estúdio	1.417	1,2
Barraco/Cômodo	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)
Uso misto	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.51: Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	120.448	100,0
Próprio, já pago	77.407	64,3
Alugado	31.394	26,1
Cedido por outro	8.294	6,9
Próprio, ainda pagando	3.282	2,7
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.52: Domicílios próprios segundo regularização do lote, Ceilândia,

Resposta	Total	%
Total	80.689	100,0
Escritura definitiva	57.332	71,1
Contrato de compra e venda (Cessão de Direito)	16.328	20,2
Concessão de uso	4.331	5,4
Contrato de financiamento governamental	2.229	2,8
Contrato de financiamento particular	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.53: Material predominante nas paredes externas do domicílio, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	120.448	100,0
Alvenaria	120.040	99,7
Madeira aparelhada	(***)	(***)
Madeirite	(***)	(***)
Placas de cimento	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.54: Material predominante no piso do domicílio, Ceilândia, 2018

Resposta	Total	%
Total	120.448	100,0
Cerâmica	104.599	86,8
Cimento	13.061	10,8
Contrapiso	1.711	1,4
Madeira	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)
Terra batida	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.55: Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	120.448	100,0
Fibrocimento ou Amianto	73.447	61,0
Telha de cerâmica	18.238	15,1
Laje	13.797	11,5
Telhado de fibrocimento com laje	7.885	6,5
Telhado de cerâmica com laje	7.005	5,8
Materiais reaproveitados	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.56: Abastecimento de água no domicílio, Ceilândia, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CAESB)	118.836	1.612	98,7	1,3
Poço/Cisterna	1.008	119.440	0,8	99,2
Poço artesiano	(***)	119.979	(***)	99,6
Caminhão Pipa	(***)	120.381	(***)	99,9
Chafariz	(***)	120.448	(***)	100,0
Outros	(***)	120.380	(***)	99,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.57: Esgotamento sanitário do domicílio, Ceilândia, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CAESB)	101.104	19.344	83,9	16,1
Fossa séptica	10.842	109.607	9,0	91,0
Fossa rudimentar	8.420	112.028	7,0	93,0
Esgotamento a céu aberto	(***)	120.375	(***)	99,9
Outros	(***)	120.439	(***)	100,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.58: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Ceilândia, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CEB)	119.895	(***)	99,5	(***)
Próprio (gerador, bateria)	(***)	120.448	(***)	100,0
Gambiarra/gato	(***)	119.929	(***)	99,6
Outras fontes	(***)	120.414	(***)	100,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.59: Recolhimento do lixo no domicílio, Ceilândia, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Coleta seletiva	(***)	120.448	(***)	100,0
Coleta convencional (não seletiva)	111.753	8.696	92,8	7,2
Jogado em local impróprio	2.679	117.769	2,2	97,8
Enterrado ou queimado	(***)	120.342	(***)	99,9
Outro destino	5.911	114.537	4,9	95,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.60: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Ceilândia, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rua com iluminação	117.164	3.284	97,3	2,7
Rua asfaltada/pavimentada	101.180	19.268	84,0	16,0
Calçada com meio-fio	98.972	21.476	82,2	17,8
Rua com calçada	100.185	20.264	83,2	16,8
Drenagem de água da chuva	96.356	24.092	80,0	20,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.61: Problemas nas cercanias do domicílio, Ceilândia, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Erosão	3.598	116.850	3,0	97,0
Área em declive	2.848	117.601	2,4	97,6
Entulho	13.090	107.358	10,9	89,1
Esgoto a céu aberto	8.866	111.582	7,4	92,6
Ruas Alagadas	(***)	120.448	(***)	100,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.62: Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, Ceilândia, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Ruas arborizadas	15.473	104.975	12,8	87,2
Jardins ou parques	3.656	116.793	3,0	97,0
Ciclovias/ciclofaixa	33.368	87.080	27,7	72,3
Área de Preservação Ambiental	(***)	119.876	(***)	99,5
Espaço cultural público	4.688	115.760	3,9	96,1
Nascentes de água	(***)	120.006	(***)	99,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.63: Presença de serviço/equipamento particular de segurança no domicílio, Ceilândia, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Serviço/equipamento particular de segurança	(***)	119.640	(***)	99,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Serviços domiciliares inventário de bens duráveis

Tabela 5.64: Contratação de serviços pelos domicílios, Ceilândia, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
TV por assinatura	40.383	80.065	33,5	66,5
Assinatura de revistas/jornais impressos	1.512	118.936	1,3	98,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.65: Acesso à internet no domicílio, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	120.448	100,0
Sim	67.645	56,2
Não	52.803	43,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.66: Tipo de acesso à internet no domicílio, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	67.645	100,0
Banda larga	64.694	95,6
Discada	2.007	3,0
Discada e banda larga	944	1,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.67: Posse de veículos no domicílio, Ceilândia, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Automóvel	65.076	55.373	54,0	46,0
Bicicleta	31.061	89.387	25,8	74,2
Motocicleta	7.540	112.909	6,3	93,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.68: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Ceilândia, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Televisor	118.842	1.607	98,7	1,3
Máquina de lavar roupas	114.851	5.598	95,4	4,6
DVD	92.779	27.669	77,0	23,0
Microondas	88.170	32.278	73,2	26,8
Telefones fixos	71.963	48.485	59,7	40,3
Microcomputador	59.477	60.971	49,4	50,6
Circulador e/ou ventiladores de ar	49.215	71.233	40,9	59,1
Notebook	31.685	88.763	26,3	73,7
Forno elétrico	21.802	98.646	18,1	81,9
Freezer	16.774	103.674	13,9	86,1
Ar-condicionado	1.168	119.280	1,0	99,0
Máquina de lavar louça	(***)	120.243	(***)	99,8
Secadora de roupas	(***)	120.109	(***)	99,7
Placas de aquecedor solar	(***)	120.314	(***)	99,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.69: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Ceilândia, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Mensalista	1.091	119.358	0,9	99,1
Diarista	2.159	118.290	1,8	98,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Localidades predominantes de compras

Tabela 5.70: Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	120.448	100,0
na própria RA	118.219	98,1
Taguatinga	1.689	1,4
Candangolândia	(***)	(***)
Plano Piloto	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.71: Locais predominantes de compra de artigos de eletrodomésticos, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	120.448	100,0
na própria RA	115.495	95,9
Taguatinga	4.284	3,6
Candangolândia	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Plano Piloto	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.72: Locais predominantes de compra de material de serviços em geral, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	120.439	100,0
na própria RA	116.968	97,1
Taguatinga	2.968	2,5
Brazlândia	(***)	(***)
Candangolândia	(***)	(***)
Plano Piloto	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.73: Locais predominantes de compra de material de serviços pessoais, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	120.448	100,0
na própria RA	117.212	97,3
Taguatinga	2.800	2,3
Brazlândia	(***)	(***)
Candangolândia	(***)	(***)
Plano Piloto	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.74: Locais predominantes de compra de roupas/calçados, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	120.448	100,0
na própria RA	113.904	94,6
Taguatinga	5.668	4,7
Candangolândia	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Plano Piloto	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.75: Locais predominantes de compra de cultura e lazer, Ceilândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	112.383	100,0
na própria RA	85.774	76,3
Taguatinga	15.179	13,5
Plano Piloto	10.190	9,1
Fora do DF	1.106	1,0
Candangolândia	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

**Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal –
IPEDF**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede IPEDF

CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-1105

www.ipe.df.gov.br

ipe@ipe.df.gov.br